ANO IV
N. 878
QUINTA-FEIRA
6 DE NOVEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA



João Carlos Vital

Fechará mais cedo o comércio

HOJE, O COMICIO MONSTRO CONTRA O PROJETO 1.000

O SR. João Carlos Vital não despachará hoje com o presidente da República, que foi passar o dia em Resende, a fim de assistir à solenidade de declaração de aspirantes a oficial dos cadetes da Academia de Agulhas Negras.

Assim, caberá ao prefeito, sem um encontro pessoal, encaminhar ao sr. Vargas o "dossier" que êste lhe forneceu quinta-feira passada.

Nas escadarias do Teatro Municipal às 17 hs. - Cancelado o encontro Vargas-Vital - Reunião na Associação Comercial - Se a sonegação existe, continuará

A solução do caso foi transferida para a próxima quinta-feira, quando o sr. Vital despachar com o presidente, e êste já estiver a par dos argumentos com que o prefeito defende, obstinadamente, o projeto.

COMICIO

Enquanto isso, prossegue a agitação em tôrno do projeto 1.000. O comércio fechará suas portas, hoje, às 16 horas, a fim de que os comerciários e os comerciantes participem do comício-monstro que se realiza às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal.

A comissão promotora dêsse comício-monstro acusa o projeto 1.000 de ser inconstitucional e de constituir um desrespeito flagrante à Lei Orgânica do Distrito Federal.

O comício será irradiado, e nele poderão falar todos que o desejarem.

NA ASSOCIAÇAO

Em sua reunião de ontem, o Conselho Diretor da Associação Comercial, presidido pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, resolveu atender ao apêlo formulado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, no sentido de que o comércio cerre hoje suas portas às 16 horas. Assim, os comerciários participarão do comício. Essa deliberação foi tomada de comum acôrdo com a Federação do Comércio e com o Sindicato dos Lojistas.

Sôbre o projeto 1.000, falarão vários oradores, rebatendo as declarações do prefeito e dos vereadores da maioria, últimamente formuladas em mesas redondas radiofônicas e na Televisão. Entre êles destacaram-se os srs. Brunet de Castro, Ciríaco José Luiz, José Luiz de Oliveira, Adelino de Moraes, Othon Gil e Ricardo Miranda Ribeiro.



Carlos Brandão de Oliveira

PROXIMO DO DESENLACE

Disse o sr. Brunet de Castro: "Diz-se que o projeto 1.000 entrou em coma, esperando-se o desenlace a todo o momento. Que êste não tarde, é o que todos desejam".

E a seguir acentuou: "Quem ouviu o sr. prefeito declarar que a arrecadação da Prefeitura do Distrito Federal não dá para as despesas de rotina e que por isso tem que se apelar até para as gerações futuras, terá feito a dedução lógica, de que daqui para diante tôda a obra de vulto de que a cidade precise, terá que ser feita com dinheiro conseguido por empréstimo forçado.

Repetir os motivos pelos quais esta Casa é contra o 1.000-B, é desnecessário. Um, no entanto, quero repetir: é porque aumenta o custo da vida. Esse, aliás, é o principal, queiram ou não os iconoclastas. Não fôssemos vigilantes e o 1.000-B tinha andado como entêrro de pobre!

E mais: Os srs. vereadores não podem ignorar que o Brasil deve 800 milhões de dolares, o que permite perguntar como é que se vai fazer para comprar o material indispensável.

Não ignoram êles, igualmente, que o abastecimento da cidade está sendo muito precário, pela carência de alguns gêneros de primeira necessidade, por falta de transporte. Não temos estradas, para transportar as mercadorias necessárias ao consumo da população. No Paraná, no ano passado, apodreceu tôda a safra de batatas, por falta de transporte. Há tempos eram Minas e Goiás a reclamar que o arroz e o feijão apodreciam também por isso. São problemas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Garcez no Rio

O caso da Prefeitura paulista — Conferência com Vargas

CHEGOU ao Rio, às 10 horas de hoje, viajando em avião especial, o sr. Lucas Nogueira Garcez.

O governador de S. Paulo veio assistir à posse do sr. Brasílio Machado Neto na presidência da Confederação Nacional do Comércio (hoje) e receber uma homenagem da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil (amanhã).

CONTATOS

Esperam os círculos políticos que, durante sua permanência nesta capital, o sr. Garcez conferenciará com o sr. Vargas a respeito do caso da Prefeitura de S. Paulo, e se avistará com os ministros Horácio Lafer e Sousa Lima, com o sr. Ricardo Jafet e com a bancada parlamentar paulista.

CONFERÊNCIA

Amanhã, às 16 horas, durante a homenagem que lhe prestarão as classes produtoras, o sr. Garcez pronunciará uma conferência sôbre Planificação.

ESTATUTO PARA OS EXTRANUMERARIOS

O NOVO **Estatuto dos Funcionários** Públicos estabelece que os demais **extranumerários serão** mantidos na situação atual, devendo, porém, o **Executivo apresentar** no prazo de 12 meses nova **codificação, regulando** as relações entre os extranumerários e o Estado.

Esse dispositivo refere-se à situação de 60 mil servidores públicos que, sendo extranumerários, não estão amparados pelas Disposições Transitórias.

Durante um ano, o Poder Legislativo esperará uma mensagem do Executivo, na qual êste proporá uma nova lei para os extranumerários, revogados que ficaram os decretos-leis 240 e 5.175.

Findo êsse prazo, se o sr. Vargas não encaminhar a mensagem, o Poder Legislativo poderá então tomar a iniciativa de promover a referida codificação.

Disse-nos o sr. Lopo Coelho que esperará pelos 12 meses estabelecidos. Findos êstes, êle mesmo tomará a iniciativa de apresentar à Câmara um Estatuto dos Extranumerários.



Marguerite Fievez

ENCONTRO SUL-AMERICANO DE JOVENS TRABALHADORES

Domingo, em Petrópolis, a inauguração — Temas que serão debatidos e importância da reunião

NO período de 9 a 16 dêste mês, jovens trabalhadores católicos de tôda América do Sul se reunirão em Petrópolis, na colônia de férias do SESC.

Será o primeiro Encontro Sul-Americano da JOC (Juventude Operária Católica).

CONFERENCIA

O objetivo do "encontro" é estudar e debater os problemas da mocidade operária do continente sul-americano. Será o primeiro, no gênero, na América Latina, convocado pelo Bureau Internacional da JOC (sede em Bruxelas).

Os trabalhos serão acompanhados de perto pela srta. Marguerite Fievez, secretária geral da Organização Internacional dos Jovens Trabalhadores Cristãos, que já está no Rio. A presidência da comissão diretora será ocupada pelo sr. José Gomes de Morais Neto, presidente da JOC Brasileira.

TEMAS

Dentre os temas que serão debatidos, para imediata execução, destacam-se:

1. A juventude trabalhadora e a JOC em face do Sindicalismo;

2. A situação espiritual e cultural da juventude trabalhadora sul-americana.

Os temas foram escolhidos depois de realizados inquéritos sociais e culturais nos países sul-americanos. Revelaram a verdadeira feição social e cultural de cada um deles.

Sôbre o Encontro, declara José Gomes Netto, presidente da JOC Brasileira:

— "O importante é a reunião dos jovens trabalhadores sul-americanos e o debate e estudo de problemas comuns. Comparecerão observadores de importantes organismos inter-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 5

Pôr Têrmo à Luta na Coréia - Objetivo nº 1 de Eisenhower

Receia o general que Truman procure, agora, apressar a solução — Os republicanos elegeram a maioria da Câmara dos Representantes, do Senado e dos governadores — Os homens do novo govêrno



FOSTER DULLES

WASHINGTON, 6 (Notícias da AFP e da UP) — Já começou a grande especulação sôbre o que o general Eisenhower pretende fazer na Coréia. Ninguém acredita que um homem da responsabilidade do ex-comandante em chefe dos exércitos da Europa Ocidental fizesse levianamente a afirmação de que pretendia acabar com o conflito coreano, estudando "in loco" a situação.

Todos acreditam que o general só fêz tal afirmação depois de possuir o que os militares chamam "uma idéia de manobra".

SOLUÇÃO DIPLOMATICA

Os políticos republicanos já se estão vendo forçados a dizer alguma coisa, uma vez que o general está silencioso. Em sua maioria, afirmam que Eisenhower procurará uma solução diplomática e não militar para a guerra da Coréia. Entre os democratas há um grande coli-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 2

OS ULTIMOS RESULTADOS

DE acôrdo com o cômputo da United Press, os resultados das eleições americanas, até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, eram os seguintes:

Eisenhower, 31.893.262.
Stevenson, 25.648.460.



Carlos Lima (primeiro à esquerda, na mesa), do Pará explica os motivos pelos quais a "comissão permanente" concordou com a proposta dos banqueiros

Mais Doze Centavos no Litro de Gasolina

80 milhões de litros de álcool anidro em um ano e misturas nas seguintes bases: 10% no Rio, 5% em S. Paulo e 25% no Recife

DOZE centavos a mais, em média, vai custar o litro de gasolina nos principais centros do país: Rio, S. Paulo e Recife, cada um com suas zonas dependentes.

O aumento (consequência da determinação do IAA para a mistura de álcool anidro com a gasolina) já está sendo estudado pelo Conselho Nacional do Petróleo. E' automático, segundo o decreto 25.174-A, de 3 de julho de 1948.

MISTURA

No período compreendido entre agôsto dêste e do próximo ano, serão misturados 80 milhões de litros de álcool anidro à nossa gasolina de consumo.

No Recife, até 15 de abril dêste ano, a mistura era de 20%, passando a 25%. Em S. Paulo, começando a 1.º dêste mês, a mistura é de 5%. No Rio, desde 1.º de setembro que a gasolina está com 10% de álcool anidro.

Das diferentes percentagens resultou a média de 12 centavos a mais por litro.

PREÇO DO ALCOOL

Em julho dêste ano, o IAA oficiou às companhias de petróleo informando que o preço do litro de álcool anidro, para a mistura, é de Cr$ 4,50.

Contrastando com a gasolina, que em 5 anos subiu pouco mais de Cr$ 0,60 por litro, eis os aumentos do álcool anidro: 1947 — Cr$ 1,20; 1948 — Cr$ 1,78; 1949 — Cr$ 2,60; 1950 — Cr$ 3,30; 1951 — Cr$ 3,90; 1952 — Cr$ 4,50.

SÓ EXCLUIR DO ABONO OS ALTOS VENCIMENTOS

"Não concordaremos em que sejam prejudicadas as classes dos funcionários", declara o deputado Paulo Sarasate — Vão propor a Capanema que estabeleça teto para as vantagens

FICOU assentado ontem na comissão de deputados que estuda prèviamente o projeto do abono, que nenhuma exclusão de classes funcionais será admitida. O artigo 11 do projeto, que faz várias exclusões por diferentes motivos, será suprimido da lei que vier a ser votada pela Câmara.

Esta resolução será comunicada hoje ao líder da maioria, sr. Gustavo Capanema. Também lhe será sugerido que, se o govêrno persiste no propósito de fazer exclusões, para limitar as despesas sôbre o abono, que o faça estabelecendo um teto-limite, e não privando classes inteiras das vantagens de que cogita o projeto.

A REUNIAO

Da reunião em que se estudou êste ponto, participaram os deputados Paulo Sarasate, Lopo Coelho, Gurgel do Amaral e Mário Altino. A proposta de supressão do artigo 11 e da sugestão sob o estabelecimento de um teto-limite foi do deputado Sarasate, aceita imediatamente por todos os demais.

NENHUMA EXCLUSAO DE CLASSE

Ficou assentado que se fechasse questão contra o artigo 11, não permitindo nenhuma exclusão de classe.

No máximo, se o govêrno persistir na idéia de excluir, aceitarão os deputados o estabelecimento do teto acima do qual nenhum funcionário terá direito ao abono. Esse teto-limite também foi estudado, aceitando os deputados que êle seja fixado em 15 mil cruzeiros ou na letra S, isto é, 11.900 cruzeiros.



Paulo Sarasate

Preparam os Médicos a Reação

PARA uma resposta comum ao govêrno (punição aos médicos que participaram da "jornada de protesto") vão reunir-se as diretorias da Associação Médica Brasileira e Associação Médica do Distrito Federal.

Antes, serão realizadas assembléias nos locais de trabalho, sob a direção de representantes nos hospitais — preparação para a assembléia geral no próximo dia 13.

Banqueiros e bancários chegam afinal a acôrdo

BASE DO AUMENTO: 25%, COM MAXIMO DE CR$ 1.250,00 E MINIMO DE CR$ 400,00 — VITÓRIA DA COMISSÃO PERMANENTE, QUE MANTEVE A UNIDADE NACIONAL DA CLASSE — CONCESSÕES FEITAS TANTO DE UMA COMO DE OUTRA PARTE — TEXTO DO ACÔRDO

AUMENTO de 25% (máximo de Cr$ 1.250,00 e mínimo de Cr$ 400,00) é a base do acôrdo que os bancários cariocas firmarão com os banqueiros. Atitude idêntica terão bancários e banqueiros de Minas, Maranhão, Pernambuco, Bahia e S. Paulo, cujos representantes estão no Rio.

Segundo promessa do sr. Luís Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos, e do ministro do Trabalho, o mesmo acôrdo será estendido a todo o país. O primeiro, recomendando aos colegas; o segundo, pela ação de emissários especiais.

VITORIA

Embora não tenha conseguido o aumento na percentagem pedida (40%), a "comissão permanente" pode considerar-se vitoriosa: conseguiu um único acôrdo para os bancários de todo o país, mantendo a unidade nacional da classe.

Ressalte-se que bancários de

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 3

Garantida a Importação Dos Artigos de Natal

O critério estabelecido pela CEXIM — 750 mil dólares para figos, avelãs, amêndoas, castanhas, tâmaras e nozes

AS reivindicações do comércio, ameaçado de não poder fornecer êste ano artigos de Natal à população, acabam de ser atendidas pela CEXIM.

O sr. Coriolano de Góis fixou um critério destinado a atender tanto os grandes como os pequenos importadores tradicionais.

QUOTA MINIMA

Foi estabelecida uma quota mínima para todos os pequenos importadores, em número de 114, e diferentes percentagens sôbre as respectivas médias de importação de 11 grandes tradicionais para 4 países exportadores.

Pretendia o comércio, baseado nas importações dos anos anteriores, 2 milhões e 800 mil dólares só para importar avelãs, figos, tâmaras, castanhas, nozes e amêndoas.

Tal soma foi reduzida, pela CEXIM, para 765 mil dólares, sendo 400.000 para a Espanha, 140.000 para a Grécia, 100.000 para a Turquia e 125.000 para a França.

Os pequenos importadores foram beneficiados pelo critério da CEXIM, que estabeleceu uma melhor distribuição de quotas.

E os grandes importadores conseguiram uma quota adicional de um saldo de mais de 100 mil dólares.

Hugo Gouthier utilizou "expressões violentas"

E' a versão da imprensa iraniana

TEERÃ, 6 (AFP) — Teria sido por motivo de uma tentativa de conciliação na questão entre o Irã e a Inglaterra que o ministro do Brasil deixou esta capital.

Depois de cinco dias de silêncio, a imprensa iraniana abordou, esta manhã, o caso do ministro do Brasil junto ao govêrno do Irã, sr. Hugo Gouthier, que, como se sabe e informamos, deixou Teerã domingo último, depois de lhe terem as autoridades iranianas expressado que não mais o con-

CONCLUI NA PAGINA 2 Nº 4

Prezado leitor

+1!

Faça com que seu amigo também leia o seu jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

O acôrdo e a revisão da política brasileiro-americana

[Artigo de CARLOS LACERDA na 4ª pág.]

Nota soviética de protesto sôbre o bloqueio da Coréia

OS RUSSOS NÃO RECONHECEM A ZONA DE DEFESA ESTABELECIDA PELO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS



STALIN

WASHINGTON, 6 (UP) — A Rússia acusou os Estados Unidos de haverem cometido um "novo ato de agressão", com o estabelecimento do bloqueio da costa sul-oriental da Coréia.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, confirmou o recebimento da nota, que já havia sido anunciada em Londres, onde foi captado um despacho da agência soviética "TASS" que dava o texto completo da mesma.

McDermott não pôde dar a conhecer logo o contido na nota russa.

"NOVO ATO DE AGRESSÃO"

Segundo o despacho de Londres, a nota diz:

"A embaixada soviética declara o seguinte: segundo informações da imprensa dos Estados Unidos, anunciou-se, a 27 de setembro, que o Departamento da Marinha dos Estados estabeleceu, em torno da península da Coréia, uma suposta zona defensiva naval que abrange as águas territoriais da Coréia, que estará sob a jurisdição do comandante das fôrças navais do Extremo-Oriente, e que qualquer navio que entrar na dita zona será submetido a registro, qualquer que seja a sua nacionalidade. Como é sabido, o govêrno soviético, quando do estabelecimento, em julho de 1950, do bloqueio marítimo da costa da Coréia, pelo govêrno dos Estados Unidos, assinalou através de uma nota ao govêrno dos Estados Unidos, que o estabelecimento de tal bloqueio representava um ato de agressão e o mesmo era incompatível com o princípio, assim como tôda intervenção armada dos Estados Unidos na Coréia.

"O estabelecimento de uma zona defensiva marítima representa, em substância a extensão do bloqueio marítimo implantado ilegalmente na costa da Coréia pelo govêrno dos Estados Unidos no ano de 1950 e conseqüentemente novo ato de agressão no Extremo-Oriente".

A nota prossegue dizendo:

"Este fato significa, uma vez mais, que o govêrno dos Estados Unidos, além de não estar disposto a acabar com a guerra na Coréia, trilha a senda de novos atos de agressão. O estabelecimento desta zona representa violação da liberdade dos mares, do tráfego marítimo aberto e igualmente violação dos direitos da União Soviética e de outros Estados".

O govêrno soviético não reconhece como legal o estabelecimento pelo govêrno dos Estados Unidos da zona marítima pseudo defensiva em tôrno da Coréia e responsabilizará o govêrno dos Estados Unidos pelas conseqüências dêste novo ato de agressão e por qualquer prejuízo que possa ser causado aos interêsses da União Soviética".

"Canberra" azarado

SANTIAGO DO CHILE, 6 (UP) — O quarto avião a jato britânico "Canberra" chegou a esta capital ontem ao meio-dia, procedente do Rio de Janeiro, porém a má sorte continua perseguindo êsse aparêlho, pois, ao aterrissar, um de seus pneumáticos furou. O avião inclinou-se para um lado e seu trem de aterrissagem e uma das asas sofreram avarias.

A tripulação iniciou imediatamente a reparação, a fim de prosseguir viagem o mais breve possível para alcançar os outros três "Canberra" que seguiram ontem para Lima, depois de participarem do desfile militar, segunda-feira, e de realizar vôos de prova.

Recorda-se que o quarto "Canberra" teve o vidro da cabine de comando partido ao chocar-se contra um urubu quando voava sôbre São Paulo, Brasil, há duas semanas.

VIANNA MOOG FOI ELEITO

WASHINGTON, 6 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos elegeu o escritor brasileiro Vianna Moog representante do Brasil junto ao Comitê de Ação Cultural, cuja sede é México.

A eleição realizou-se depois de recebida a informação de que o sr. Gilberto Freyre, eleito representante do Brasil no Comitê durante a primeira reunião do Conselho Cultural Pan-Americano, não podia aceitar o posto.

De conformidade com os Estatutos do O.E.A., os nomes de três escritores foram apresentados: Fernando de Azevedo, Vianna Moog e Múcio Leão.

O sr. Vianna Moog é membro da Academia Brasileira de Letras, e representou o Brasil na Comissão Social do Conselho Econômico e Social da ONU.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72



DE passagem pela capital peruana, voltando de Santiago do Chile, onde representou o govêrno americano na posse do general Ibañez, a sra. Eleanor Roosevelt informou que, em vista da eleição do general Eisenhower, vai demitir-se do pôsto de confiança que ocupa na ONU. Reafirmando ser democrata, a sra. Roosevelt declarou que não conhece os projetos dos republicanos a respeito da política exterior. Afirmou, ainda, que o general Eisenhower é "um homem de muitos êxitos". Disse que êle venceu graças ao prestígio pessoal e à sua declaração de que iria à Coréia, acabar com o conflito armado. (AFP)

Assassinam os prisioneiros os comunistas da Indochina

Violações dos preceitos da Confederação de Genebra

HANOI (Indochina), 6 (U.P.) — Diz-se que as tropas rebeldes do Viet Minh estão agora adotando a política de matar os soldados leais que tombam feridos nos combates na selva ao sul do Rio Negro, enquanto a tensão aumenta no setor francês a medida que crescem os preparativos vermelhos para o reinício de sua ofensiva.

Fontes francesas descerraram o véu do cauteloso "reconhecimento" que as suas tropas vinham realizando no vale do Rio Vermelho, admitindo que estão instalando "posições ofensivas" na cidade de Phu To, recentemente tomada aos rebeldes. O avanço de duas colunas das fôrças francesas dirige-se em linha reta para a parte superior do inundado vale, visando isolar as unidades do Viet Minh na região de Thai, esperando-se que atinjam também o posto ribeirinho de Phu Doan, pouco mais ao norte de Thai, sôbre a rota principal que conduz ao centro vermelho de Tuyen Quang.

Autoridades francesas informaram que numa ação de patrulha perto do Rio Negro os comunistas iniciaram a política de liquidar com os soldados franceses e do Viet Nan que tombaram feridos nos combates. Explicaram que há enormes dificuldades para evacuar os feridos daquela acidentada região selvagem. Os informantes manifestaram sua estranheza pelo fato, uma vez que, em outras zonas de operações, os vermelhos costumam tratar os prisioneiros corretamente, embora manietando-os — o que constitui uma violação dos preceitos da Convenção de Genebra.

Regressa a esposa de Maurice Thorez

O marido continua na União Soviética

PARIS, 6 (A.F.P.) — A senhora Jeanette Vermeersch, espôsa de Maurice Thorez, secretário geral do Partido Comunista, regressou ontem a esta capital, com procedência de Moscou. Em Paris assistirá ao XIX Congresso do Partido Comunista da União Soviética.

A senhora Vermeersch veio sòzinha e o seu marido ficou na Rússia, onde se encontra em tratamento desde o fim do ano de 1950.

O regresso de Maurice Thorez à França fora anunciado há um mês pelos responsáveis do Partido Comunista francês. Deu-se mesmo a entender que Thorez estaria nesta capital no começo deste mês e que falaria no grande comício organizado para o dia de amanhã, em homenagem ao 35.º aniversário da Revolução Russa de outubro de 1917.

O fato de ter a espôsa de Thorez regressado sòzinha parece confirmar os rumores segundo os quais o líder comunista havia adiado a sua viagem de regresso, sem que se saiba, todavia, se êsse retardamento teve como causa, unicamente, motivos de saúde.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

40 milhões de dólares para as ferrovias

S. PAULO, 6 (Sucursal) — 40 milhões de dólares serão empregados para o melhoramento das ferrovias do Estado, segundo um projeto encaminhado à Assembléia e que acaba de ser aprovado.

Consta do programa de melhoramentos das companhias Sorocabana e Araraquarense e compra de locomotivas Diesel, carros de passageiros, vagões de carga e carros restaurantes.

Terrorismo japonês em Marília

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Dez japoneses detidos em Marília estão sendo interrogados a respeito da organização terrorista nipônica Dai Nipon Kokumim Zem-Hei-Dai, por iniciativa da Ordem de Segurança Política e Social da Secretaria de Segurança.

Acabam de ser encontrados, em Marília, documentos comprometedores para vários membros da colônia nipônica daquela cidade. Sòmente o japonês Kato Nomura, que se acha foragido, arrecadou mais de Cr$ 500 mil sob ameaça, obrigando os colonos a comprarem terrenos inexistentes e angariando enormes parcelas, sob a forma de subscrição.

Os detidos, que vêm sendo interrogados, estão sendo interpelados a respeito dêsse e de outros casos de fanáticos terroristas na colônia japonesa.

Paralisação da indústria cinematográfica

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Em conseqüência das determinações baixadas pela CEXIM, restringindo a importação de filmes virgens, encontra-se ameaçada de paralisação a indústria cinematográfica paulista. A Companhia Vera Cruz e a Cinematográfica Maristela dispõem de pequenas quantidades de filmes virgens que serão apenas suficientes para as fitas ora em execução.

A Vera Cruz, julgando-se prejudicada, já entrou em contato com o presidente da República, a fim de que sejam revogadas tais medidas coibitivas.

Delegação paulista em Lima, no Peru

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Uma delegação paulista, presidida pelo sr. Manuel Garcia, estará presente à VI Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, a realizar-se em Lima, no Peru, de 13 a 18 do corrente.

Não suportou "a rotina da vida"

NATAL, 6 (Asapress) — Uma onda de suicídio invadiu esta cidade, contando-se mais de oito casos. O último foi o do comerciante Aurélio Ferreira, que ingeriu forte dose de seconal.

Aurélio Ferreira deixou duas cartas. Numa determina os seus herdeiros, e em outra afirma: "Venho, por meio desta, declarar, de próprio punho, que foi de minha livre vontade que resolvi pôr fim à existência, pelo fato de não ter mais calma para suportar a rotina da vida, cuja luta me esgotou completamente os nervos e o cérebro, obrigando-me a ser grosseiro, estúpido, violento e grandemente insensato".

Conferência sôbre a prostituição

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Instalou-se, ontem, em S. Paulo a XIII Semana Paulista de Estudos Policiais, patrocinada pela Escola de Polícia. Dando início ao programa de conferências, falou o professor Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde, que pronunciou uma conferência subordinada ao tema "O problema médico e social da prostituição".

Combate ao meretrício

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O juiz da 3.ª Vara Civil decretou o despejo do Hotel Magnífico, a fim de que os proprietários do imóvel possam nele instalar, conforme pediram na propositura da ação, uma casa de hospedagem exclusivamente familiar.

Essa decisão judicial constitui mais um grande passo contra o meretrício localizado na parte central da cidade, apesar de já grandemente reduzido pela penetração comercial.

Morreu de susto

BELO HORIONTE, 6 (Asapress) — Faleceu na porta do Sanatório Morro das Pedras, vítima de uma síncope cardíaca, o ancião José Rodrigues de Oliveira.

Pessoas que se encontravam no local, informaram que a morte do sexagenário foi motivada por um forte trovão, que o assustou.

O idoso homem tinha ido visitar uma filha, que se encontrava internada naquele nosocômio.

Mantida a absolvição do Prefeito

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — O juiz da primeira vara criminal manteve a decisão que absolveu o prefeito Américo Gianetti das acusações formuladas pelo sr. Otacílio Negrão de Lima, em queixa-crime.

Os autos subirão, agora, ao Tribunal de Justiça, que, em sessão de 11 do corrente, julgará o feito, em grau de recurso, suscitado pelos patronos do ex-ministro do Trabalho.

Eisenhower e as eleições de Itueta

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Quando ia animada a apuração das urnas da pequenina cidade de Itueta, alguém chegou perto do juiz Cintra Neto e declarou-lhe que o general Eisenhower fôra eleito presidente dos Estados Unidos.

Fazendo blague, com respeito à morosidade da apuração em Itueta, o juiz disse:

— "Estou vendo que o Eisenhower termina o seu mandato e nós ainda não terminamos a apuração de Itueta..."

O PULSO DO MUNDO

O cérebro perfeito

NOVA YORK — Embaraçados, os técnicos começam a mostrar novo respeito pelo "cérebro mecânico" UNIVAC que predisse esmagadora vitória de Eisenhower, às primeiras horas da noite de ontem. Por algum tempo, entretanto, os funcionários do estúdio da CBS julgaram que o "cérebro" eletrônico tivesse enlouquecido.

O UNIVAC fôra anunciado como "pensador" mecânico, capaz de resolver complicados problemas matemáticos em questão de segundos. Assim que começaram a chegar alguns resultados esparsos de estados decisivos, os meteram no intrincado mecanismo as cifras respectivas. As rodas zumbiram, as luzes piscaram e finalmente o UNIVAC anunciou que as probabilidades a favor de Eisenhower eram de 100 para 1. Isso foi por volta de 9,30 da noite. Era tão espantoso que os técnicos não quiseram admitir o resultado. (UP)

Recorde do "Mystère"

MENUN (França) — O Ministério da Aviação anunciou que o coronel Constantin Rozanoff, destacado piloto de provas francês, estabeleceu novo "record" mundial extra-oficial de velocidade a pouca altura, com 1.100 quilômetros por hora, no novo caça francês a jato.

Disse o Ministério que Rozanoff pilotou o último modelo a jato francês, o "Mystère", no qual dois pilotos norte-americanos superaram a velocidade do som na semana passada. O novo "record" é extra-oficial porque os observadores oficiais da Associação Internacional de Aviação não estavam presentes. A marca oficial de velocidade nessas condições está em poder do comandante Richard L. Johnson, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que fêz 1.073 quilômetros e meio por hora, a 15 de setembro de 1948. (UP)

O trem macio

PARIS — O sistema ferroviário subterrâneo de Paris, ou "metrô", gaba-se do fato de que nada menos de sete países estrangeiros se mostram interessados em seus novos carros sôbre pneumáticos que acabam de ser submetidos a uma prova de 20.000 quilômetros.

A companhia nacionalizada de transportes de Paris disse que as experiências com carros leves sôbre borracha, os quais correm sôbre trilhos de madeira, representaram tal sucesso que ela está agora pedindo ao govêrno francês autorização para transformar três linhas do "metrô" de Paris de acôrdo com o novo conceito, segundo o qual os trilhos de ferro são substituídos por outros de madeira e os carros são construídos com ligas metálicas leves, correndo sôbre pneumáticos de borracha que permitem alcançar grandes velocidades sem ruído algum.

Os Estados Unidos, o Canadá, a Inglaterra, o Brasil, o Uruguai, a Itália, a Turquia e a India, segundo se informa, apressam-se para enviar técnicos a Paris, ou então solicitarem informações detalhadas sôbre o novo sistema.

"A corrida é tão macia" — disse um engenheiro — "que esperamos que os pneumáticos resistam ao uso de 300.000 quilômetros". (UP)

Juin para a Academia

PARIS — O marechal Alphonse Juin, comandante supremo das fôrças terrestres do setor do centro da Europa, acaba de dirigir uma carta ao secretário perpétuo da Academia Francesa, na qual lhe comunica que se candidata à cadeira de Jean Tharaud, recentemente falecido. (AFP)

Mojica volta à tela

MADRID — Frei José Mojica, que conheceu certa celebridade como ator à época do cinema mudo, antes de se fazer franciscano, foi autorizado pelo Superior Geral da Ordem dos Irmãos Menores a interpretar um filme de caráter religioso.

Frei José Mojica, que se acha na Espanha há alguns meses, é igualmente o autor do "cenário" do filme, intitulado "Caminho da Glória". As tomadas de vistas começarão em dezembro.

RIO - PORTO ALEGRE desde 1.º de Setembro

12 viagens semanais!

Domingos	— 6h 30
Segundas-feiras	— 6h 30 — 8h — 8h 15
Têrças-feiras	— 6h 30 — 8h
Quartas-feiras	— 6h 30 — 8h
Quintas-feiras	— 6h 30
Sextas-feiras	— 6h 30 — 8h
Sábados	— 6h 30

pelos magníficos aviões da Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

alguns Estados preferiram sacrificar-se a quebrar a unidade, como são os casos de Pernambuco, Pará, Goiaz e Paraná. Recusaram um aumento de 30%, oferecido pelos banqueiros, concordando agora com os 25% nacionais.

E os cariocas, que já haviam recusado 25% por várias vêzes, ontem, em assembléia numerosa, aceitaram as ponderações da "comissão permanente".

CLAUSULA

Bancários e banqueiros cederam quanto às cláusulas, estando já pronta a minuta do acôrdo. Deverá ser assinado ainda hoje.

Os bancários pediam Cr$ 150,00 por quinqüênio de serviço e mais Cr$ 100,00 por pessoa dependente. Não foi possível conseguir nenhuma das duas vantagens e tiveram que ceder.

Os banqueiros também cederam. Queriam que o aumento começasse a vigorar na data da assinatura, concordando depois que vigore a partir de 26 de julho, data do último acôrdo. Também não queriam dar nenhum aumento aos bancários com menos de um ano, ficando assentado que irão tendo o aumento na medida que completarem um ano.

Ponto pacífico: todos os aumentos concedidos depois de 25 de julho de 1951 serão compensados.

O ACÔRDO

Texto do acôrdo:

PRIMEIRA — Fica concedido aos empregados de Bancos localizados no Distrito Federal, com mais de um ano de serviço no mesmo estabelecimento, um aumento de proventos na proporção de 25% (vinte e cinco por cento) porcentagem esta que incidirá sôbre os salários resultantes do último acôrdo de 25 de julho de 1951.

PARAGRAFO ÚNICO — Os empregados atualmente com menos de um ano de serviço terão direito aos benefícios dêste acôrdo na medida em que forem completando um ano de serviço ao mesmo empregador.

SEGUNDA — Nenhum aumento do presente acôrdo poderá ser inferior a Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) para os funcionários atuais que tenham um ano de serviço no mesmo Banco.

PARAGRAFO ÚNICO — As regras estabelecidas nesta cláusula têm aplicação aos contínuos, serventes, cabineiros, "office-boys", estafetas, vigias, telefonistas e empregados de portaria, para os quais, entretanto, o limite mínimo de aumento é de Cr$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros).

TERCEIRA — Nenhum aumento decorrente do presente acôrdo será superior a Cr$ 1.250,00 (um mil e duzentos e cinquenta cruzeiros).

QUARTA — Os Bancos ficam autorizados a compensar os aumentos ou abonos concedidos a qualquer título, desde o dia seguinte ao da aplicação do acôrdo de 25 de julho de 1951.

QUINTA — O presente acôrdo entrará em vigor na data de sua assinatura, e vigorará pelo prazo de um ano, contado da mesma data, devendo os aumentos pelo mesmo estabelecidos serem pagos a partir do dia seguinte ao da expiração do último acôrdo, ou seja, de 26 de julho de 1952.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

nacionais, como a UNESCO, Organização Internacional do Trabalho, Federação Mundial dos Sindicatos Livres, Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos e outros.

Tudo está preparado, previsto e estamos certos de que iremos realizar uma reunião de grande importância para o futuro da juventude trabalhadora da América do Sul".

PÁGINA 1 N.º 2 CONCLUSÃO DA

cismo, pois êstes crêem que o govêrno Truman esgotou todos os meios para obter uma solução pacífica.

Corre com insistência o rumor de que talvez o govêrno Eisenhower abra mão da política adotada por Truman, de não permitir o repatriamento forçado dos prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos.

CHIANG-KAI-SHEK

Os que afirmam que Eisenhower adotará uma solução militar, dizem que o general provavelmente procurará resolver o caso da Coréia pelas armas, tentando uma ofensiva geral na primavera, até as margens do rio Yalu.

Dizem, também, que êle intensificará o programa de rearmamento e treinamento dos sul-coreanos e, talvez, procure uma fórmula para a utilização dos nacionalistas chineses de Chiang-Kai-Shek.

É de notar que Chiang possui um exército acantonado em Formosa. Segundo os peritos militares, possui êsse exército cêrca de meio milhão de combatentes de primeira categoria.

AS ASAS DE TRUMAN

Eisenhower seguiu ontem para a cidade de Augusta, na Georgia, onde ficará durante dez dias, descansando, na casa do seu filho, o major John Sheldon Eisenhower, atualmente servindo na Coréia.

Afirma-se que êle seguirá para o Extremo Oriente depois dessa pausa nas suas atividades. Uma das razões que o levam a querer agir sem demora é o fato de estar também o presidente Truman disposto a acabar com o conflito coreano antes de deixar a Casa Branca — o que viria reforçar o abalado prestígio nacional dos democratas.

Se Truman, de fato, conseguisse uma solução, agora, seria uma grande vitória para o Partido Democrático. E Truman, segundo os observadores políticos, não perderia uma "chance" de fazer isso.

Viajando o mais depressa possível para a Coréia, Ike tentaria "cortar as asas" de Truman.

O TELEGRAMA DE TRUMAN

Está sendo comentado, também, o telegrama que Truman passou a Eisenhower, felicitando-o pela vitória eleitoral.

Escreveu Truman:

— "Felicitações por sua esmagadora vitória. O orçamento de 1954 deve ser apresentado ao Congresso antes de 15 de janeiro próximo. Tôdas as cifras preliminares foram compiladas de modo que V. S. deveria fazer com que um seu representante se entrevistasse imediatamente com o diretor da Divisão de Orçamento. O avião "The Independence" está à sua disposição, se V. S. continua desejando dirigir-se à Coréia. HARRY TRUMAN".

Êsse "se continua desejando" é considerado um tópico irônico e um sinal de que Truman está disposto a tirar o máximo de vantagem dos dois meses que ainda lhe restam na Casa Branca.

A VITORIA FOI GRANDE

Enquanto isso se dá, as últimas cifras mostram que os republicanos elegeram a maioria dos governadores, a maioria na Câmara de Representantes e a maioria no Senado.

Desalojaram os democratas em vários Estados que tradicionalmente lhes davam a votação popular e eleitoral, especialmente no chamado "sólido Sul".

A MAIORIA NO SENADO

No Senado, porém, a maioria republicana é precária e depende do voto do vice-presidente Richard Nixon — um "voto de Minerva". Mas, entre os republicanos, está um homem que pode criar um impasse sério, o senador Wayne Morse, que se rebelou e apoiou a candidatura Adlai Stevenson.

O GABINETE

Começa agora a discussão sôbre o gabinete de Eisenhower. O pôsto que está mais em foco é o de Secretário de Estado.

Enquanto Dean Acheson se prepara para voltar à vida privada e no Departamento de Estado há um ar de "liquidação de contas", os jornais afirmam que os candidatos mais sérios para substituí-lo são Thomas Dewey, governador de Nova York e ex-candidato presidencial, John Foster Dulles, perito em assuntos internacionais, e Henry Cabot Lodge, o senador que lançou a candidatura Eisenhower e que, no entanto, foi derrotado para reeleição.

DEWEY, O MAIS DE ACORDO

O que está mais de acôrdo com os pontos de vista do general Eisenhower sôbre a estratégia política internacional (que, de resto, não diferem muito dos de Truman) é o governador Thomas Dewey. Perito em assuntos estrangeiros, Dewey é um homem dinâmico e de grande encanto pessoal. Não é isolacionista e sempre se opôs à política do senador Taft. Quando êste, em 1940, pediu que se abandonasse a Inglaterra à própria sorte, Dewey reafirmava que ela devia ser defendida, apoiando assim o ponto de vista de Roosevelt.

Mas, dentro do Partido Republicano, atualmente, Foster Dulles aparece como o mais forte candidato, pois é grande o seu prestígio nos quadros partidários e é certo que Taft e seus companheiros não desejam ver Dewey na Secretaria de Estado.

REPERCUSSÃO MUNDIAL

Eisenhower recebeu congratulações de Churchill, Adenauer e De Gasperi. O Vaticano disse que a sua eleição não significaria uma alteração radical na política estrangeira dos Estados Unidos.

Pinay, em alocução, agradeceu a mensagem de Ike à França. Com esta mensagem, o novo presidente procurou anular os efeitos do seu discurso anterior sôbre a França que foi tão mal recebido na Europa.

O ministro Yoshida, do Japão, apressou-se em dizer que o seu país não poderá enviar tropas para a Coréia. Mas, na Espanha, os jornais franquistas preconizam melhores relações entre o "caudillo" e o govêrno dos Estados Unidos. E afirmam que se poderá agora pensar, de fato, num pacto econômico-militar entre os dois países e na própria inclusão da Espanha entre os países do NATO.

O 23.º MILITAR

PARIS, 6 (AFP) — O general Eisenhower é, no mundo de 1952, o 23.º militar que se encontra à frente de um país.

Os mais famosos são, indiscutivelmente, o general Stalin que, embora apenas presidente do Conselho, é o chefe incontestável da União Soviética; o marechal Tito, na Iugoslávia; o general Franco, na Espanha; o general Perón, na Argentina; o general Naguib, no Egito, e o marechal Chang Kai Shek, na China nacionalista.

Mas, na Europa, a Austria tem como presidente o general Theodor Koerner, e Portugal o general Francisco Craveiro Lopes.

A Albânia é governada pelo coronel Enver Hodja.

Na América Latina, o Chile, Cuba, Panamá, Guatemala, Haiti, Nicarágua, Peru e Salvador confiaram seus destinos a oficiais. O mesmo acontece com a Tailândia, Síria, Coréia do Norte e mesmo Austrália e Nova Zelândia, cujos governadores gerais são um o marechal sir William Slim e o outro o tenente-general sir Willoughby Norris.

UMA VASSOURA

NOVA YORK, 6 (AFP) — O general Eisenhower recebeu o primeiro presente, que lhe foi enviado na qualidade de próximo Presidente dos Estados Unidos: uma vassoura...

Acompanhando o utensílio doméstico, oferecido por um fabricante de vassouras, havia um bilhete com as seguintes palavras: "Para limpar a sujeira..."

Como se sabe, logo ao início de sua campanha eleitoral, o candidato Republicano dissera que "faria grandes vassouradas em Washington, se fôsse eleito Presidente..."

ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 60.000,00 vende lotes de terrenos com grandes facilidades de pagamentos, dando posse imediata, tendo água, luz e condução à porta.

INFORMAÇÕES na SOGER
RUA BUENOS AIRES, 140 — S/ 406 — FONE 23-0698

PÁGINA 1 N.º 4 CONCLUSÃO DA

sideravam como "persona grata".

VERSÃO

O jornal "Siassate Ma" diz que, na véspera da partida do sr. George Middletch, encarregado de Negócios britânico, o ministro Hugo Gouthier dirigira ao presidente Mossadegh uma carta, pedindo-lhe que suspendesse sua decisão e, ao mesmo tempo, propondo-se como mediador.

No dia seguinte, durante uma conferência com o chefe do govêrno iraniano, o ministro do Brasil teria novamente, se manifestado — utilizando, segundo o jornal, "expressões violentas" — contra a decisão do govêrno iraniano, dizendo que a mesma ia de encontro à Carta das Nações Unidas.

PEDIU A RETIRADA

Foi então — termina "Siassate Ma" — que o presidente Mossadegh resolveu pedir ao govêrno do Brasil a retirada do seu representante diplomático

TRIBUNA PARLAMENTAR

OS PARTIDOS

JANGO está em campanha. Tomou a peito tirar o PTB do caos, refazê-lo, dar-lhe estrutura e fôrça. E vai levando... Naquele lago tranquilo do Piauí, curral de peixe onde só José Cândido jogava tarrafas, acaba de pescar um senador e a promessa de outro, um do PSD e outro da UDN. Em Pernambuco, por pouco não conseguiu comer um pessedista secretário do govêrno, mas conseguiu-lhe as simpatias e, talvez, promessas de adesão futura. Em tôda brecha que encontra, Jango está se metendo para conquistar gente para o PTB. E não tem bandeira, não quer saber de nada. Pode ser da UDN ou do PSD, tudo é lucro para o seu partido.

E a verdade é que vai conseguindo. Já fêz até Pasqualini se interessar pelo partido e trabalhar metòdicamente para êle.

Ademar também não pára. A sua porta está sempre aberta para quem quiser entrar, abancar-se, comer na sua mesa. Chegou, o adventício tem hinos de recepção, festa e muito abraço. Também não escolhe procedência. Venha do PTB, do PSD, da UDN ou do inferno o essencial, para êle, é que venha. E quando não pode pegar o homem diretamente, de partido para partido, também serve o método novo do "clube dos amigos de Ademar", como fêz no Rio Grande do Norte. E o seu partido cada vez se afirma mais, na Câmara, aqui, mostrando-se independente e livre pelos apartes vibrantes de Cerdeira, ou em S. Paulo, integrando-se com Garcez justamente no momento em que se anunciava que Garcez agia como que em dissidência.

Ademar, como Jango, é um homem que está tratando do seu partido, reforçando-o sempre, pondo-o em posição.

E o fenômeno mais curioso dêsses dois casos é que essas tentativas de reestruturação se processam, principalmente, no sentido de dar maior liberdade, maior teor de independência às agremiações.

Enquanto isso, investidos de um lado por Jango e do outro por Ademar, o PSD e a UDN parece que não compreendem nada e se deixam ficar na modorra, na sombra, sem um gesto, sem uma atitude para fechar a porteira por onde os seus elementos estão sendo tentados a sair.

Que fazem, realmente, as direções nacionais dêsses dois partidos no sentido de prepará-los, como estão fazendo Ademar e Jango, para as futuras lutas políticas? Nada. Não fazem nada, positivamente nada.

Cada um dêles, entretanto, está em magníficas condições para uma reestruturação dessa ordem. Cada um dêles tem melhores condições para se consolidar do que o PTB ou o PSP.

O PSD, por exemplo, é um partido de descontentes. Oitenta por cento dos seus deputados é de inconformados e tristes, de gente que seria até capaz de brigar, se um chefe os convidasse. Uma presidência pessedista que se dirigisse um pouco, para o caminho da liberdade e da independência seria capaz de consagrar, em tôrno de sua mesa, tôda a massa pessedista para o que desse e viesse. E nem precisava que êsse presidente levantasse a bandeira do rompimento com o govêrno. Bastava que se dispusesse a falar a Getúlio sôbre as necessidades do partido com a mesma voz com que Jango parece que está falando. Conseguiria fazer do PSD um bloco só e indestrutível.

Êste breve exame da situação dos partidos nacionais visa, apenas, a mostrar aos seus dirigentes um quadro do futuro. Nunca tivemos, no Brasil, melhor momento político para conseguir que os partidos nacionais pudessem ir para o problema da sucessão com grandes possibilidades de solução comum. Todos êles estão pràticamente livres de compromissos. Bastaria, portanto, para isto, que se articulassem desde agora.

JOAO DUARTE, filho

ACÔRDO EM S. PAULO

O ACÔRDO em tôrno da Prefeitura de S. Paulo estava feito e começou a ser cumprido. Na última hora, entrou areia. O acôrdo tinha quatro itens:

1. Sancionada a lei de autonomia o presidente da Câmara comunicaria, por ofício, ao governador que julgava ser do seu dever assumir a Prefeitura. Isto foi feito.

2. O governador responderia que julgava que o Prefeito nomeado deveria continuar até que se realizassem as eleições e o eleito pudesse tomar posse. Isto foi feito por Lucas Garcez em um ofício muito firme.

3. Diante da divergência, a Câmara se reuniria para autorizar o presidente a pedir, oficialmente, ao Judiciário que resolvesse o caso. Isto deveria ter sido feito ontem.

4. Em face da situação o prefeito Armando Pereira pediria uma licença.

Foi no caso da licença que entrou a areia. Verificou-se que o licenciamento espontâneo importaria em reconhecer, pelo menos, que a permanência do prefeito nomeado era considerada como matéria controvertida, o que não se poderia fazer em face do ofício de Lucas Garcez ao presidente da Câmara. O esfôrço dos apaziguadores estava sendo empregado, nas últimas horas, em resolver o quarto item do acôrdo.

EMPATE EM MINAS

PELAS notícias de Benedito o PSD ganhou 50 municípios dos 72 onde foram feitas as eleições. Pela conversa de Alberto Deodato isto nem ao menos chegaria a ser possível porque em pelo menos 50 municípios foram feitas coligações. O Prefeito, portanto, não é dêste ou daquele partido, mas da coligação. Assim, a conclusão mais lógica é a de que houve empate.

Só não houve empate, dizem todos, para Vasconcelos Costa que teve candidato próprio em três municípios e perdeu em todos três.

Está agora o presidente do PTB entre José Cândido e o senador

NAO serão mais demitidos, no Piauí, os amigos do sr. José Cândido Ferraz, cuja substituição havia sido ordenada pelo sr. João Goulart, presidente do PTB. O deputado e o presidente do PTB encontraram-se ontem, resolvendo o assunto. Depois disso, o sr. José Cândido Ferraz deu uma entrevista que publicamos abaixo.

Além disso, dirigirá, ainda hoje, uma carta ao presidente do PTB sôbre o assunto.

O QUE HOUVE

Esta composição entre o deputado udenista e o presidente do PTB se processou em vista de uma recomendação do sr. Getúlio Vargas ao sr. João Goulart. Depois é que se deu o encontro entre os dois, para procurar uma fórmula que terminasse o incidente sem desprestígio para o presidente do PTB.

Daí a carta que hoje lhe envia o sr. José Cândido Ferraz.

CREDENCIADO O SENADOR

Foi êste jornal que noticiou haver o sr. João Goulart credenciado, em carta, o senador Area Leão, junto a ministérios e autarquias, para indicar candidatos aos postos federais no Piauí.

A notícia é absolutamente verídica. O senador Area Leão está, realmente, credenciado pelo presidente do PTB.

FALA O SENADOR

Interrogamos, a respeito, o senador Area Leão. Disse êle:

— "Não tenho, efetivamente, nenhuma carta do sr. João Goulart que me credencie. As cartas foram feitas pelo secretário geral do PTB, aos presidente das autarquias, mandando fazer as substituições.

"Não serão feitas as demissões", diz o primeiro — "Foram ordenadas as demissões", declara o segundo, "e vou saber o que há, daqui a pouco"

A combinação era entregar tôdas as autarquias, no Piauí, aos candidatos indicados por mim. E as cartas foram neste sentido. Até agora tomou posse apenas o novo delegado do IPASE. Já seguiu, porém, para o Piauí a ordem para dar posse ao delegado do IAPC.

Hoje, às 10 horas, vou conferenciar novamente com o sr. João Goulart, quando, então, tomarei conhecimento dos motivos que teriam determinado a entrevista do deputado José Cândido Ferraz".

O ACORDO

O acôrdo entre o senador Area Leão e o presidente do PTB era êste:

Os postos federais e autárquicos no Piauí seriam providos com candidatos indicados pelo senador. O senador deixaria o PSD, passando para o PTB e indo reorganizá-lo no Piauí.

A ENTREVISTA

A entrevista fornecida pelo sr. José Cândido Ferraz é a seguinte:

— "Julgo do meu dever pedir aos jornais que divulgaram a versão de haver eu sofrido pressão do deputado João Goulart para, sob pena de represálias políticas, abandonar a UDN e ingressar no PTB — o favor de retificar a informação, que não tem qualquer procedência.

Vinculado à UDN, dela não tenho o propósito de me afastar enquanto se conservar como um partido espiritualmente fiel aos ideais do brigadeiro Eduardo Gomes.

Reconheço ao Govêrno o direito de manter à frente das autarquias os elementos de sua confiança que entender, sem que isso afete as minhas tendências ou convicções.

Devo, no entanto, esclarecer que só o delegado do IPASE, no Piauí, foi substituído, sem qualquer motivo que pudesse diminuir o substituído, que pediu exoneração, e por motivos de ordem administrativa. Ao que estou seguramente informado, porém, não cogita o Govêrno de substituir os dirigentes no Piauí, das demais autarquias e cargos federais, realmente amigos meus, como posso informar não ser exato que o senador Area Leão tenha cartas do deputado João Goulart determinando tais substituições.

José Cândido

Traga no pulso
esta obra prima
de precisão e técnica
Eska
AUTOMÁTICO
Quando Eska Automático surgiu no Brasil, as suas notáveis características causaram admiração aos próprios relojoeiros. Eska, em contínuo aperfeiçoamento, tornou-se o mais perfeito relógio automático de procedência suíça. Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, Eska Automático é auto-suficiente: dá corda a si mesmo e se estiver fora do pulso tem ainda reserva de corda para 36 horas. É um relógio de confiança!
À prova de quedas - Pó - Agua
Temperaturas extremas
Eletricidade
Eska AUTOMÁTICO
O 1.º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

Paranhos de Oliveira foi expulso do PSP

Acusado de haver cometido doze violações do Estatuto do partido

COM "grata satisfação", expressa em ofício que dirigiu a todos os jornais, o Diretório Regional do PSP no Estado do Rio resolveu expulsar dos quadros partidários o deputado Paranhos de Oliveira, acusando-o de haver cometido as seguinte violações estatutárias:

"a) desrespeito não só à lei eleitoral como às normas estatutárias relativas à disciplina e ao acatamento aos órgãos de direção regional partidária;

b) desobediência às deliberações regularmente tomadas pela direção partidária, quer quanto às organizações, quer quanto à orientação política;

c) atuação de agente provocador que, pela intriga, procura estabelecer a discórdia, atirando correligionários contra outros;

d) prática de atos inverídicos e injuriosos contra membros dos diretórios pessepistas, contra membros dos poderes constituídos e contra pessoas e partidos outros;

e) fomentação de grupos hostis e tentativa de formação de dualidade e dissidência;

f) concessão ilegítima de credenciais para organização de diretórios municipais, sem qualquer autorização dos órgãos dirigentes;

g) emprêgo de processos de traição, por ser seu intento, segundo informes chegados ao conhecimento da direção regional, o de dissolver diretórios municipais e destruir o Partido, a serviço de interêsses pessoais e de elementos estranhos ao meio pessepista;

h) sanha corruptora, evidenciada em fatos de ciência de dirigentes e correligionários;

i) ameaça pública de afastar do Partido pessoas respeitáveis, que não lhe aplaudem a insólita e agressiva atuação;

j) notória e comprovada ineficacia parlamentar no trato de assuntos relacionados com o Estado do Rio e no cumprimento do programa partidário;

k) arquitetação de planos mirabolantes e começos de realizações desabonadoras do decôro partidário;

l) fatos que, embora não se relacionem diretamente com a vida partidária, o incompatibilizam, conforme se verá em Juízo, com sua presença no Partido e com o exercício de mandatos".

De Relações Cortadas a Câmara e a Prefeitura

Otimista o governador Garcez — Expectativa em tôrno da entrevista com o Presidente da República — Francisco Antônio Cardoso, Nilo Amaral e Ariovaldo Viana, prováveis candidatos à Prefeitura

REGIS PACHECO

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Foram oficialmente cortadas as relações entre a Prefeitura e a Câmara Municipal.

Em três sessões sucessivas, realizadas ontem, a Câmara resolveu, por unanimidade, aprovar o projeto de resolução encaminhado por 33 vereadores, maioria absoluta do plenário, autorizando o presidente da Câmara a usar de todos os meios necessários para provocar e obter o pronunciamento do Judiciário. Esse projeto deverá ser publicado hoje no "Diário Oficial", passando imediatamente a vigorar. Está, assim, o sr. André Nunes Júnior autorizado a entrar em Juízo contra o govêrno estadual.

Doravante, nenhum documento proveniente do Executivo será recebido e protocolado na Câmara. Nem a proposta orçamentária, nem qualquer projeto aprovado serão enviados ao prefeito.

OTIMISTA O GOVERNADOR

Falando aos jornalistas, o governador Garcez declarou que mantém ainda o otimismo dos primeiros dias. Acentuou:

— "Parece, nessa questão da Prefeitura, ter prevalecido o bom senso e pelo que tudo indica S. Paulo não terá dualidade de poderes. Caberá agora ao Judiciário manifestar-se, dirimindo as dúvidas".

BOLSO DO COLETE

"O que posso reafirmar" — declarou ainda o governador — "é que não haverá candidato de bolso de colete".

ANSIEDADE

Os círculos políticos paulistas aguardam com impaciência o resultado da conferência do sr. Garcez com o presidente da República, pois daí poderá surgir um nome para a Prefeitura de S. Paulo.

Assim, enquanto o governador paulista estiver no Rio os políticos ficarão em regime de expectativa.

TRÊS NOMES

Declarou o deputado padre Calazans (UDN) que o governador Garcez estuda um esquema junto aos partidos para apresentação dos seguintes nomes à Prefeitura: Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde; Nilo Amaral, secretário da Viação; e Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

NENHUM DEPUTADO FOI ESPERAR O GOVERNADOR

Quase malogrado o objetivo da viagem de Regis Pacheco

OS deputados baianos não querem confirmar que haja uma séria desinteligência entre êles e o governador Regis Pacheco. Tal desinteligência existe, entretanto, e é muito acentuada.

Às vésperas da chegada do governador, os deputados se reuniram, assentando as queixas que terão de fazer a respeito da atuação política do sr. Regis Pacheco e, principalmente, do seu chefe de polícia, sr. Laurindo Pacheco. A demissão dessa autoridade foi estudada na reunião dos deputados.

Sabe-se que o governador, ao ter conhecimento dessa reunião e dos assuntos tratados na mesma, reagiu quase violentamente, dizendo que não atenderia a nada. Se tivesse de demitir, por pressão, o seu chefe de polícia, demitiria, também, imediatamente, um dos seus secretários, que, no govêrno, representa a ala autonomista.

NAO FOI RECEBIDO

E' de tal modo tensa a situação, que nenhum dos deputados baianos, previamente avisados da chegada ao Rio do governador, que aqui vinha, segundo foi previamente noticiado, para com êles conversar, foi recebê-lo, no aeroporto. Todos se deixaram ficar na Câmara, como se não chegasse ninguem nesse dia.

No Rio, o governador ainda não os reuniu estando, ao que se diz, disposto a regressar à Bahia sem os reunir.

V. S. já pensou como seria agradável que "outros" pagassem suas despesas mensais?
Adquirindo certa quantidade de debêntures do
BANCO HIPOTECÀRIO LAR BRASILEIRO S/A.
essas despesas serão pagas pelo respectivo rendimento mensal.
Cada título de mil cruzeiros rende mensalmente Cr$ 6,70
Informações:
RUA DO OUVIDOR 90
AV COPACABANA 681
AV AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

Recursos para a Petrobrás

PARECER APROVADO NA COMISSÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS, DO SENADO

AS Comissões do Senado já estão ultimando os estudos sôbre os recursos que irão fundamentar a "Petrobrás". O sr. Onofre Gomes, relator na Comissão de Fôrças Armadas, ofereceu parecer que, na verdade, é o pensamento dos militares em tôrno da matéria.

Depois de elogiar o trabalho da Câmara, escoimando o projeto de falhas graves, o sr. Onofre Gomes disse que o embasamento real da segurança de uma nação foi sempre, embora só modernamente se haja claramente focalizado o assunto, evitar-lhe o desequilíbrio quando em fase de luta militar.

"Sem uma economia sadia" — afirmou — "em grande parte decorrente de uma inteligência e realista organização do trabalho, para bem explorar os recursos naturais — tôda edificação nacional jamais passará de mera e perigosa aparência, destinada a ruir se abalada por qualquer vibração mais forte. Por isso cumpre respeitar, como princípio básico, buscar soluções aos problemas do país, de modo a facilitar ou conseguir o desenvolvimento e o fortalecimento da economia que, quase sempre, se resume em produzir o máximo e da melhor qualidade, para, com preços de competição, concorrer não só nos mercados externos como no interno".

O CUSTO DA PRODUÇAO

"Sendo, hoje, o petróleo, ao lado da hidreletricidade e do carvão, fator essencial da prosperidade econômica, por ser rendosa fonte de energia criadora e transportadora da produção, era a desejar que a solução ao problema do nosso fôsse conseguida, evitando-se aumentar-lhe, de início, os tributos, para não onerar o preço de custo da produção, em consequência do gravame levado à fonte de energia.

Fôra assim, e teríamos satisfeito às premissas daquele princípio basilar de economia: ensejado o desenvolvimento fortalecido da segurança econômica e consequentemente da política, em cujo aspecto militar a importância do petróleo avulta como principal nervo da guerra — que é. Não foi possível esta solução que seria a ótima e, dêsse modo, havemos de enfrentar a consubstanciada no Projeto em apreciação com o bom patriotismo que caracteriza o povo brasileiro".

O parecer termina aconselhando a aprovação do projeto, sendo aprovado pela Comissão.

Expulso o Prefeito pelo Delegado

SALVADOR, 6 (Asapress) — Informam de Camassari que o sr. José Hermogenes de Souza foi deposto do cargo de prefeito daquela cidade, tendo-se retirado para outro local, onde tem uma propriedade.

O delegado de polícia pregou um cartaz na porta da Prefeitura, dizendo:

"Interditado. Raul da Silva Oliveira, delegado".

Em virtude do acontecido, o prefeito dirigir-se-á a Salvador, a fim de impetrar mandado de segurança. Alega que não pode exercer o cargo, nem entrar na Prefeitura, porque as chaves da mesma estão com o delegado de Polícia, apoiado pelos vereadores.

LEIA NO
BAMBA Nº 60
As mais belas histórias de heroismo
BAMBA custa apenas Cr$ 2,00

Reiniciou-se a discussão sôbre o acôrdo militar

Afonso Arinos recebeu o material do Itamarati e vai estudá-lo antes de convocar a UDN — O Ministro do Exterior desmentido por Estillac

O SR. Afonso Arinos recebeu ontem, finalmente, o material prometido pelo Itamarati sôbre o acôrdo militar. Esperava por isso reunir a bancada da UDN na Câmara e estudar as cláusulas do tratado e as objeções feitas à ratificação de muitas delas. Resolveu, porém, examinar previamente os esclarecimentos do sr. João Neves e somente depois dêsse exame convocará a reunião.

Também ontem o sr. Gustavo Capanema entregou à Comissão de Economia a carta que lhe dirigira o ministro das Relações Exteriores, respondendo às críticas formuladas pelos deputados Bilac Pinto, Hélio Cabal e Lôbo Carneiro. Para isso, a Comissão reuniu-se em sessão secreta, ouvindo ainda a leitura de esclarecimentos também fornecidos ao relator da matéria, sr. Leoberto Leal.

ESTILLAC DESMENTE JOAO NEVES

O general Estillac Leal, em entrevista à imprensa, desmentiu ter acompanhado a negociação do acôrdo militar e apoiado a sua assinatura pelo govêrno brasileiro.

Respondendo à afirmação que nesse sentido fêz o sr. João Neves da Fontoura, o ex-ministro da Guerra disse:

"Somente agora lemos o acôrdo negociado pelo Itamarati. E da sua leitura concluímos serem perfeitamente fundadas, procedentes e patrióticas as críticas, objeções e restrições que estão sendo levantadas pela imprensa independente e pelo Congresso, essas grandes tribunas da opinião popular. Não compreendemos ainda que a elaboração de um pacto para a defesa do hemisfério não tenha sido precedida de entendimentos amplos entre as nossas diversas repúblicas sul-americanas, a bem da unidade de ação e da conjugação de esforços imprescindíveis à solidez de sistema e à eficiência e harmonia de seu funcionamento. Ou então o fim colimado não é o que se lê no documento em aprêço. Daí, possivelmente, a ambiguidade e a falta de clareza do texto do acôrdo, aceito pela nossa chancelaria e que se procura inculcar como de responsabilidade e autoria dos militares.

Não é, aliás, de estranhar a ausência daquelas "demarches", porquanto o Itamarati, embora insista em apor ao tratado o rótulo de "militar", se esqueceu de convidar oficialmente o Ministério da Guerra e, através dele, seus órgãos técnicos a emitirem opinião sôbre o assunto. Pelo menos, enquanto ministro, nenhum convite recebemos nesse sentido e com essa amplitude, como também jamais conseguimos que nos esclarecessem sôbre os tão falados "compromissos militares", assumidos no campo internacional pelo nosso país, embora por mais de uma vez houvéssemos apelado para as luzes do dr. João Neves da Fontoura.

É preciso ficar bem claro que ninguém pode ser contra um acôrdo com os Estados Unidos, a cujo lado lutamos na primeira e na segunda guerra mundiais. O que ninguém pode ser é a favor "dêsse acôrdo", que tão sérias dúvidas levantou, que não sabemos se devemos batizar de Camboim ou de Neves pois, em nossa modéstia, não nos sentimos à altura de um ola para formular um novo "J'ccuse".

Usinas termo-eletricas

"Sem energia, o Rio se renderá em 10 minutos", diz o senador Alencastro Guimarães

FALANDO ontem para encaminhar a votação de uma emenda ao Plano Nacional do Carvão, destinando uma verba de 200 milhões de cruzeiros para a construção de usinas termoelétricas para esta capital, o sr. Alencastro Guimarães declarou que o Distrito Federal é uma cidade estratègicamente mal defendida e com uma hora de bombardeio ficará completamente sem energia elétrica. Era preciso construir várias usinas, em pontos diferentes.

SITUAÇAO DO RIO

"O Rio" — disse — "fica, na ocorrência de um conflito externo, alarmantemente exposto. A energia de que dispõe, muito mal aliás, está concentrada numa ou duas barragens, bastante vulneráveis. Um bombardeio rápido liquida-a em pouco tempo. A única solução, portanto, está na construção de usinas termoelétricas, distribuídas de maneira que um bombardeio aéreo não possa atingir a tôdas elas, sob pena da cidade ter que se render em 10 minutos".

Além do mais, frisou o orador que, atualmente, um porta-aviões, partindo de 700 milhas de distância do litoral e viajando durante a noite, estaria de manhã a 200 milhas do nosso pôrto, isto é, a 45 minutos de vôo.

Apesar dessas ponderações, o Senado rejeitou a emenda.

ACERTE SEMPRE
CONSULTANDO
O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Energia de Paulo Afonso para o Rio Grande do Norte

NA COMISSAO DO POLIGONO DA SECA O PROJETO ALUIZIO ALVES

APROVADO na Comissão de Constituição e Justiça, de acôrdo com o parecer Daniel de Carvalho, o projeto do sr. Aluizio Alves, que manda estender linha da Cia. Hidrelétrica de São Francisco ao Rio Grande do Norte, foi enviado à Comissão do Polígono da Sêca, na qual foi designado relator o sr. José Gaudêncio.

VOZES DA CIDADE

O SENADOR Assis Chateaubriand está planejando a construção de universidade monstro, no Distrito Federal. O empreendimento será financiado por 5.000 milionários brasileiros já cadastrados.

PARA a vaga do sr. José Stephano, como diretor do Banco do Brasil, deverá ser nomeado o sr. Cylon Rosa, presidente do PSD do Rio Grande do Sul e que, atualmente, exerce a presidência da Caixa Econômica daquele Estado.

O PRESIDENTE da República deixou de receber o general Ciro de Resende, chefe de Polícia, em sua última audiência. Afirmam os inimigos do general que êle tem a mesma têmpera do sr. Gustavo Capanema. Este, quando secretário do govêrno Olegário Maciel, em Minas, teve um incidente com o governador e todos os seus amigos o aconselharam a solicitar demissão. Nessa ocasião, declarou o atual líder da maioria que nada pediria ao Govêrno, nem mesmo demissão...

AFIRMA-SE que o professor Josué de Castro, na audiência que solicitou ao presidente da República, pediu o apoio do Govêrno para sua candidatura ao Prêmio Nobel da Ciência.

O CASAL Amaral Peixoto vem trabalhando pela nomeação do coronel Gilberto Marinho para a Prefeitura do Distrito Federal. O deputado Lutero Vargas, no entanto, não vê com bons olhos essa indicação.

O MINISTRO Negrão de Lima deverá ser operado na próxima sexta-feira, na Casa de Saúde S. Miguel.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PÁLHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

O acôrdo e a revisão da política brasileiro-americana

QUANDO o Govêrno americano percebeu que o brasileiro não ia cumprir o que havia combinado ao aceitar os cruzadores, e não mandaria um deles à Coréia como sua parte no sacrifício coletivo resultante da decisão da ONU, a que o Brasil concorrera com seu voto, não teve mais pressa de aprontar os cruzadores. E a tripulação, embarcada para os Estados Unidos às pressas, passou ali um ano à espera dos navios, gastando nos soldos e manutenção MAIS DO QUE O CUSTO DOS CRUZADORES.

Finalmente êles chegaram. Foi uma festa e a Marinha, com justo motivo, se alegrou. Mas o que não se disse, então, O QUE SEMPRE SE ESCONDEU, foi o compromisso que êsses cruzadores representavam: o envio de pelo menos um deles à Coréia.

Pelo contrário. Imediatamente depois de eleito, o sr. Getulio Vargas mandou o general Góis Monteiro a Washington informar que o Brasil não podia mandar ninguém à Coréia. A TRIBUNA DA IMPRENSA, então, publicou essa informação que O GENERAL GÓIS DESMENTIU, E COM ÊLE TÔDA A IMPRENSA OFICIAL. Agora, a 29 de outubro, com sua habitual desenvoltura, o general Góis confessou ao órgão do Banco do Brasil, que serve ao sr. Vargas e à Rússia, aquilo mesmo que a TRIBUNA DA IMPRENSA havia informado há quase ano e meio.

Isto serve para que se tenha idéia de como é indispensável que o Congresso examine cuidadosamente as afirmações e as informações que lhe prestam êsses senhores.

EM resumo, no que se refere à participação do Brasil no conflito da Coréia, a situação é esta: o Govêrno brasileiro comprometeu-se a mandar um cruzador à Coréia. Em seguida, mandou apenas, a Washington, o general Góis.

Durante todo êsse período, inundou Washington de comissões militares e civis — a pedir coisas. Uma dessas comissões instalou seu escritório no gabinete de um funcionário norte-americano, do Escritório Comercial do Brasil, denunciado pelo próprio Departamento de Estado como agente comunista.

Com uma política irresponsável, impregnada pelo complexo de inferioridade de alguns dos seus auxiliares, como Lourival Fontes, por exemplo, e uns pedantes "assessores econômicos", movido por informações falsas, impressionado por estatísticas viciadas, o sr. Getulio Vargas agravou a posição do Brasil com o seu discurso de 31 de dezembro, seguido por um decreto executivo pelo qual adotou uma política de discriminação e retaliação do capital estrangeiro, que é principalmente norte-americano; já então com a aprovação do Congresso, cuja maioria, inclusive os principais setores da UDN, cederam à pressão do nacionalismo sem civismo, o sr. Getulio Vargas promoveu uma legislação sôbre petróleo que nem ao menos defende o país, na prática, da ação dos famigerados trustes. Pois a única realidade dessa legislação é que continuaremos a importar cada vez mais combustível, sem ter dólares para enfrentar essa importação; e para pesquisar e explorar petróleo, aqui, dependeremos de dólares e técnica que os mesmos famigerados trustes poderão ou não ceder, sem no entanto terem na questão qualquer responsabilidade financeira — absurdo que é evidente e duplo.

Assim, enquanto pedinchava, em Washington, com as mãos, o Govêrno brasileiro batia, aqui, com os pés no chão, como um garoto voluntarioso. Os seus pruridos de independência ficavam nos discursos, para uso interno. No exterior, o que vemos, o que sabemos, o que constatamos é o Govêrno a pedir, a pedir, sem obter mais porque não tem crédito, porque a sua palavra vale pouco e desvaloriza, por si só, tudo o que o Brasil tem como promessa viva e realidade entremostrada.

MAS, por outro lado, cumpre ver a parte de culpa que nos antecedentes dêsse grotesco "acôrdo" cabe à administração Truman.

Quando firmou a chamada Doutrina Truman, na Europa, o Govêrno dos Estados Unidos formulou um princípio pelo qual a resistência à expansão russa no mundo devia fazer-se pelo fortalecimento das unidades do mundo ocidental, pelas nações separadamente consideradas.

Lembram-se todos que isto começou pela Grécia. Do acerto dessa política temos prova na recuperação grega, arrancada às mãos dos satélites russos.

Êsse foi o plano ampliado e pôsto em prática, com o nome do general Marshall, então secretário de Estado, na Turquia e na Europa Ocidental.

E se não foi pelo Oriente Médio afora, isto se deve unicamente ao fato do presidente Truman haver sacrificado a política americana naquela região aos seus interêsses eleitorais, na campanha presidencial de 1948.

Seja como fôr, que se fazia, então, em relação à América "Latina"?

O general Marshall e o próprio presidente Truman davam-se ao trabalho de vir ao Rio de Janeiro dizer que nada devíamos esperar do Govêrno americano, empenhado como estava na Europa. A Ásia, então, era uma entidade quase tão distante quanto a América "Latina". O Departamento de Estado preparava-se para perder a Ásia como agora se tem preparado para perder a América "Latina".

A perda da Argentina, o comprometimento da Bolívia, do Chile, do Equador, as perturbações na Colômbia, a inquietação em grande parte da América Central, e, sobretudo, a gravíssima situação da Guatemala, cabeça-de-ponte da Rússia no continente americano, a realizar agora o que foi o sonho do nazismo para romper a continuidade política e militar do Hemisfério Ocidental limando o elo mais frágil — um país da América Central — eis o sinistro legado do sr. Dean Acheson ao seu sucessor, em matéria de solidariedade continental...

ATE' hoje não encontrei explicação para a monumental "gaffe" do presidente Truman na Conferência dos Chanceleres, em Petrópolis.

Mais do que "gaffe", porém, no caso brasileiro era e é uma injustiça e um êrro imperdoável.

Um simples balanço do que custou ao Brasil a sua participação na guerra, ao lado dos Estados Unidos, dará idéia de quanto o presidente Truman errou ao aceitar as palavras dos seus "fantasmas" do Departamento de Estado, colocando a América Latina como um zero abaixo do rio Grande.

Mas, antes disto, cumpre considerar que os interêsses dos Estados Unidos, por si sós, levaram o sr. Truman a compreender êsse êrro. Ei-lo então que desenvolve, em relação às regiões subdesenvolvidas, um corolário da Doutrina Truman, um paralelo (muito imperfeito, aliás) do Plano Marshall: o plano a que foi dado o nome de "Ponto IV".

Em seguida tratou o Departamento de Estado, e os demais órgãos do Govêrno americano, de aplicá-lo... na África.

Finalmente, tarde mas não demais, começou-se a considerar a existência da América "Latina". No caso do Brasil, foi constituída uma comissão mista para estudar um programa de desenvolvimento.

MAS o mal, o maior, estava feito. A opinião pública brasileira havia-se desencantado do espírito de ardente solidariedade, de dedicação fraterna, com o qual havia exigido do sr. Getulio Vargas, então enamorado de Hitler, a declaração de guerra às potências do Eixo. Os Estados Unidos haviam aparecido aos olhos do Brasil como um amigo interesseiro, dêsses que só compreendem dar recebendo e receber quando dão alguma coisa. A propaganda comunista, por sua vez, aproveitava intensamente êsses motivos e outros tantos pretextos, não sòmente na ingênua e por vezes bravia inscrição de frases e palavrões nos muros, mas pelos relatórios oficiais, pelos postos que conquistou no Govêrno brasileiro, graças à falta de maturidade ideológica da maioria dos políticos brasileiros.

A suma, a quintessência dêsses erros políticos encontra-se agora no "acôrdo" submetido pelo Itamarati ao Congresso.

O novo presidente dos Estados Unidos tem um compromisso com o Brasil: o de rever a política do Departamento de Estado. Poderia começar por êsse ignóbil "acôrdo" militar, que nem sequer tem para êle a vantagem de produzir efeitos. Pode o Govêrno brasileiro prometer ali o que quiser; o que êle não consegue, com semelhante acôrdo, é mobilizar positivamente a opinião brasileira.

Esta foi traumatizada pela política do Departamento de Estado, de que o tal "acôrdo" é o mais legítimo resultado. Por enquanto êsse "acôrdo", como está, só beneficia aos comunistas.

CARLOS LACERDA

VOLTA AOS PAGOS

(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

O acôrdo militar

QUEM, afinal de contas, estudou êste acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos?

Logo de início, o general Góis Monteiro, que era, então, o Chefe do Estado Maior Geral, declarou que não o conhecia, pessoalmente. Logo, não o estudara, não o aprovara também.

Vem agora o general Estillac Leal, que era ministro da Guerra, e informa, também categòricamente, que não conhecia o acôrdo, que não lhe estudara, portanto, a minuta.

Na Câmara, deputados afirmam que o sr. João Neves, ministro do Exterior, também não estudou o acôrdo. Afirma-se, mesmo, que, no Itamarati, só há um homem que lhe conhecia os têrmos, que lhe estudara tôdas as cláusulas. É o sr. Souza Gomes.

Em que ficamos, portanto? O acôrdo é de objetivo militar e as mais altas autoridades militares dêle não não tiveram conhecimento prévio. Tem, ainda, cláusulas de natureza econômica e financeira e nenhuma autoridade ou órgão responsável, neste setor, tomou conhecimento prévio dos seus têrmos. O acôrdo não foi estudado no Conselho de Economia, nem passou pelas mãos do ministro da Fazenda.

Fica, portanto, a suspeita muito fundada de que êste acôrdo econômico-militar não foi, pròpriamente, para o Brasil, um acôrdo mas um simples ato de adesão, irresponsável, porque em matéria de grande importância para os nossos destinos, foi praticado pelo Brasil como se se tratasse apenas de um ato de rotina diplomática.

Esta conclusão é tanto mais evidente quanto não sabemos, nem mesmo depois das exaustivas tentativas de explicação do sr. João Neves, que tenha havido qualquer comissão que, por parte do Brasil, discutisse as bases do acôrdo e o propusesse, depois, à assinatura do govêrno brasileiro.

Em face das informações que a publicidade está provocando sôbre êste importante assunto, a conclusão fatal a que, parece, teremos de chegar é, realmente, esta: o Itamarati está tratando os mais importantes assuntos internacionais como simples e banais questões de rotina burocrática.

Ruy Barbosa e a autonomia

NO momento em que se agita, no Senado, o problema da autonomia do Distrito Federal, é oportuno reler o que disse Ruy Barbosa, ao analisar o antagonismo entre as constituições do Brasil e dos Estados Unidos:

"Se porque a Autonomia Municipal funciona transviada no Rio de Janeiro, havemos de tirar a êste Município a sua Autonomia, também os Estados em sua maior parte não devem continuar no gozo da Autonomia, que a República lhes deu, porque em quase todos êles funciona pèssimamente.

Mas, em graus mais ou menos próximos ou remotos, salvo exceções, por tôda a parte impera, nas províncias emancipadas, o desperdício e a incapacidade, quando não a dilapidação e o crime.

Ainda entre os Estados mais ricos e moralizadores sobressaem casos insignes de balbúrdia financeira, a fome canina do fisco, uma insaciabilidade em tragar alentadas receitas, e converter saldos em "deficit". Aferida pois a capacidade dos Estados pela sua administração nêstes 8 anos, a descentralização federativa estaria perdida. Teríamos que declarar os Estados incapazes de se governarem a si mesmos. E, negada por êsse motivo a capacidade dos Estados, escaparia a da União?

Os habitantes de Washington, portanto, não elegem senadores, não elegem deputados, quando o Distrito Federal pelo art. 28 elege senadores e pelo art. 30 elege deputados equivalentes a um Estado que de fato passará a constituir, em se mudando para onde a Constituição prescreve, a Capital da República. (art. 3.º).

E' portanto, de caráter constitucional, na Capital da República, a existência de autoridade municipal. Ela emana direta, expressa e materialmente de um texto constitucional, criada solenemente por êste, exerce em virtude dele a administração do Distrito Federal. Incumbem-lhe as despesas de caráter local. Com a responsabilidade pelas despesas, portanto, "ipso-facto", lhe compete, a criação da receita. E eis aí o impôsto, o orçamento, a administração inteira desta cidade, encarregados pelo modo mais peremptório na Constituição às autoridades municipais.

Entre a Constituição americana e brasileira há, logo nêste ponto, evidente e profundo antagonismo. Numa, os habitantes da cidade são absolutamente privados dos direitos políticos dos cidadãos; na outra, êsses direitos lhes são explicitamente assegurados".

Meu primeiro editor

PRIMEIRO editor não é pròpriamente primeiro amor, mas não foi sem um certo sentimento de saudade que soube, outro dia, que Antônio Simões dos Reis se lembrara, numa entrevista, do meu nome entre outros: tínhamos sido publicados em livro, pela primeira vez, por êle.

Em geral, não é uma boa lembrança: do primeiro livro a gente sempre se arrepende e anda, depois, a catá-lo nos sebos. Eu, porém, não, e principalmente porque é obrinha modesta, que reune, com tôda a irresponsabilidade da adolescência, versos alheios. A própria idéia não era minha, mas do editor; e ainda hoje a encontro tão boa que de longe em longe penso em coligir de novo a poesia dos outros, vesti-la de uma introdução sôbre o sentido cristão da literatura brasileira, dar aí uns dois volumes de antologia, tanto quanto possível erudita. Sobretudo, trataria de não esquecer o meu caro Augusto Frederico Schmidt, que com aquela irresponsabilidade confessada, esqueci (de propósito), o poeta se queimou (como não havia de fazê-lo?) e me vibrou de passagem, numa crônica, um golpe mortal.

Eis, aqui estamos, vinte anos depois, e a vida nos jogou para aqui e acolá, como faz com as sementes que um dia se encontraram juntas na mesma espiga nova, amadurecendo no sol. Não fomos poucos, os desconhecidos editados por Simões dos Reis. Bibliógrafo, êle era também bibliófilo; e amava (e creio que ainda ama) tanto os livros impressos que não gostava de vê-los datilografados; e apostava no destino dos que ainda não tinham rumo certo. Alguns perseveramos; e não é sem emoção que recordamos o antigo saguão da Livraria Católica, meio escuro, com os restos do formidável acervo que Jackson de Figueiredo juntara. O escritório ficava em cima e nele meu senso religioso da propriedade de alheia impediu-me de tomar posse de muita edição de luxo que Schmidt deixara após si, e dessa timidez consciencioso me arrependo. Editados e editor éramos todos pobres. Lembro-me da luta que foi para Simões dos Reis pagar os direitos autorais de "Matupá", de Peregrino Junior; e eu próprio tenho uma estante que veio da casa do editor para a do editado, e aproveito a ocasião para dizer a Simões dos Reis que ainda aqui anda, levou chuva uns tempos, chuva, e vento, e sol, mas permanece indestruída. E' como a lembrança daquelas manhãs da rua Rodrigo Silva: o sol lá fora, Esmeralda, e nós respirando poeira de livro.

Simões dos Reis, se não pôde continuar livreiro, continuou editor. Fêz a "Record", e nas suas capas marajoaras abrigou muito autor antigo que era raro, novo que era irrevelado. Foi quando o sr. Gustavo Capanema lhe entregou bibliografias a organizar e livros a pôr em letra de fôrma, e êle recebeu de Carlos Drummond de Andrade a mais bela recompensa de tôda uma vida dada à palavra impressa, a crônica do poeta incluída depois nas "Confissões de Minas". E já agora o encontro de novo, editor, e quando, nas livrarias, me detenho ante êsses volumes — primor de bom-gôsto — das "Organizações Simões": "A Viuva Branca", de Ascendino Leite, ou "Os passeios na ilha", do poeta Carlos, não posso coibir, no fundo da alma, a saudade dos dias de antigamente, e de lamentar que a vida nos tenha reduzido, a mim e ao meu primeiro editor, a um simples "Bom dia" na rua S. José, no mesmo rumo de outrora: livro. E choro não a adolescência, que essa tinha mesmo de ir. Choro a vida. Choro as ilusões perdidas.

ODYLO COSTA, filho

VARIEDADES

A COMISSÃO de Reparação da Catedral de Coventry deu o maior dos pedidos até agora feito para vitrais. Encomendou ao Colégio Real de Arte que projetasse dez grandes janelas para a nave da nova Catedral, para substituir as que foram destruídas durante os raides aéreos que devastaram quase tôda a cidade de Coventry, quando da segunda guerra mundial. As janelas, de 70 pés de altura, retratarão a jornada do homem pela vida. Começando detrás da pia batismal, por uma janela quase branca em tons rosa e azul pálidos (representando a infância) vão progredindo em par, a primeira em tons verde e amarelo, representando a juventude; a próxima rosa e vermelha, representando a adolescência; então a idade da experiência, multicolorida; e daí para a idade da sabedoria em profundas côres azul e purpúrea. Termina pela janela do altar, em vidros áureos.

Os trabalhos levarão cinco anos para a sua execução.

CARTAS DOS LEITÔRES

O orador oficial do SAPS

Do sr. Lutero Paiva, Rio:

— "Ao assumir o sr. Edson Pitombo Cavalcanti a direção geral do SAPS, foi êle ao restaurante central da praça da Bandeira. Eu estava almoçando, como de costume, pois sou frequentador do SAPS há muitos anos. Êle se aproximou de mim e disse:

"Virá hoje aqui o ministro do Trabalho. Quer falar em nome dos frequentadores?

Respondi-lhe que sim. Êle chamou o diretor de propaganda e mandou fazer um discurso com cinco folhas. Desta data em diante, como eu falei muito bem, êle me perguntou se eu queria ser o orador oficial do SAPS. Iludido, aceitei o convite.

Quase semanalmente eu falava, saudando ministros de Estado, governadores e até mesmo embaixador estrangeiro. Fazia eu o papel de trabalhador, para dizer que Edson Cavalcanti foi o criador do SAPS. Porém, o que eu falava era da boca para fora, pois eu sei perfeitamente que, em sua maioria, os frequentadores não gostam do sr. Edson Cavalcanti.

Passaram-se os meses e ultimamente certas arbitrariedades foram ocorrendo no SAPS. Com o silêncio do diretor geral, afastei-me da administração. O sr. Edson Cavalcanti, quando não está em sua fazenda do Espírito Santo, está na casa de campo da granja do SAPS e deixa a entidade entregue à sua própria sorte, nas mãos dos comunistas Joaquim Guimarães, Luiz Gonzaga Muniz e Humberto Daumas.

Eles fazem o que entendem, no SAPS. Vendo as irregularidades, fui obrigado a discutir com o sr. Humberto Daumas, delegado do SAPS no Distrito Federal, que julgou a advertência que fiz, então, uma afronta. Zangado, distribuiu, no dia 1.º de outubro, uma circular a todos os restaurantes do SAPS, proibindo terminantemente a minha entrada em qualquer deles, por ser eu "indisciplinado".

Peço a êsse jornal que chame a atenção do govêrno a fim de que cessem, de uma vez por tôdas, as falcatruas que no SAPS atualmente se vêm verificando. Durante tôda a gestão do ex-diretor geral eu comi no SAPS e nunca vi qualquer pessoa ser proibida de lá entrar. No entanto, o atual, que se diz prócer trabalhista, tem feito uma administração vergonhosa.

Proibiram-me de entrar no SAPS só porque afirmei que sua atual diretoria não tem cumprido sua finalidade. E todos aquêles que não demonstrem simpatia pelo sr. Pitombo estão sendo proibidos de entrar no SAPS.

Antes eu ganhava, no SAPS, por discurso, mil cruzeiros, fora o meu ordenado de funcionário, que passei a ser, por determinação do sr. Edson Pitombo".

NOTA: O sr. Lutero Paiva nos envia, também, uma sua fotografia, batida em 1951, quando discursava em saudação ao governador Jones dos Santos Neves, que nela aparece juntamente com o sr. Edson Pitombo Cavalcanti.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98

Registro 13.430 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S.A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 8 MILHÕES
CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente
Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES
Geral ... 32-8188
Gerência e Superintendência ... 32-8186
Redação ... 32-8188
Direção e Publicidade ... 32-8186
Oficinas ... 32-8185

ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 240,00
Semestral ... 120,00
Trimestral ... 65,00
Número avulso ... 1,00
Número atrasado ... 1,20
VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR, mesmo a consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º salas 704/5 - Tel. 36-0472
São Paulo — Capital
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA

+1!

A DERROTA DEMOCRÁTICA

UM dos comentários mais inteligentes que se fêz de imediato sôbre os resultados da eleição americana, foi a de que "marcavam o fim da guerra de secessão". Com efeito, a eleição de Eisenhower com tantos votos do Sul veio provar que os ressentimentos pela derrota sulista na guerra civil americana foram superados, talvez definitivamente, no pleito atual. Os Estados do Sul já não se alinham contra o norte vitorioso, na defesa de suas prerrogativas autonomistas e preconceitos raciais. Desta vez, Stevenson foi abertamente repelido, apesar de porta-bandeira do Partido Democrata, em favor do candidato republicano, objeto até ontem da hostilidade dos dixiecratas sulinos. Do sul ficaram fiéis ao Partido Democrata apenas Alabama, Georgia, Louisiana, Missisipi, Virginia Ocidental e Carolina do Norte que, com Tennessee, considera-se como já "curada da neurose sulina". O voto negro nêsses Estados pôde assegurar a maioria para Stevenson.

NA realidade, a cura da neurose é agora generalizada. A derrota na guerra civil trouxe a ruína da velha e ilustre aristocracia territorial que conquistou a independência e deu à nova República os seus principais fundadores.

Com o norte venceram os arrivistas, os negociantes e financistas, os banqueiros, os homens práticos recem-vindos da Europa, os formidáveis empreiteiros das estradas de ferro, das minas de ferro e carvão, os desbravadores do continente, em suma, a classe de burgueses capitalistas que deu ao mundo a maior máquina industrial de todos os tempos.

ENQUANTO essa nova gente varava o país numa marcha contínua e implacável para o oeste, o sul, derrotado, empobrecido, ficava parado e isolado, à margem da história, a curtir seu infortúnio e sua decadência. Mas em cinquenta anos o desenvolvimento industrial e capitalista galgou as praias do Pacífico, as fronteiras com o Canadá e desceu para o sul, penetrando pouco a pouco na região do "solid South". Essa penetração tornou-se mais impetuosa com a primeira guerra mundial e a grande depressão de 1929 que trouxe ao poder o segundo Roosevelt. Obras formidáveis como o T. V. A. transformaram a velha estrutura agrária, sulista, tornando grande parte da região numa zona de enorme potencial industrial e econômico. A crise mundial e nacional das matérias primas cedo obrigara os descendentes insatisfeitos do "deep South" a pedir a intervenção do poder central em favor de suas plantações de algodão e outras lavouras. Êsses progressos econômicos levaram também para aquelas bandas as esperanças sociais que reanimaram os trabalhadores do norte, provocando o poderoso surto de sindicalização em massa, de onde saiu a legislação social do "New Deal".

BREVE, as grandes centrais sindicais, que tanto relêvo passaram a ter na vida econômica e política do país sob Franklin Roosevelt, invadiram o sul a fim de ali organizar a massa proletária oprimida e sem direitos. Acontece, entretanto, que essa massa tinha a particularidade de ser negra.

O descendente de escravo, mantido à distância e confinado pelos prejuízos raciais, exacerbados com a derrocada dos aristocratas sulinos, se ia transformando em algo de mais moderno e mais significante, à medida que a região também participava do surto econômico e industrializador do resto do país. Assim como os velhos e novos senhores territoriais do sul mudavam-se em capitalistas, banqueiros e industriais, assim também os negros outrora escravos sem direitos, subiam de categoria para participar do exército industrial do operariado moderno.

ÊSSE processo de transformação social dividiu o Partido Democrata de modo irreparável. A sindicalização do negro significava um certo embranquecimento seu no plano social. A questão dos direitos civis passou para a ordem do dia da política democrática tanto no sul como no norte. Roosevelt conseguiu ainda, pela prudência de sua atitude e pelo prestígio adquirido, manter o velho partido unido entre reacionários do sul e progressistas e liberais do norte. Truman já com muita dificuldade, e várias defecções, pôde prolongar a união espúria ainda por algum tempo. Era visível, entretanto, que a "mesaliance" estava a extinguir-se. As eleições de agora desfizeram o quiproquó. E o resultado foi a derrota de Stevenson.

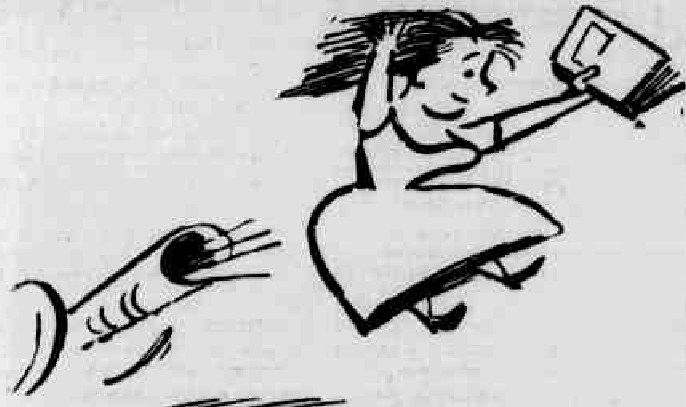
JA', aliás, na convenção do partido, quando da escolha do candidato, os democratas do norte mais radicais vieram dispostos a dissipar o equívoco, mesmo à custa da cisão com a saída dos dixiecratas. Nas eleições de 1948, êsses elementos romperam com o compromisso partidário, apresentando contra Truman o candidato próprio. Êste ano, ameaçaram repetir a indisciplina, inscrevendo na legenda democrática em seus Estados o nome do porta-bandeira republicano. Para evitar a defecção, a convenção adotou a resolução do senador Moody, exigindo dos convencionais o compromisso de aceitar "o grande princípio americano da regra da maioria". A resolução foi adotada para o futuro. Ainda êste ano, a obrigatoriedade para todos os convencionais de inscreverem na legenda do Partido Democrata nos Estados os candidatos a presidente e vice-presidente indicados pela convenção nacional, foi assinada sob reserva dos recalcitrantes: êstes não seriam forçados "a fazer qualquer coisa que contrarie as leis do próprio Estado ou as instruções baixadas pela organização partidária dos respectivos Estados". A resolução assim só entrará em pleno vigor na convenção de 1956.

VARIOS dêsses Estados fizeram uso dessas restrições. O governador Byrnes, de Carolina do Sul, entre outros, fêz campanha aberta contra o candidato democrata. O senador Byrd, de Virginia, que é o dono do partido no Estado, agiu e age muito mais como republicano do que como democrata.

SE a cisão não se deu já na convenção última, isso se deve ao próprio candidato escolhido: Stevenson ainda teve fôrças para atenuar o choque e manter a união pelo menos aparente do partido. Os dados porém estão jogados. O Partido Democrata não sairá incólume da derrota que acaba de sofrer. A poderosa fôrça de atração do candidato republicano vitorioso arrastará provàvelmente para si os descontentes ou os inadaptados do partido.

SE o Sul foi curado de sua longa neurose, é porque foi arrancado do insularismo esquizoide em que vivia e colocado de novo na contemporaneidade da história, e está tende cada vez mais a substituir os choques raciais pelo choque de classes. Os ricos e poderosos do sul irmanam-se politicamente aos ricos e poderosos do norte, enquanto os pretos vestem em número cada vez maior o macacão proletário. A formação de um novo partido político, à maneira do trabalhismo britânico, seja através de um partido democrata depurado ou de um organismo novinho em fôlha, foi acelerada com a queda dos democratas do poder.

MÁRIO PEDROSA



Adlai, Oscar e Cecílio

A ULTIMA que corre no IAPETC:

Comentando numa roda de amigos o resultado das eleições americanas, declarou o sr. Cecilio Marques:

— "Para mim, não foi surpresa pois a demissão de Stevenson aqui do Instituto é muito recente e deve estar ainda viva na lembrança do povo".

E acrescentou:

— "O dr. Ademar de Barros quis, mais uma vez, ajudar o seu amigo e foi pessoalmente fazer a campanha mas o povo demonstrou que continua com o dr. Getulio".

As catástrofes

DEPOIS que elogiou a edição norte-americana do livro de Josué de Castro, "Geografia da Fome", a escritora Pearl Buck que, por coincidência, é espôsa do editor do livro, voltou a ser muito citada no Brasil.

Vale a pena, portanto, recordar a famosa frase de Ernest Hemingway:

— "Para os Estados Unidos, êste século reservou duas catástrofes: Pearl Harbor e Pearl Buck".

Catalano, futebol e o Mil

NO Salão Glicério, na Cinelândia, o ator Catalano, que estava cortando o cabelo, ontem, à tarde, perguntou ao proprietário:

— "Glicério, você é América?".

— "Então me explique uma coisa: como é que vocês conseguiram construir um estádio que ainda é pior do que o antigo?".

— "Pior como?"

— "Um campo pequeno. Do tamanho de uma mesa de pingue-pongue".

— "Catalano, você é Flamengo, não é?".

— **"Sócio proprietário".**

— **"Você já notou que os "flamengos" como você estão todos com ciume do América porque êle parou com o "rôlo compressor" de uma vez por tôdas?".**

E. Catalano:

— **"Parou, não. Atrapalhou um pouquinho. Foi a mesma coisa que aconteceu com o projeto 1.000. Atrapalharam um pouco mas êle vai sair".**

O delegado Cannabrava

O SR. Euryalo Cannabrava, que foi "boxeur" amador e é professor da filosofia, foi também, quando rapaz, delegado do 2.º Distrito Policial, em Belo Horizonte.

Todo dia pela manhã, êle pedia a relação dos presos. Como quase sempre não havia nada de grave, êle mandava-os soltar imediatamente.

Havia um, porém, que estava sempre detido. Cansado de libertá-lo diàriamente, Cannabrava mandou chamá-lo e deu-lhe uma lição de moral em regra. Quando acabou, o rapaz lhe disse:

— "O seu êrro, delegado, é mandar sempre me soltar".

Sôbre a "Literatura Barroca"

Conferência do prof. Afrânio Coutinho - A palavra "barroca" tinha um sentido pejorativo - Hoje define um movimento - Em literatura, "barroco" é o estilo do pensamento

O PROFESSOR Afrânio Coutinho fêz, ontem, uma conferência sôbre "Literatura Barroca", encerrando o ciclo de palestras "Estética Literária e Musical", promovido pela Liga Universitária Católica de Ação Católica Brasileira.



O professor Afrânio Coutinho, quando dava uma aula sôbre "Literatura Barroca"

CONCEITO DA PALAVRA

A arte barroca que caracterizou o século XVII — diz o conferencista — recebeu nova conceituação no século XIX. A origem e a etimologia da palavra são discutidas: alguns pretendem que ela se origina de um vocábulo espanhol que significa "pérola irregular", outros que ela se prende à escolástica medieval e era uma das figuras do silogismo.

Tinha o sentido de arte arrevesada, complicada, sem clareza, exageradamente ornada, que, no século XVII, sucedeu à arte clara e retilínea do Renascimento. Comparada a esta, que era considerada clássica, foi tida como uma degenerescência e exprimiu uma idéia pejorativa.

REVALORIZAÇAO

Na segunda metade do século XIX, um crítico alemão, Wolffin, começou a reestudar a arte do século XVII, disso resultando a sua revalorização. Aplicado o mesmo critério à literatura, produziu-se verdadeira revolução, pois a literatura seiscentista também era considerada pelos críticos uma literatura inferior.

Qualquer que seja o nome dado — preciosismo, gongorismo, euforismo, marinismo — todos têm sentido pejorativo. Wolfflin veio trazer uma mudança de rumo, uma diferente conceituação e uma circunstância favoreceu êsse resultado: a arte de nosso tempo tem muito das características barrocas, parentesco que influiu para uma compreensão melhor da literatura seiscentista.

O poeta espanhol Gongora, cujo nome criou "gongorismo" o "barroco" em literatura, foi reabilitado e é hoje considerado um dos quatro maiores poetas ibéricos.

O sentido da palavra "barroco" foi, pois, revalorizado e hoje define um movimento, como clássico e romântico.

FORMA E IDEOLOGIA

"Barroco" tem um sentido formal, literário, de estilo, e um sentido ideológico. O estilo literário do século XVII apresenta uma série de artifícios retóricos e de métodos de expressão que são típicos: a antítese foi praticada de maneira absoluta, absorvente, assim como a inversão e o contraste.

Tôda a literatura daquela época, fôsse na Inglaterra, fôsse em Portugal ou Espanha, usava da mesma técnica e obedecià à mesma teoria.

Quanto à ideologia, existe uma estreita ligação entre a forma literária e as idéias da época, que eram as da contra Reforma, da luta contra o protestantismo.

Procurava-se conciliar o ideal católico e as tendências humanísticas do Renascimento, de que o homem não queria abrir mão, assim como não podia libertar-se da religião medieval. Procurava-se conciliar situações opostas — espírito e carne — céu e terra; até nos grandes místicos há manifestações dêsse dualismo da alma seiscentista.

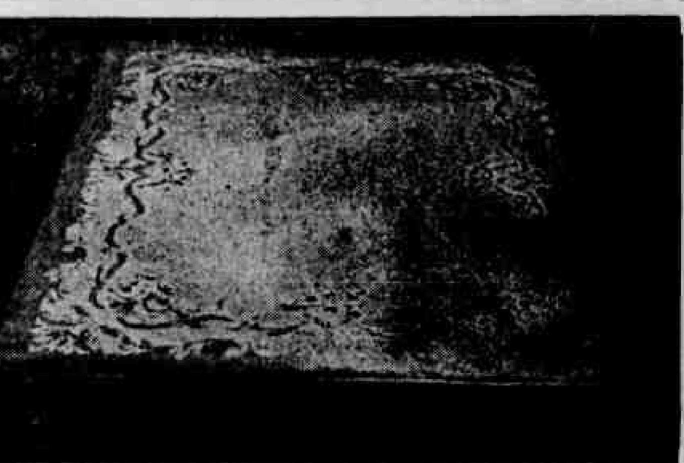
A literatura que reflete essa época é cheia de antíteses, reprodução dos contrastes que se chocavam na alma humana.

A literatura barroca existiu com uma unidade de técnica absoluta e os mesmos recursos na Alemanha, Inglaterra, Espanha, Portugal e, em menor escala, na França. A arte literária espanhola do século XVII é definida como barroca: Lope de Vega, Calderon e Cervantes. Shakespeare, na fase de suas grandes tragédias — Hamlet, Othelo, Macbeth — é positivamente barroco. Em Portugal, não existe contestação quanto a Vieira e Manoel de Mello.

No Brasil, o poeta Gregório de Matos é barroco. Na França, o século XVII foi considerado clássico, mas os estudiosos do assunto provaram que Corneille, Racine, Molière, Boileau estão contaminados de barroquismo e que Pascal é tipicamente barroco; o que não houve na França foi a aceitação desta arte, nem as lutas da Alemanha, Itália e Espanha e o trabalho dos jesuítas que reagiram contra o protestantismo, criando um espírito de envolvimento e de conciliação, bem característicos do barroco.

ESTILO DO PENSAMENTO

Ao contrário do estilo oratório, de grandes períodos redondos, como o de Cícero, o estilo barroco é um estilo de ensaísta, frases curtas, o estilo do pensamento, do qual Montaigne foi um exemplo na França. O orador planeja suas frases visando ao auditório; o escritor escreve para si mesmo, como pensa. Um estudioso americano qualificou-o de estilo que "unifica a desunião", por meio de figuras de retórica.



VITRINES DA CIDADE

ESTÃO sendo vendidos, "sòmente esta semana", os tapetes Santa Helena. Preço: Cr$ 180,00 o metro quadrado, pelo Crediário. E' todo feito à mão, em côres firmes e variadas. Você pode comprá-lo no 7.º andar (secção de cama e mesa), da Exposição Carioca

GLORIANNA

Bodas de Ouro

COMPLETARAM 50 anos de casados o comendador Raul dos Santos Carvalho e sra. Isolina Gallo Carvalho, motivo pelo qual seus filhos fizeram celebrar missa em ação de graças, ontem, às 10 horas, na matriz da Glória do largo do Machado.

Nascimento

NASCEU a menina Angela Maria, filha do sr. Augusto Arnaldo França e sra. Maria Angela Ribeiro França.

Enfermos

CONTINUA internado no Hospital Evangélico, na rua Bom Pastor, na Tijuca, o sr. Manoel Jacob de Carvalho, fotógrafo do Copacabana Palace, que ali foi operado com êxito pelo prof. dr. Miguel Couto Filho, e que está apresentando melhoras.

— Está enfêrmo o dr. Jorge Ribeiro, secretário da presidência do Jockey Club Brasileiro.

ACHA-SE enfêrmo o dr. Togo de Barros, deputado à Assembléia Legislativa Fluminense.

Jardim de Infância e Primário

Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.

HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Batizado

SERA' batizado, hoje, às 17 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, o menino Giacomo Cattaneo Adorno, filho do marquês e da marquesa Cattaneo Adorno, servindo de padrinhos a marquesa Negroto e o sr. Eddy Lynch. Depois da cerimônia religiosa, os marqueses Cattaneo Adorno receberão em sua residência, à rua Sá Ferreira, às 18 horas.

Vai ser operado o Ministro da Justiça

O MINISTRO da Justiça, Francisco Negrão de Lima, será submetido a uma intervenção cirúrgica, tendo, assim, que se afastar temporariamente de seus trabalhos. Para substituí-lo, durante êste tempo, indicou ao presidente da República, o sr. Francisco Padaró Filho, chefe do seu gabinete, que já foi nomeado ministro interino.

SEGUROS DE VIDA DO IPASE

Moacyr de Oliveira Paula
Corretor — Tel.: 45-2131

Bodas de Prata

FESTEJARAM, ontem, suas bodas de prata o sr. Alexandre C. Caetano, inspetor do Tráfego da 4.ª Zona do Distrito Federal, e a sra. Hildegard C. Caetano, tendo sido celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja Bom Jesus, à rua Conde de Bonfim. A noite, o casal recebeu as pessoas de sua amizade, em sua residência, à rua Conde de Itaguaí, 55.

DESAIX

CIRURGIAO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

Missas

SERA' rezada no próximo sábado, dia 8, às 10.30 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção das vítimas do acidente ocorrido em 1950 a bordo do contratorpedeiro "Greenhalgh".

EURICO DE SOUZA GOMES — Foi celebrada, hoje, às 11.30 no altar-mor da igreja da Candelária, missa de 7.º dia, por alma do sr. Eurico de Souza Gomes, falecido em Pôrto Alegre, pai do diretor da E. F. Central do Brasil, pertencente a uma tradicional família do Rio Grande do Sul.

FALECIMENTOS

FALECEU, ontem, nesta capital, o sr. Paulo Tarso Oliveira da Silva, que será sepultado hoje, às 15 horas, saindo o féretro do Instituto Médico Legal para o cemitério S. Francisco Xavier.

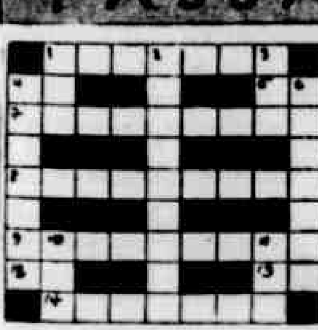
— Será enterrado hoje, no cemitério S. João Batista, o sr. Rafael Lagrutta, cujo corpo sairá às 14 horas da capela Real Grandeza, para o cemitério S. João Batista.

— Faleceu ontem o sr. Ezequiel Teles, cujo sepultamento será realizado hoje, às 17 horas, saindo da capela de Santa Teresinha (praça da Republica) para o cemitério S. Francisco Xavier. Era sogro do srs. Reinaldo Ceciliano, Homero Neves Medeiros, viúva Nevaldo Teles, e irmão da sra. Cristina de Sousa Teles.

— Foi sepultada ontem, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, a sra. Henriqueta Burgun Nascimento, tendo o corpo saído da rua José Mauricio, 87, onde ocorreu o falecimento. A sra. Henriqueta Burgun Nascimento era sogra do sr. Luiz Aires da Gama Bastos.

— Enterrou-se, ontem, às 16 horas, no cemitério da Ordem Terceira da Penitência, o sr. Ricardo Martins.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 745 — EM 6-XI-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — apelido do funcionario publico letra E; 4 — primeira e ultima de brio; 5 — ruim; 7 — extensão de terra onde predomina o tanaçu; 8 — catorra; 9 — região do sul da Argentina; 12 — interjeição; 13 — artigo; 14 — amofinarás.

Verticais — 1 — espécie de cobra; 2 — País centro-americano; 3 — avestruz; 4 — peça de fogo de artifício que arde correndo no chão; 6 — harmonizaras; 10 — nome de homem; 11 — seguiss.

NOTA — O problema acima é o primeiro de um concurso semanal de palavras cruzadas (745 a 749).

CHARADA NOVISSIMA

Seu partido foi ao fundo num pinote — 1-2 (Odnalro)

CHARADA CASAL

Claro! Um vaso de cortiça só pode ser feito com cortiça — 2 (Odnalro)

CHARADA SINCOPADA

Deu-lhe com a palmatória de aula na cara! — 3-2 (Odnalro)

CARTÃO DO DIA

Cruze rio

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 5 (4.ª feira)

Principiantes — (444) — Hor. e Vert. — Cometa — óbitos — mi — agi — eta — al — togado — salsa.

* * *

Correspondência — (Odnalro) — Recebemos e agradecemos a colaboração e sugestões enviadas. Estas serão postas em execução imediatamente.

DIOFRAN

Para movimentar riquezas e acelerar o progresso... NOVAS ESTRADAS!

Nasceram indústrias, cresceram cidades!... E o dinamismo da produção industrial e agrícola do Brasil defrontava-se ainda com uma antiquada e insuficiente rêde de comunicações. Planos moderníssimos foram executados! E mesmo assim, os mais arrojados empreendimentos, realizados há poucos anos, envelheceram diante da marcha prodigiosa do progresso!

Para dar livre curso à prosperidade e levar mais riqueza e confôrto a todos os pontos do País, trabalham incansàvelmente os Poderes Públicos, enèrgicamente empenhados na gigantesca tarefa de fornecer à nossa terra o número de artérias e vias de comunicação de que ela tanto necessita. E êsse meritório esfôrço, de profunda e decisiva significação nacional, merece, sem dúvida alguma, o aplauso caloroso e o incentivo sincero de todos os brasileiros.

MAIS ESTRADAS PARA UM BRASIL MELHOR!



A demora na instalação de aparelhos telefônicos

"O problema já não é da CTB", declara o superintendente do Departamento Comercial — "A companhia concessionária não pode atender às necessidades", afirma o prefeito — Protesta a Liga dos Proprietários de Imóveis

"O PROBLEMA do telefone no Distrito Federal está sendo examinado pela Prefeitura. A Companhia Telefônica Brasileira já não tem o privilégio do serviço" — declarou-nos, esta manhã, o coronel Malvino Reis Neto superintendente do Departamento Comercial da CTB.

Essas afirmações foram feitas a propósito de uma resolução tomada pela Liga dos Proprietários de Imóveis do Distrito Federal, relativa ao pedido de informações às autoridades e à companhia concessionária, sôbre a demora de instalação dos aparelhos telefônicos.

FALA O PREFEITO

Por sua vez, o sr. João Carlos Vital, em declarações feitas sôbre o projeto 1.000, afirmou que o privilégio já não é da companhia concessionária, a qual só pode instalar 100 mil aparelhos. Esta é exatamente a metade do que precisa o Rio.

Na ocasião, o prefeito do Distrito Federal não indicou a fórmula a ser adotada para resolução do problema.

REUNIAO

Durante a reunião dos associados da Liga dos Proprietários de Imóveis, foram ventilados diversos aspectos do problema, sendo observado pelo sr. Adalberto Renaux que a indústria e o comércio ampliaram suas atividades, o mesmo não acontecendo, todavia, com a companhia concessionária.

Sôbre o assunto falaram ainda os srs. Plínio de Melo e Tadeu de Lima Neto, êste dizendo que existem bairros — como Jacarepaguá, por exemplo, — que não dispõem, sequer, de aparelhos automáticos.

SUICIDOU-SE O COMERCIÁRIO

POR estar sofrendo de neurastenia suicidou-se esta madrugada, em sua casa, o comerciário Moisés Salim, casado, sírio, da rua Conde de Bonfim 940, apartamento 208.

Moisés, ainda com vida, foi levado para o Pronto Socorro, mas, ao dar entrada, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Viaje pela "CRUZEIRO"

É A COMPANHIA LÍDER

A Buenos Aires, à Bolívia, e ao Uruguai (Tráfego mútuo com a Pluna) e a qualquer ponto do Brasil, inclusive tôdas as Capitais de Estados e Territórios.

BOLIVIA
ARGENTINA
URUGUAI

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-0000 — AV. NILO PEÇANHA, 26-B - TEL.: 32-7000

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 27-8583.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 43-8188 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 4as. e sábados — das 14 às 18 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.204 — Fone 22-0725 — Diàriamente depois das 14 horas.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-8646 — Depois das 17 hs.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 5 horas — Tels.: 32-7870 e 26-4265.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8667.

Doenças de Crianças

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana 664 - Bloco B - Apto 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8502 — 2as., 4as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and — 3as., 4as., e 6as. das 14 às 17 horas Tels.: 32-9249 — Res.: 27-0693.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 46-2606 — 28-1802.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 15.º and. s. 1502 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5333 — 2as., 4as. e sábados, das 14.30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0696.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 13 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0300.

DR. W. G. LAMPRECHT
Ouvidos, Nariz, Garganta e Endoscopias — Rua Carlos Vasconcelos, 135, s/304 (Esq. Praça Saens Peña) — Diàriamente das 15 às 18 horas, exceto aos sábados.

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 3as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels.: 22-0707 e 46-1282.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-4227.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI
Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczema — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3263 e 43-1155.

ACIDENTE MORTAL

ENCOSTANDO, no ouvido direito, o cano da espingarda, de calibre 22, que examinava, e pensando estar a arma descarregada, Paulo Tasso de Oliveira e Silva, de 17 anos, estudante, filho de Tomaz de Oliveira e Silva, da rua Professor Gabriel 134, casa 4, puxou o gatilho.

Havia uma bala na agulha e o jovem, ferido mortalmente, veio a falecer na sala de curativos do Hospital Miguel Couto.

Paulo estava com seu amigo Aderbal Loureiro da Silva, de 18 anos, estudante, filho de Ariosto Loureiro da Silva, da rua Professor Gabriel 137, apto. 102, em seu quarto, examinando a arma. Havia retirado 4 balas quando acionou o gatilho, certo de que não havia mais nenhuma na espingarda.

A mãe de Paulo, ouvida pela reportagem, esclareceu que Aderbal era amigo de seu filho há muito tempo e considera fora de suspeitas seu depoimento.

HOSPITAL DO IAPC EM COPACABANA

O IAPC adquiriu uma casa de saúde em Copacabana, com a finalidade de transformá-la em hospital para a classe. Trata-se da Casa de Saúde Copacabana, que tem capacidade para 300 leitos.

O sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, está empenhado em executar um programa de assistência social, com a instalação de uma rêde hospitalar em todo o país, com ambulatórios. O ambulatório central será instalado no futuro "Palácio dos Comerciários".

AINDA EM N. YORK O CORPO DO CAPITÃO

A FAMÍLIA do capitão Waldemar Barcelos Borges, morto em Nova York, em consequência de uma queda do 14.º andar do hotel Times Square, continua aguardando a remoção do corpo, que deverá chegar a esta capital dentro de dois ou três dias, viajando por via aérea.

— PUBLICIDADE —

Thornycroft Mecanica e Importadora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora, S.A., à rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, no dia 17 de novembro de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1952.

George Brian Fraser Neele
Diretor-Presidente.
W. A. H. May
Diretor-Gerente.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diàriamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0500

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

— PUBLICIDADE —

Indústrias Farmacêuticas "Merck" (Norte-Americana) S. A.

CONVOCAÇAO

Convidam-se os srs. Acionistas de Indústrias Farmacêuticas MERCK (Norte-Americana) S. A. a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que se realizará na sede social, à Avenida Franklin Roosevelt, n.º 194 — 5.º andar — s/501, no próximo dia 14 de novembro, às 10 horas, para o fim de deliberar sôbre uma proposta referente à transferência da sede para a cidade e Estado de São Paulo e consequentes alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1952.

Pela Diretoria,
JAMES WILFRED BELANO
Diretor Presidente

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2632.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels.: 42-3009 - 42-3031.

Aspecto da casa, após o desabamento

Desabou o prédio da rua André Cavalcanti

Não houve vítimas

EM consequência da infiltração das águas das chuvas que têm caído sôbre a cidade, desabou esta madrugada o prédio n.º 2, da rua André Cavalcanti, 123, que se encontrava desabitado, há dois dias, porque seus moradores já previam o desabamento.

O prédio fora construído sôbre uma barreira, que não oferecia nenhuma segurança e era habitado pelo seu proprietário, Arnold Cândido. Notando que ... estava rachado, o morador tratou de se mudar na têrça-feira para a rua Gaffrée, 35, após ter comunicado o fato à Prefeitura.

AMEAÇADOS

As enxurradas estão ameaçando sèriamente o prédio de apartamentos no n.º 127, que fica na parte de baixo daquela enorme barreira. Os seus moradores já estão tratando de arranjar outra moradia, mesmo porque a Prefeitura já interditou o citado prédio.

O muro de sustentação, que divide o edifício do prédio que de... prédio em construção, o de n. ... sabou, está prestes a cair. Até um 129, também foi atingido pelo desabamento e está ameaçando ruir.

Bombeiros do Quartel-General compareceram ao local, por solicitação dos morador do n. 127. Não chegaram a entrar em ação, pois não houve vítimas.

A polícia do 6.º distrito tomou conhecimento do fato, providenciando a interdição de tôda aquela área.

Quatro pessoas feridas num choque de veículos

O motorista do lotação, na fuga atropelou um transeunte

QUATRO pessoas saíram feridas em consequência de um choque de veículos, esta manhã, na rua Leopoldina Rego, defronte da cancela da estação de Olaria.

O desastre foi causado pela imprudência do motorista do lotação 4-80-12, linha Vigário Geral-Candelária, que, trafegando em excesso de velocidade, se chocou com o automóvel 1-92-64, dirigido pela sua proprietária, Gracinda Pereira da Silva, da rua Penedo 29.

FUGA

O motorista do lotação, após o desastre, na fuga, atropelou o transeunte Sebastião Cândido, de 32 anos, casado, trabalhador da Limpeza Urbana, da Vila São José, sem número, em Caxias, que passava na calçada distante do desastre.

Depois de atropelar o gari, chocou-se contra um poste e afinal, conseguiu fugir.

OS PASSAGEIROS FERIDOS

Foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, os seguintes passageiros que viajavam no lotação: Euclides de Matos Filho, de 35 anos, casado, funcionário da COFAP, da rua Bernardino Gustavina 9, em Olaria; Hélio Almeida Sales, de 16 anos, comerciário, da rua Montevideu 216, casa 1; e Joaquim Carvalho, de 37 anos, casado, carpinteiro, da rua Angra dos Reis 150, em Olaria.

Depois de medicados, retiraram-se, sendo que o empregado da Prefeitura ficou internado, por ter recebido graves ferimentos pelo corpo.

A motorista do carro particular foi presa e autuada ao 21.º distrito policial.

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE

NA praça Juliano Moreira, esta manhã, colidiram o lotação 46-60-44, Estrada de Ferro-Leblon, e o bonde 1860, linha 5, Leme.

Saíram feridos o motorista do lotação, João Batista Mendes, de 27 anos, solteiro, da rua Silveira Martins 58, que sofreu fraturas expostas do braço e antibraço esquerdo, e Salvador Cessano, italiano, jornaleiro, de 41 anos, casado, da rua Castano da Silva 368, em Cascadura, que também viajava no lotação e sofreu contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista, após ter sido medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado no hospital do IAPETC, enquanto que o jornaleiro, retirou-se.

CARTEIRAS APREENDIDAS

EM obediência ao despacho do juiz da 9.ª Vara Criminal, o diretor do Serviço de Trânsito, Edgard Estrêla, apreendeu a carteira profissional do motorista Joaquim Bento Sampaio de Melo Leitão, prontuário n.º 42.360, até ulterior deliberação do Juízo.

O diretor do Trânsito apreendeu, ainda, por ocasionarem acidentes, as carteiras dos motoristas José Lourenço, prontuário n.º 123.857, por 180 dias; Glendal Thomas Harper, prontuário n.º 129.977, e Nelson Pereira Garcia, n.º 110.774, ambos por 30 dias.

Suspensas as consignações de novembro e dezembro

SERÃO suspensas, nos meses de novembro e dezembro, as consignações em folha de empréstimos simples e imobiliários. Dentro de 48 horas — informou o chefe de gabinete do ministro do Trabalho — o Departamento Nacional de Previdência Social enviará aos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a portaria-circular referente ao assunto.

A medida será adotada de acôrdo com instruções do ministro do Trabalho, autorizado pelo presidente da República.

Despacho do Prefeito

O PREFEITO, no despacho de ontem com o secretário de Viação, aprovou a minuta de edital e autorizou a concorrência pública para a realização de obras de reparos nos reservatórios do Engenho de Dentro e do França, e respectivas casas de manobras e de abastecimento de água e de guardas. Aprovou ainda o projeto e minuta de edital e autorizou a abertura de concorrência pública para as obras de construção do castelo de água do morro dos Jesuítas, mandando, finalmente, elogiar o pessoal do Departamento de Águas e Esgotos pela rapidez nos serviços de restauração da adutora avariada na altura do quilômetro 46 da Rio-São Paulo.

Mais baixo os aluguéis dos apartamentos do IAPC

A PARTIR do corrente mês se tornarão mais baixos os aluguéis dos apartamentos dos conjuntos residenciais do IAPC, localizados em diversos bairros e subúrbios do Rio. O sr. Henrique de La Rocque Almeida, com a medida, atende à solicitação presidencial, determinada em recente despacho.

Sofreram alterações os aluguéis dos conjuntos residenciais de Del Castilho, Realengo, Quintino (rua Goiás), Caxambi (Meier), Campo Grande e Irajá. A redução foi de 100 a 200 cruzeiros. Os demais conjuntos residenciais não terão os aluguéis alterados, uma vez que já são baixos.

O sepultamento de Hilda Albuquerque

Do necrotério do IML para o Cemitério São João Batista

SOMENTE ontem à noite, foi esclarecida, definitivamente, a "causa mortis" da jovem Hilda Albuquerque, "Rainha da Primavera" da Sidney Ross.

O exame cadavérico revelou que Hilda morreu em consequência de hemorragia externa, associada a violento choque traumático, provocado pela dilaceração dos tecidos moles do antebraço e arrancamento da mão direita.

O exame datiloscópico deu como sendo de Hilda as duas falangetas (com as unhas pintadas), encontradas no caixão da sepultura 922, do cemitério de S. João Batista.

O SEPULTAMENTO

Finalmente hoje, depois de 21 dias, serão enterrados, às 16 horas, no cemitério de S. João Batista, os restos mortais da bela "Rainha da Primavera" da Sidney Ross.

Vai ser aberta concorrência para os edifícios do "pier"

ESTA' anunciada para dentro de poucos dias a abertura de concorrência pública, para a construção dos edifícios do "pier" Mauá.

Exigem as autoridades do ministério da Viação que o conjunto a ser levantado compreenda uma estação de passageiros, com hall de recepção para o público; salão de espera; local para instalações de correio e telégrafo; cômodos para casas de câmbio, para serviço de bar e restaurante, local para telefones públicos, bancas de jornais e revistas, seção de intérpretes, compartimentos para guarda de volumes, mirante, farmácia de emergência, lojas da curiosidades, lojas diversas; posto para venda de estampilhas; sala para fiscalização aduaneira, escritórios para serviços diversos ligados às atividades portuárias, sede para o Touring Club, para a Administração do Pôrto e depósito para cargas e bagagens.

Devolvida à Massa Falida a Doação de Felipeto

Quanto receberão o depositário judicial e os oficiais de justiça — Novo depoimento

A "JUNTA de Missões Nacionais da Convenção Batista do Brasil" ingressou nos autos da falência do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Júnior a fim de devolver a importância de 565.000 cruzeiros que recebera, em doação do falido.

Na mesma petição a Junta reconhece que a doação não pode fazer efeito ante a massa falida e que está disposta a devolver a importância doada, antes mesmo que judicialmente seja compelida.

Explica, ainda, a Junta que a doação fôra de 824.500 cruzeiros; entretanto, dias após haver entregado o dinheiro, o próprio Luiz Felipe pedira a devolução de ... 277.500 cruzeiros, no que foi atendido.

O juiz Santiago Costa mandou que se pronunciassem sôbre o pedido o síndico, o falido e o curador.

DILIGÊNCIAS

Deverão ser pagas, dentro de poucos dias, pelo síndico da falência, as custas devidas ao depositário judicial e aos oficiais de Justiça que executaram mandados.

O depositário, sr. Alberto Jacinto Teixeira, deverá receber de acôrdo com o Regimento de Custas e o cálculo feito pelo contador do Juízo, 152.761 cruzeiros; os oficiais de justiça Guarani e Afrânio receberão 80.340 cruzeiros.

NOVO DEPOIMENTO

O juiz da falência ordenou fôsse intimado a depor no dia 11 dêste mês o tenente Moisés Antônio da Rosa.

O curador Cordeiro Guerra ainda não se manifestou sôbre o pedido de revogação da prisão preventiva contra o Felipeto, pedida pelo advogado Evandro Lins e Silva.

Dentro de alguns dias, no entanto, o curador dará o seu parecer sôbre o assunto.

ESFAQUEADO FALECEU NO H.P.S.

ESFAQUEADO ao anoitecer de ontem, na rua Barão de S. Félix defronte do 220, pelo indivíduo que atende pela alcunha de "João Pepé", o operário João Machado, solteiro, de 50 anos, morador num barracão sem n.º, do morro da Favela, foi levado ao Pronto Socorro com um ferimento no coração, falecendo ao ser medicado.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Prático de Laboratório no Ministério da Fazenda

A PROVA prática do concurso para Prático de Laboratório do Ministério da Fazenda — 0.247 — será realizada no dia 11, às 13 horas, no Laboratório de Química da Faculdade Nacional de Filosofia (av. Presidente Antônio Carlos 40 — 2.º andar).

Pode a Ordem Acusar o Delegado

Longo e fundamentado despacho do juiz Décio Pio Borges admitindo a assistência — Providências do Conselheiro Miranda Jordão — No Dia 10, o interrogatório

O JUIZ Décio Pio Borges de Castro, da 5.ª Vara Criminal, em longo e fundamentado despacho, indeferiu a petição do promotor Muller e deferiu o pedido de assistência formulado pela Ordem no processo que a Justiça Pública move contra o delegado Abelardo Luz, autor de covarde agressão ao advogado Hilário Rui Rolim.

Mostra o magistrado a legalidade da intervenção e a falta de razão do promotor Muller, ao pretender que a Ordem não fôsse admitida.

HABILITAÇAO SUI-GENERIS

Explica o juiz Décio Pio Borges que o Código de Processo Penal, sendo lei geral, não pode revogar uma lei especial como é o Regulamento da Ordem dos Advogados, sem que a ela faça expressa referência.

Reconhece que o direito da Ordem é líquido e certo e a sua pretensão legítima, pois que se trata, no caso, de defender as prerrogativas de uma classe, ferida na pessoa de um seu membro.

A habilitação, em verdade, é especial e "sui-generis", porque não se trata de uma habilitação feita pelo próprio agredido ou por sua expressa delegação e sim por uma classe ofendida em suas prerrogativas.

Na sessão de ontem do conselho regional da Ordem dos Advogados do Brasil, o conselheiro Serrano Neves, sabendo do despacho do juiz Pio Borges, dêle informou os seus pares, a fim de que ficasse a decisão constando de ata.

Em consequência do despacho, a Ordem dos Advogados tomará, por intermédio do conselheiro Hariberto de Miranda Jordão, tôdas as providências necessárias para que o processo continue até final condenação do delegado agressor.

Lembramos ao conselheiro Miranda Jordão as providências que êle próprio sugeria, no relatório encaminhado ao conselho, no sentido de se apurar, com clareza e correção, as acusações de que parte da Polícia vive atolada na lama do subôrno e da corrupção. Embora o processo não seja para isso, há um outro, na Delegacia de Ordem Política e Social, cujos objetivos são êstes.

E mesmo neste processo, essas medidas serviriam de defesa contra o ataque das autoridades policiais que fizeram o inquérito e tentaram provar coisa completamente diversa daquela que deveriam ser apuradas.

INTERROGATÓRIO

Está marcado para segunda-feira, dia 10, o interrogatório, em Juízo, do delegado Abelardo Luz.

DORMIU NA LANCHA E FOI ROUBADO

VIAJANDO numa lancha da Frota Carioca, ontem, no trajeto Niterói-Rio, Geraldo Teixeira pegou no sono, despertando quando a embarcação atracou no cais da praça Quinze.

Ao abrir os olhos, verificou Geraldo que estava sem quatro mil cruzeiros que conduzia num dos bolsos.

Apresentada queixa ao chefe de dia do Serviço da Inspetoria de Polícia Marítima, o caso foi encaminhado à Delegacia Marítima e Aérea, para os devidos fins.

Absolvido "Ferrugem" que matou "2 de Ouros"

GERALDO Mendes Ferreira, vulgo "Ferrugem", foi processado sob o fundamento de que assassinara, por questões de "ponto" de jôgo do bicho, o também bicheiro Raimundo Augusto de Sousa, vulgo "2 de Ouros", no interior do café "Chave de Ouro", situado à rua Pereira Franco, 53.

Distribuído o processo ao 1.º Ofício do Tribunal do Júri, nas alegações finais, o advogado Newton Antunes requereu ao juiz fôsse seu constituinte impronunciado, de vez que a autoria da infração a êle atribuída não estava provada nos autos. Aliás, desde o início, "Ferrugem" negou o crime.

O juiz, apreciando o processo, aceitou as alegações do advogado e deixou de pronunciar o desordeiro, sob a alegação de que, no processo, não havia sequer indícios suficientes para que êle fôsse submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri.

"Ferrugem", no entanto, ainda está às voltas com a justiça criminal, de vez que responde, no Júri (cartório do 2.º Ofício), a processo pelo assassínio de Lourival dos Santos, vulgo "Baiano".

"Ferrugem" foi ainda absolvido na 13.ª Vara Criminal, onde estava sendo processado sob a acusação de sequestro.

OUTRAS O[illegible]AS POLICI[illegible]

BALEADO — Baleado nas costas na noite de ontem, defronte do 127 da rua Barão da Torre, por Anésio de tal que fugiu em seguida, o operário Roberto Chagas, solteiro, de 23 anos, da rua Barão de Iguatemi 404, casa 1, foi internado no Miguel Couto.

Há dois dias, desentendendo-se com sua vítima por causa de uma mulher, cuja identidade ainda se ignora, Anésio ameaçou-a de morte.

O comissário Pastor, do 2.º distrito começou as diligências a fim de deter o agressor.

IMPRENSADO — Imprensado ontem à noite, na estrada de Braz de Pina, na Penha, entre a bomba de gasolina da Viação Estrela do Norte ali existente e o caminhão 40-21-81 cujo motorista fugiu, João da Natividade, português, casado, de 40 anos, da rua Ipojuca 104, na Vila da Penha, foi internado no Getúlio Vargas.

A vítima, que trabalha naquela bomba, teve a bacia fraturada e a barriga contundida fortemente.

O comissário Newton, do 21.º distrito, registrou o fato.

FERIU-SE COM A ARMA — Quando o comerciante Alvaro da Costa Ferreira, de 29 anos, solteiro, da avenida Lineu de Paula Machado 304, examinava, ontem, uma arma de um seu colega na oficina de consertos da rua Hilário Ribeiro, 59, esta disparou indo atingi-lo na perna direita.

Alvaro foi socorrido no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 18.º distrito registrado o fato.

CAIU DO ANDAIME — Quando trabalhava no 4.º andar da obra da avenida Visconde de Albuquerque, onde também reside, o operário Inácio José dos Santos, de 18 anos, solteiro, caiu ao solo devido a ter-se quebrado o andaime que o sustinha.

Com fratura da bacia, e contusões no tórax e coxa direita, Inácio foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

ATROPELADO — Com fratura exposta da perna direita, o operário João Fabrício de Oliveira, de 46 anos, viúvo, da praia de Botafogo 135, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto.

João Fabrício fôra atropelado, momentos antes, na esquina da rua S. Clemente com praia de Botafogo, pelo bonde linha 14, n.º 2.373, cujo motorneiro, regulamento n.º 8.813, foi autuado no 2.º distrito.

SOCIAIS

ESTÁ NO PÔRTO O CRUZADOR CANADENSE "ONTARIO"

CHEGOU hoje, a êste pôrto, o cruzador "Ontário", da Marinha de Guerra do Canadá, que veio ao Brasil, em visita oficial, devendo permanecer no pôrto, cinco dias. Foi organizado um programa de festejos para comemorar o acontecimento. Hoje, às 8.30, atracação ao cais da Ilha das Cobras, seguida de recepção à imprensa, visitas protocolares ao sr. embaixador do Canadá, diretor do Arsenal de Marinha, comandante chefe da Esquadra, chefe do Estado Maior da Armada, comandante do 1.º Distrito Naval, ministro da Marinha, ministro das Relações Exteriores e prefeito do Distrito Federal. Às 13 horas, almôço oferecido pelo sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador do Canadá, ao comandante do cruzador e autoridades brasileiras. Às 14 horas, passeio aos pontos pitorescos da cidade, para sub-oficiais, sargentos e marinheiros, oferecido pelo 1.º Distrito Naval.

Amanhã — Retribuição das visitas oficiais. Às 13 horas, almôço oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada, ao comandante e oficiais do "Ontário", no Copacabana-Palace Hotel; às 18 horas, recepção aos oficiais, na embaixada canadense; às 20 horas, jantar no Clube Paissandu, oferecido à guarnição, pela colônia canadense.

Dia 8 — às 10 horas, homenagem da Marinha Canadense ao almirante Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira; às 19 horas, coquetel a bordo.

Dia 9, domingo — manhã livre. A tarde, corridas no Jockey Club e jôgo de futebol no estádio Maracanã. Partida no dia 10.

III Semana Nacional da Alimentação

A DIVISÃO de Propaganda do SAPS está preparando a III Semana Nacional de Alimentação, no intuito de despertar o interêsse das diversas camadas sociais do Brasil para um de nossos principais problemas, que é o problema alimentar.

Consta do programa, a inauguração das novas instalações do Restaurante Central da Praça da Bandeira, que voltará a funcionar, ocupando o primeiro lugar entre os restaurantes populares da América do Sul.

Na Maternidade Escola da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a dra. Clara Sambaquy fará uma conferência sôbre "A Alimentação da Gestante".

Na Biblioteca Nacional se realizará uma exposição de gravuras de suas preciosas coleções, referentes ao assunto.

No Instituto Oscar Clark, determinou seu diretor, dr. Cláudio Mesquita de Azevedo, que se organizasse um programa de trabalho, destinado a difundir, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação.

Finalmente o Externato Pedro II e o Instituto de Educação, por determinação de seus diretores, professores Gildásio Amado e Dídia Fortes, farão realizar conferências durante a III Semana Nacional da Alimentação.

Palestra na Cultura Inglesa

O SR. Andrew Marshall, correspondente no Rio, do "London Times", fará, hoje, uma palestra às 18 horas, no Salão Nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre o trabalho de um jornalista, "Façamos Notícias".

O presidente da reunião, será o sr. Geraldo Cavalcanti, subdiretor do Centro de Informações das Nações Unidas, no Rio de Janeiro.

A entrada é franca.

Instituto dos Advogados

O INSTITUTO dos Advogados Brasileiros reune-se hoje, às 20.30 horas, a fim de realizar a sua XXVII sessão ordinária do corrente ano.

Constará da ordem do dia, a seguinte matéria: Votação de parecer relativo à participação dos fiscais da União em multas de qualquer natureza; II) Votação de indicações dos drs. Walter Lemos de Azevedo, Chermont de Miranda, Maria Rita Soares de Andrade e Serrano Neves sôbre: a) para que o Instituto encareça tanto ao diretor da Caixa de Mobilização Bancária como ao corregedor a necessidade de individuação dos diversos obrigados nas cambiais e promissórias; b) para que a Casa reconsidere deliberação em tôrno de proposta do dr. Haribeto de Miranda Jordão, visando a alterar o Código de Processo Civil; c) para que se estude o problema dos prostíbulos na Capital Federal, tendo em vista as medidas postas em prática pelo Govêrno de S. Paulo, no tocante ao assunto; d) para exame da comissão competente; considerações em tôrno do âmbito das atividades da Ordem dos Advogados do Brasil.

X Congresso Internacional de Enfermagem

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Enfermeiras Diplomadas comunica que fêz prorrogar o prazo da apresentação dos cartazes destinados à divulgação do X Congresso Internacional de Enfermagem, a realizar-se nesta capital em julho do ano próximo. A comissão julgadora receberá os trabalhos dos concorrentes até o dia 30 dêste mês, à rua Santa Luzia 798, 13.º andar.

Natal do filho do bancário

A COMISSÃO promotora da festa de confraternização "Natal do Filho do Bancário", patrocinada pelo presidente do IAPB, sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, e pelos banqueiros do Distrito Federal, comunica aos bancários que as inscrições para a referida festa serão recebidas na rua México, 158, das 9 às 13 horas, diàriamente, conforme circular enviada aos bancos.

A comissão promotora do Natal é a seguinte: presidente de honra, o Nenen Peixoto de Alencar; presidente, Jair Rubim dos Santos; secretária, Neuza Scher; tesoureira, Laura Pereira de Sousa; e membros: Neuza Bressane, dra. Aracê Novais, Dolores Vera e Edith Santos.

Almoços

REALIZOU-SE ontem, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", o almôço oferecido pelo comandante em chefe da Esquadra, almirante Attila Monteiro Aché, ao dr. Manoel José Pereira Filho, chefe do Serviço Nacional da Tuberculose, ao seu assistente, dr. Basil Septon, e ao chefe da Seção de Epidermiologia, dr. Manoel Rodrigues.

O almôço contou com a presença, entre outras autoridades, do contra-almirante médico dr. Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e seu ajudante de ordens, capitão-tenente médico dr. Isaac Amaral da Cunha.

Excursões

A FIM de atender a inúmeros pedidos, o Touring Clube do Brasil fará realizar uma excursão à Europa, que partirá em janeiro de 1953, a bordo do paquete "Provence"; a excursão terá a duração de 64 dias, devendo visitar entre outras, as cidades de Marselha, Nice, Cannes, Belfort, Chaumont, Troyas, Montereau, Paris, na França; Monte Carlo, (Mônaco); Genova, Speria, Piza, Livorno, Grosseto, Roma, Nápoles, Florença, Veneza e Milão, na Itália; Lucerna, Iterlaken, Lausanne, Montreaux, Vevey, Basiléia, na Suíça.

Casamento

REALIZA-SE no próximo sábado, às 17.30 horas, na igreja de São José, no Engenho de Dentro, o casamento da senhorita Maria Antonia Agostinho com o sr. Antonio José de Azevedo, funcionário Municipal.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

Recepções

O EMBAIXADOR do Canadá e sra. Coleman receberão, amanhã, na sede da embaixada, o corpo diplomático, autoridades e a sociedade carioca, em homenagem ao comandante e oficiais do H. M. S. C. "Ontário" que se acha presentemente ancorado no pôrto do Rio de Janeiro, em visita oficial.

Prosseguimento do Curso de História da América

AULA SOBRE O PERU

O SR. Ricardo Cávero Egusquiza, adido comercial do Peru, deu, ontem à tarde, na Faculdade Nacional de Filosofia, uma aula sôbre a "Civilização dos Incas", substituindo no seu impedimento o embaixador dr. Felipe Tudela que devia fazer a conferência.

O sr. Cávero Egusquiza é presidente do Instituto San Martiniano de Lima e professor da Universidade de San Marcos e, em nosso país, já pronunciou uma série de palestras na Faculdade Nacional de Direito.

Participaram da mesa o sr. José Inácio Quirós y Quirós, ministro do Panamá, o professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade, o sr. Eduardo Gonzalez Ibarra, diretor do Departamento Pan-Americano de Cultura, e o sr. Fernando Novais, presidente do Diretório Acadêmico.

Novo gerente de tráfego da PAA no Rio de Janeiro

O SR. Hilbert W. Peterson, gerente regional de tráfego e vendas em São Francisco foi transferido para os escritórios do Rio, que tem jurisdição sôbre o Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, em substituição a Mario Martinez, nomeado gerente de tráfego e vendas da Divisão Latino-Americana.

O sr. Hilbert Petersen que serviu na última guerra como coronel da fôrça aérea do Exército dos Estados Unidos, foi oficial comandante do "Air Transport Command" no Rio, tendo sido condecorado pelo govêrno brasileiro, com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao mesmo tempo que recebia também a condecoração da Legião do Mérito dos Estados Unidos "por seus destacados serviços e colaboração para o tráfego de guerra no Brasil". Em 1945, ao serem organizadas as Nações Unidas, atuou como oficial de transporte aéreo, junto à conferência.

Natural de Omaha, Nebraska, iniciou sua carreira de aviador em 1927, galgando postos ràpidamente, no espaço de um ano, até chegar ao de gerente assistente de operações.

PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar



Na Casa da Paraíba, durante a sessão realizada ontem, em homenagem ao falecido dr. Alvaro de Carvalho, ex-governador dêsse Estado e deputado federal em diversas legislaturas, falaram vários oradores. O clichê fixa o momento em que falava o dr. Venâncio Neiva Filho

piano.

União Brasileira Pró-Temperança

AMANHÃ, na Sala do Conselho da ABI, realiza-se às 15 horas, o encerramento do 27.º concurso de Redação, promovido anualmente, pela U. B. P. T.

A Diretoria desta organização convidou os representantes da imprensa e dos diversos educandários, cujos diretores colaboram para o êxito do referido concurso. Aos alunos que forem classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugares, serão conferidos prêmios, considerando-se 3 prêmios para os vencedores do Curso Secundário e 3 prêmios para os de Curso Primário. A entrada é franca.

Seção de gala cinematográfica

O EMBAIXADOR da França, sr. Gilbert Arvengas, patrocinará no dia 7, às 20,30 horas, uma sessão de gala organizada pelo "Journal Français du Brésil", com documentários sôbre a Indochina, em benefício dos Combatentes da Indochina e da Associação dos Antigos Combatentes.

Os bilhetes estão à venda no "Journal Français du Brésil", à Avenida Nilo Peçanha, 26, e na Associação de Cultura Franco-Brasileira, à Avenida Erasmo Braga, 277, 3.º andar.

"Ruy Barbosa e a Inglaterra", na Cultura Inglêsa

O ESCRITOR Floresta de Miranda fêz, ontem, uma conferência sôbre o tema "Ruy Barbosa and England", na Sociedade de Cultura Inglesa, em homenagem ao grande brasileiro cuja data natalícia se celebrava.

Turma Médica de 1932

VÃO se reunir, amanhã, às 19 horas, na avenida Almirante Barroso, 97, 12.º andar, os médicos formados pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1932, a fim de discutirem e aprovarem os Estatutos de sua Sociedade, estando convidados todos os colegas residentes nesta capital.

Semana do Marinheiro

POR aviso do ministro da Marinha, foi designada a comissão de festejos da Semana do Marinheiro, constituída pelos seguintes oficiais: capitão de Mar e Guerra Francisco Vicente Bulcão Viana, capitães de Fragata Francisco Augusto Simas de Alcântara, Mario Cavalcanti de Albuquerque, Josué da Gama Figueiras Lima, João Batista Francisconi Serran e Augusto de Moura Diniz; capitão de Corveta Roberto Nunes; capitães-tenentes Luiz Felipe Magalhães e Alfredo Alvaro Canongia Barbosa.

Curso sôbre "Sociedade e Liberdade" do professor George Gurvitch

ENCERROU-SE, ontem, às 17 horas, o curso de conferências sôbre "Sociedade e Liberdade" que o professor George Gurvitch da Universidade de Paris, vinha realizando na Casa de Ruy Barbosa. O encerramento coincidiu com as solenidades comemorativas do aniversário do grande brasileiro.

Inaugurada uma Exposição Escolar

SERA' inaugurada, amanhã, às 14 horas, a "Exposição Escolar" do ano letivo de 1952, nas Galerias da Escola Nacional de Belas Artes, promovida pela Diretoria dêsse estabelecimento.

Para comemorar o Natal na Casa S. Luiz para a Velhice

A CASA de São Luiz para Velhice, por intermédio de sua presidente, sra. Ruth Ferreira de Almeida, está dirigindo um apêlo a todos os que se interessam por aquela fundação, para que auxiliem e tornem possível a celebração do Natal na casa dos velhos, levando-lhes um pouco de alegria. "Pedir e receber, — dizia Carlos Ferreira d'Almeida, o grande concretizador da obra — forma o fundo de tôda obra de necessitados, de tôda a obra de caridade... Daí, senhores, na medida de vossas posses, para que eu possa sempre dizer ao "Velho" cansado e triste que me bate à porta, entre... esta Casa é sua".

Noemi Calvet
AGRADECIMENTO

Maria Calvet (Samarita), viuva General Cunha Leal e filhos e mais primos, hipotecando os agradecimentos a todos que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua irmã, sobrinha e prima NOEMI CALVET.

Chefe de Serviço no HSE

A SRA. Enedina Ferreira, enfermeira diplomada, foi empossada, ontem, no cargo de chefe de Serviço de Enfermagem do Hospital de Servidores do Estado, sendo a primeira vez que assume tal posto, uma profissional do quadro efetivo de enfermeiras dêsse Hospital. A solenidade da posse teve a presença do corpo médico e do pessoal de enfermagem.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Ministro Eduardo Espíndola, aposentado do Supremo Tribunal; almirante Augusto do Amaral Peixoto, dr. F. Pessoa de Queiroz, cônsul Raul Vachias, Manuel Batista Peixoto de Magalhães, Tarquínio Francisco de Almeida, Paulo Ferreira, José Ramos de Oliveira, Celso Barroso Leite, Carlos Bias de Araújo, José Oto Ribeiro, Valentin Adão Campos, João Feliciano Sodré, Godofredo de Medeiros e Albuquerque, Gabriel Ferreira Lage, Vanderson Faria Botelho, Mário Jansen de Faria, Antônio Assis Moura, Carlos Mariscote da Silva, Paulo Ferreira, César Dacorso Neto, Ari de Camargo Silveira, Manuel Monteiro Soares.

Senhoras:

Maria Augusta de Freitas, Odete de Bulhões Brasilico, professôra do Ginásio Estadual, casada com o sr. Américo Brasilico; Juraci Faria Botelho, Arina de Carvalho.

Semhoritas:

Dagmar de Oliveira Pena, Jaci Araújo de Medeiros, Melinda Lopes Scovile, Alzirita Donat Bley.

Crianças:

Sérgio, filho do sr. Jugo Barcelos e sra. Thais Moreira Barcelos; Roberto, filho do sr. Osvaldo Sá; Roberto, filho do sr. Carlos de Albuquerque Filho e sra. Janir Pinheiro de Albuquerque; Nildo, filho do sr. Eugênio Coelho da Rocha e sra. Teresinha Leão Rocha; Alamir, filho do casal João Virgílio dos Santos Filho-Moema Rosas Santos; Teresinha, filha do sr. José Penha e sra. Odicléa M. Penha; Regina Helena, filha do sr. Fernando Luz e sra. Regina Bittencourt da Luz; Maria Regina, filha do casal Gilberto de Castro e Silva-Olga Fernandes de Castro e Silva; Nilcéia, filha do sr. Romualdo de Morais e sra. Cléia de Morais.

Comemorado o aniversário de nascimento de Ruy Barbosa

REALIZOU-SE, ontem, à tarde, na Casa de Ruy Barbosa, uma solenidade comemorativa do aniversário do eminente parlamentar e jurisconsulto brasileiro, tendo falado, inicialmente, o professor George Gurwitch, da Universidade de Paris, sôbre o tema "Sociedade e Liberdade", que com essa palestra concluiu o curso de conferências ali realizado pelo Ministério da Educação.

Encerrando a cerimônia, usou da palavra o ministro da Educação, sr. Simões Filho, que destacou o fato de, por fôrça de lei, ter a Casa de Ruy Barbosa se convertido em instituição nacional, com o objetivo de manter e renovar a inspiração que não sòmente os homens públicos como o próprio povo vêm aurindo da fonte perene de ensinamentos que foi a vida de Ruy Barbosa.

Almir de Andrade

FOI comemorado ontem o aniversário do professor, escritor e jornalista Almir de Andrade, subchefe da Casa Civil da Presidência da República, tendo sido homenageado por todos que servem no Palácio do Catete, destacando-se o embaixador Lourival Fontes, general Caiado de Castro, representantes da imprensa e numerosos amigos.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

DANDO prosseguimento a seu programa de festejos comemorativos do 33.º aniversário de fundação, o Centro dos Excursionistas promoveu a anunciada palestra do dr. Mário França, sob o tema "Minas Gerais — roteiro hostórico, artístico e sentimental", comparecendo como convidado especial, o deputado, dr. Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro, e grande número de associados da entidade promotora.

Ilustrando a palestra, foram exibidos dois filmes, falando o sr. Secundo Costa Netto, pelo Centro dos Excursionistas, e o deputado Machado Sobrinho, pelo Centro Mineiro.

Foram instaladas, também, exposições fotográficas, na sede social, sendo uma sob os auspícios do sr. Hugo Blume, sôbre recente excursão particular aos lagos andinos, tendo por objetivo mostrar aspectos da região aos próximos caravanistas do Centro dos Excursionistas à República Argentina e Chile. A outra exposição foi organizada pelo próprio dirigente da excursão realizada, às Cataratas do Iguaçu e das Sete Quedas, de 25 de outubro a 3 de novembro.

TODOS

A LUTA CONTRA O ESQUISTOSOMA

O DEPARTAMENTO Nacional de Saúde proclamou, há poucos dias, o início de uma grande campanha contra uma das mais graves infestações verminóticas que assolam o nosso país — a Esquistossomose.

Se digna de aplausos é esta determinação, é pena que não possamos acompanhar nossos cumprimentos de um elogio à presteza com que foi abordado êste problema sanitário, porque a Esquistossomose é um dos mais velhos problemas de Saúde com que se defrontam os poderes públicos, um dos inúmeros aspectos da gigantesca infestação de vermes em nossa população, infestação essa que não respeita clima nem altitude, atacando um número enorme de brasileiros, em especial aquêles que nos são mais caros: as crianças.

Muitos anos atrás, já Heraldo Maciel, grande higienista patrício, acusava os poderes públicos de "ignorar ou fingir ignorar o problema, tal sua magnitude".

A Esquistossomose é uma doença do homem do campo, doença dos vales dos rios, dos lagos, das represas, incidindo entre nós principalmente nos Estados do Nordeste e Norte do país. Nesta zona, com 7 Estados, o número de esquistossomóticos é calculado em 2 milhões. No Recife, cidade populosa e progressista, estão infestados 26 por cento da população. Em Catende, no mesmo Estado, a incidência sobe a 53,4 por cento, isto é, mais da metade da população. Em Maceió, a incidência é de 20 por cento. No Recôncavo, 48%.

A doença desce pelo vale dos rios. Há 5 anos foi verificada em Belo Horizonte a infestação em mais de 30% da população.

Alguns casos já foram observados mais para o sul e se a Saúde Pública não agir, teremos em breve a Esquistossomose no Rio e em S. Paulo.

Bastam êstes dados para revelar a seriedade do problema e a ausência, até agora, de medidas por parte das autoridades, visando a remediar a situação.

O que é a Esquistossomose-doença, veremos da próxima vez.

APARTAMENTOS — CR$ 7.500,00
SANTA TERESA — Rua do Oriente, junto ao n.º 410

Sinal Cr$ 7.500,00 — Seis meses após Cr$ 7.500,00. Durante as obras 30 prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Após o habite-se Cr$ 900,00 mensalmente. A mais vantajosa condição para V. S. adquirir um apartamento de Cr$ 150.000,00, com: SALETA, QUARTO, BANHEIRO COMPLETO e KITCHNET ESPAÇOSA, a ser construido à RUA DO ORIENTE, junto ao n.º 410, condução à porta, clima excelente a 10 minutos da Avenida Rio Branco. Propriedade, construção e financiamento da firma

CONSTRUTORA FRÓIS CRUZ LTDA.
Vendas: MALAQUIAS ROCHA, Rua Sete de Setembro, 65, s/ 21
TELEFONE 22-3623

neste edifício estão USANDO todos os elevadores ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido a contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e, da ampliação da Usina Hidroelétrica de Ribeirão das Lajes, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação, é necessária a redução da demanda nas horas de carga máxima.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acesas e sòmente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contribuindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



MÚSICA

"LE ROI DAVID"

MARIO CABRAL

O Festival do Rio de Janeiro, promovido pela direção do Teatro Municipal, foi iniciado com "Le Roi David", de Arthur Honegger, que vemos acima em flagrante tirado recentemente em seu "atelier", em Paris. Em prosseguimento ao festival, teremos, no dia 11, um concerto sinfônico-coral de obras de Brasilio Itiberê e outro, com uma versão integral do "Descobrimento do Brasil", de Villa-Lobos.

O QUE mais surpreendeu na apresentação do "salmo sinfônico" de Honegger, segunda-feira última, num auspicioso inicio do Festival do Rio de Janeiro, não foi a primorosa interpretação que lhe deram os numerosos intérpretes, mas a compreensão e a plena receptividade demonstrada pela assistência da récita memorável.

Lembro-me que Stravinsky, em visita que nos fêz, isto lá por 1937, promoveu espetáculo semelhante: uma versão de "Persephone", com libreto de André Gide, e a colaboração, nos recitativos, da senhora Vitoria Oceano. Ao deixar o Brasil, o famoso compositor declarou melancòlicamente que só o compreenderiamos daqui a cinquenta anos... Pois "Le Roi David" confirmou a maturidade do público do Municipal, depois do êxito que, no mesmo recinto, obtiveram, na temporada lírica, as óperas de Wagner e Beethoven.

A nossa platéia está, felizmente, capacitada para espetáculos como o oratório de Honegger. Certo que o sucesso obtido resultou da qualidade da apresentação, sob a regência do maestro Lamberto Baldi, um condutor seguro que soube disciplinar todos os elementos integrantes do espetáculo.

Na ausência de Madame Morineau, o ator João Villaret encarregou-se da parte integral do recitativo, onde os seus já provados dotes artisticos e seu "back-ground" cultural sublinharam com propriedade e emoção a narrativa que é tôda a história do rei de Israel, nas suas alegrias e em seus desesperos, na vitória, ou na atmosfera cheia de pressácios da cena da pitonisa, sòzinho ou juntando os acentos trágicos de sua voz à massa orquestral, para, no fim da primeira parte, chorar a derrota de seu povo, esmagado pelos filisteus, "éteint dans la poussière..."

Se a sua interpretação difere, em certos momentos, do tom mais concentrado e intimista que emprestou ao papel o desempenho de Jacques Coupeau, em todo seu "récit" o grande ator de Portugal manteve o tirocinio e a sinceridade exigidos pelo papel. Dos intérpretes cantores, Aracy Bellas Campos foi a que teve melhor oportunidade para afirmar os seus méritos artisticos, já revelados na temporada lirica. Em papel menor, Kleusa de Pennafort estêve à altura dos demais intérpretes e Roberto Galeno, atuando embora num registro pouco adaptável ao seu órgão vocal, confirmou o conceito em que é tido pelo nosso público, de vez que pouquíssimos artistas entre nós revelariam, em tais circunstâncias, a inteligência e a cultura necessárias para o difícil papel.

Tenho que a grande revelação da noite foi a participação da Associação de Canto Coral. Soube que essas moças e êsses rapazes não-profissionais enfrentam penosamente o desinterêsse e a falta de estimulo de nosso meio artistico com uma comovente dedicação à grande obra que tem a dirigi-la a professôra Cleofe Person de Mattos.

Mais um motivo para se louvar, sem reservas a colaboração dêste heróico conjunto cuja atuação foi admirável. Só um trabalho constante e consciente conseguiria a homogeneidade, o equilibrio perfeito que demonstraram. Logo no inicio, no salmo "Loué soit le Seigneur plein de gloire", em que o côro é acompanhado pelas cordas, numa página de sabor bachiano, o conjunto demonstrou as suas caracteristicas, na humildade de cada um, que faz sobressair a beleza da massa coral, condição básica para o êxito de todo conjunto do gênero.

Quanto à música e aos principios estéticos de Honegger, trata-se de um inovador à sua maneira, sem as extravagâncias e o ar grandiloquente que qualquer compositor mais transigente emprestaria à epopéia do rei David.

Numa entrevista que concedeu há pouco a Bernard Gavoty, o musicólogo ilustre que o Brasil já conhece, êle declarou sua atitude artística de forma precisa: "Debussy m'a appris à me méfier de l'emphase et du faux pathetique. Je dois également beaucoup à Fauré. Il a été le contrepois nécessaire et bienfaisant à l'autorité de Wagner." E mais adiante: "Je n'ai pas le culte de la foire ni du music-hall, mais, au contraire, celui de la musique de chambre et de la musique symphonique, dans ce qu'elle a de plus grave et de plus austère."

A partitura de "Le Roi David" confirmou a auto-definição de Honegger. E, presente ao espetáculo, êle mesmo, certamente, se surpreendeu com o tratamento e a compreensão dispensados à sua obra genial.

Estas crianças estudam no Colégio Brasileiro de Almeida, em Ipanema. Estarão domingo no "Playground". Umas competindo, outras "torcendo" e outras mais, torcendo e competindo também.

Playground

Colegiais em preparativos para o "Playground"

Perspectivas da festa do próximo domingo em Ipanema

MENINOS e meninas dos colégios Brasileiro de Almeida, Mallet Soares, Rio de Janeiro, Fontainha, Instituto Bernadette e Instituto Freitas Lima disputarão as provas de salto em altura, no "Playground" de domingo, na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Esta será a única competição intercolegial, pois as demais provas e brincadeiras do "Playground" serão para tôdas as crianças que comparecerem à praça na manhã de domingo, no horário das nove ao meio-dia.

PREPARATIVOS

Alunos do Brasileiro de Almeida e do Rio de Janeiro, ambos colégios de Ipanema, iniciarão seus preparativos ainda hoje, pois a competição será das mais renhidas. Todos querem levar a vitória para sua escola.

UM "PLAYGROUND" DIFERENTE

A competição intercolegial dará ao "Playground" um colorido diferente. O número de crianças deverá ser consideravelmente maior e, assim, a praça Nossa Senhora da Paz viverá uma manhã das mais movimentadas, para alegria da criançada.

Maria Amélia Araujo é a recordista de salto em altura: cento e dezoito centimetros. As meninas dos diversos colégios da Ipanema e Copacabana tentarão quebrar esta marca

TERCEIRA RODADA DE BOTÃO

A estréia do novo estádio, na tarde de hoje

NO pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, será disputada logo mais, às 15 horas, a terceira rodada do campeonato de botões do "Playground".

A ESTRÉIA DO ESTADIO

Será estreado o novo estádio, qu ainda não está arrematado, mas que já pode ser perfeitamente utilizado. Faltam retoques finais, que, entretanto, não prejudicam a marcha das partidas.

UM GRANDE PELEJA

O provável encontro Jorge Sande x Luiz Dias Porto, deverá constituir o climax da rodada, uma vez que, ambos invictos, lutarão por uma segunda vitória no certame.

JUIZES NA HORA

Conforme já adiantamos, os juizes das pelejas serão sorteados na hora do jôgo.

"DIZ UM TROÇO DELA AÍ"

VOCE tem vontade de contar alguma coisa a respeito de sua boneca? Se você tem, nós gostariamos de saber o que é. Escreva em uma folha de papel alguma coisa sôbre sua bonequinha e envie para o "Playground".

AULA DE GEOGRAFIA

QUANDO a professora pediu ao menino três provas de que a terra é redonda, êle não hesitou: 1. Os livros dizem. 2. A senhora também diz. 3. Eu estou de acôrdo.

UMA ALDEIA DIFERENTE

NO Jardim Zoológico de Maidstone, na Inglaterra, existe um recinto reservado às crianças, onde se encontra uma aldeia em miniatura, para porquinhos da India. As crianças passam horas e horas contemplando os bichinhos que entram e saem das casinhas da aldeia e algumas passam mais tempo apreciando êsse espetáculo do que visitando todo o restante do Zoo.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

TEATRO

MARCEAU

CLAUDE VINCENT

LEMBRAM-SE de Marceau? Êle deveria surgir na mente de muitos, no momento, já que Charlie Chaplin está sendo discutido por todo mundo. Marceau, que reconhece ter encontrado tanta inspiração na obra de Chaplin, estêve aqui; vimos os seus "mimes" extraordinàriamente talentosos, no República, com "Les Frères Jacques", na Embaixada da França, e, mais tarde, no curso rápido que deu para os alunos do Serviço Nacional de Teatro.

Quando os Teofilianos aqui chegaram, em agôsto, Ded Bourbonnais, a figurinista do grupo, nos contou que fôra ela quem fizera para Marceau o costume estranho que vimos usado por êle na sua personagem de Bip. E nos disse que o seu marido — um cientista de valor — se tinha apaixonado pelo "mime" a tal ponto que agora estava na companhia de Marceau, representando com êste, no Teatro Sarah Bernhardt.

Mas, no fim de setembro, quem voltou para o Sarah Bernhardt foi Edwige Feuillère, numa reprise de "La Dame aux Camélias", feita por causa do centenário desta peça de Dumas Filho. E Marceau, então?

Marceau está no "music hall" mais famoso de Paris, o "A.B.C.", palco extraordinário, que pisaram algumas das maiores figuras da França. Ali vi Edith Piaff; ali, sentada numa mesa, em conversa genial com a platéia, a própria Colette...

Estreou ali, nos fins de setembro, Marceau. Diz o critico do "Figaro", André Warnod, que o espetáculo encontra, no A.B.C., um quadro muito mais adaptado ao estilo do "mime", do que o palco enorme do Sarah Bernhardt.

M. M. Goldin e Ledoux prestam assim uma homenagem bem devida ao grande talento de Marceau. Este apresenta "Pierrot de Montmartre", que tinha dado durante o verão, no Sarah Bernhardt, e que parece muito mais no seu lugar, numa moldura menor. E' um espetáculo de qualidade bonita, e que faz pensar nos desenhos de Willette e nos filmes de Carlitos. Marceau em Pierrot vestido de preto tem muito caráter, e sua parceira Sabine Lods tem uma graça viva e encantadora. O drama se desenrola em Montmartre, num "bar" de vagabundos, e "chez Maxim's"; depois disso, vai até o tribunal, à guilhotina recalcitrante, à prisão de trabalhos forçados.

"O espetáculo é uma sequência de "gags" na qual se gasta um tesouro de engenhosidade, nos cenários estranhos da autoria de Jacques Noel (para o qual Ded Bourbonnais também trabalhou). A música de Kosma (que temos ouvido no Brasil, cantada por Juliette Greco, dançada pelo Ballets des Champs Elysées, e usado por Barrault, na sua pantomima de "Les Enfants du Paradis") — a música de Kosma dá ao todo a sua vida e seu justo acento... E se me disserem que isto é um espetáculo "raffiné" demais para um "music-hall", responderei que o A.B.C. fica a dois passos do teatro Boulevard du Crime, onde Deburau se fazia aplaudir, no seu "Pierrot".

Estamos à espera. Porque o S.N.T. prometeu convidar Marceau novamente, para que pudéssemos apreciar melhor êste talentoso "mime". Êle tem ido à Inglaterra, como, aliás, o seu mestre, Decroux. Não seria tempo de voltar ao Rio? Esperemos...

Não perca o
TEATRO DAS 3 E MEIA
Uma peça completa por dia em espetáculos rádio-teatrais de grandes emoções! "Scripts" de Sarita Campos
DE 2.ª A 6.ª feira AS 15,30 HORAS PELA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Um programa da suculenta
FEIJOADA
ARMOUR
EM LATA... PRONTA PARA SERVIR!

CINEMA

"Simão, o caolho"

CAVALCANTI fêz "Simão, o caolho", em 27 dias. Dizem que para mostrar aos donos da "Vera Cruz" de que também é capaz de fazer filmes comerciais, em pouco tempo e com pouco dinheiro. Condições preenchidas. Resta saber se não está comprometido o seu nome de diretor ou, mais exatamente, se não foi vitima de uma vaidade tola.

No plano nacional, é a melhor comédia já feita, mas infinitamente longe de merecer a assinatura de um Cavalcanti de pré-Brasil. Nunca havia descido tanto, incluindo o próprio "Caiçara".

O filme tem virtudes: conta uma história com motivos e revela a intenção de transmitir alguma coisa, com momentos de boa sátira, salvo sequências de excessivo mau gôsto. Isto se explica pela origem (não o mau gôsto, de inteira responsabilidade dos adaptadores); personagens e crônicas de Galeão Coutinho.

E' uma comédia de costumes. Retrata (por vezes com propriedade) a vida de janelas, muros e cochichos, a preocupação pelo que faz o vizinho e movimentos articulados contra determinados vizinhos, a ignorância que conduz à crendice — a vida nos bairros, nas longas filas duplas de casas de vila. Nêsse ambiente, vive (ou vegeta) o personagem central, indolente, de rodas de café, sempre pensando num golpe e enriquecimento fácil, e atrás de um olho que lhe daria "fortuna e glória".

No desenvolvimento da história, mostrou-se o desenvolvimento de uma grande cidade (S. Paulo) e a transformação do ambiente camarada em comércio impessoal, as rodas de amigos em multidão de fregueses — o café de mesinhas substituido pelos balcão e pelo café em pé, cheio de letreiros luminosos de anúncios de vitaminas.

Mesquitinha, como "Simão, o caolho" (velho feio, metido a conquistador) está bem. Melhor está Ruth Martins (a mulher ciumenta e dada a baixo espiritismo), revelando-se uma atriz de recursos, com mais queda para o teatro. Aliás, o maior mérito do filme é o comportamento dos atores, bem controlados por Alberto Cavalcanti. — N. C.

Uma cena do filme "O Filho de Monte Cristo", com Joan Bennett

"O filho de Monte Cristo"

"O FILHO de Monte Cristo" entrará em cartaz na próxima segunda-feira. Trata-se de uma reapresentação dêste filme de Edward Small, que tanto sucesso alcançou em seu recente lançamento.

Direção de Roland V. Lee. Nos principal papeis: Louis Hayward, Joan Bennett, George Sanders e Montagu Lowe. Como vemos, um bom elenco para êsse argumento de aventuras de George Bruce, que, por sua vez, se baseou no famoso livro de Alexandre Dumas.

Estará en. cartaz na próxima segunda-feira, nos cines S. José e Novo Horizonte. Apresentação do Programa Barone.

"A mulher que eu amei"

TRATA-SE de um episódio sentimental da vida do compositor-poeta Agustin Lara.

Estará em breve no circuito do Azteca. No elenco: Elsa Aguirre, Pedro Vargas, Toña, La Negra e outros.

"Uma rua chamada pecado"

"UMA rua chamada pecado" é a história extraida da famosa peça de Tennessee Williams e levada à tela pelo autor, tendo nos principais papeis Vivian Leigh e Marlon Brando.

Estará nos cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Botafogo, Ideal, Floriano, Santa Alice e Iguaçu.

'Triângulo de Amor'

O CINE Danúbio, a nova sala de espetáculos da avenida Atlântica, apresenta esta semana o filme "Triângulo de Amor", com Cornel Wilde no principal papel.

Vivian Leigh, a intérprete de "Uma rua chamada pecado"

Filme da vida de Eva Peron

Luiz Severiano Ribeiro não quis exibi-lo — Agentes peronistas no Rio, tratando do lançamento — Nada cobram

AGENTES do govêrno argentino passaram vários dias no Rio tratando da exibição do filme "Eva Perón".

Trata-se de um filme de longa metragem (uma hora e quarenta e cinco minutos de projeção), dedicado à "vida e obra de Eva Perón". E' quase todo retrospectivo, terminando com cenas tomadas depois da morte — luto, romaria e entêrro.

FRACASSO

Não foram felizes os agentes de Perón. O objetivo era conseguir que o filme fôsse lançado num dos grandes circuitos da emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, o que não foi possivel. A emprêsa recusou-se.

Numa última tentativa, recorreram à Emprêsa Pascoal Segreto, com circuito menor. Segundo informações, o filme será exibido no São José, durante uma semana.

PROPAGANDA

Não há nenhum interêsse comercial na exibição do filme. Apenas de propaganda.

Os diretores da Emprêsa Pascoal Segreto perguntaram o que fariam com a receita, qual seria a base percentual do contrato de exibição. Resposta dos agentes de Perón:

— "Nada queremos. Apenas que os senhores exibam o filme".

A SEMANA NOS CINEMAS

CANTINFLAS ("O Mata-Sete") em segunda semana nos cinemas Pathé, Mauá e Para-Todos. Os excelentes René Clair (diretor) e Michel Simon (ator) numa adaptação cinematográfica da lenda de Fausto em "Entre a mulher e o diabo". "Uma aventura na Africa" experiência bem sucedida de Walter Huston, deixa o circuito onde foi exibido a semana passada e vai para o Império, obedecendo o mesmo horário. "Simão, o caolho", brasileiro.

Embora inferior à semana passada, a que hoje se inicia não será das piores. E o carioca tem agora um novo cinema — o Pax — integrando o circuito do Presidente.

"ENTRE A MULHER E O DIABO" — Desponta como o melhor. Trata-se de uma adaptação cinematográfica da lenda de Fausto "o homem que vendeu a alma ao diabo". Michel Simon num papel duplo: professor Fausto e Mefistófeles, ou, mais acertadamente, Fausto e o diabo. Gerard Philipe é o Fausto rejuvenescido. René Clair, responsável por tantas sátiras de grande comicidade e valor, dirigiu o filme. Cinemas Pax, Art Palácio, Presidente e Cassino Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"SIMÃO, O CAOLHO" — História extraida das novelas de Galeão Coutinho, escritor paulista falecido num desastre de aviação. Dizem que Cavalcanti concordou em dirigir o filme num acesso de vaidade: quer provar aos donos da "Vera Cruz" que também sabe fazer fitas comerciais, em pouco tempo e com pouco dinheiro. Agora é esperar os resultados. Mesquitinha no papel-título. Cinemas Palácio, Odeon, Azteca, Ipanema, Roxy, Miramar, América, Tijuca, Maracanã, Avenida, Iris, Floriano, Icaraí, Botafogo, Coliseu, Braz de Pina e Vaz Lôbo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"TRAGÉDIA DO MEU DESTINO" — Joan Crawford, inicialmente cega, diante de um trio masculino: dois "gangsters" e um cirurgião que termina por devolver-lhe a vista. David Brian, seu companheiro de tantos filmes, é um dos "gangsters"; Denis Morgan, sem cantar, o cirurgião. Cinemas São Luiz, Vitória, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Santa Alice e Monte Castelo. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"HONG KONG" — Produção da dupla "Pine-Thomas", responsável pela maioria dos filmes de linha da Paramount. Ronald Reagan e Rhonda Fleming nos papéis principais. Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz Colonial, Mascote, Haddock Lôbo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Nos Metro, "TERRAS DO NORTE". O nacional "VENTO NORTE" (no Rex) e o francês "AS PRECOCES" (no Rivoli), ambos em reprise, completam a semana.

NOTÍCIAS DA ITÁLIA

DIANA Torrieri está formando uma nova companhia teatral com Paulo Carlini. No repertório, "Golden Boy", de Clifford Odets, "Il grano è verde", de Emylin Williams, "Ventesimo sècolo", de Ben Hecht, e uma comédia escrita por Terron.

NOVA companhia, composta de Ernesto Calindri, Isa Pola, Valeria Valeri e Mercedes Brignoni, etc., vai estrear em Trieste, indo em novembro para Milano, com "Não si sà mai" (You never can Tell"), de Bernard Shaw, com "Sotto l'albero di sicomoro" ("Under the Sycamore Tree" de Sam Puwack, que Alec Guinness levou com tanto sucesso pessoal em Londres (vide a opinião de Raymundo Magalhães Jr., e da própria cronista).

Esta companhia vai também levar o grande êxito atual de Marcel Aymé, "La testa degli altri", se a censura permitir, e "Il Congresso di Clermont Ferrand", de Marcel Franck; e reprises de "Gran mondo", de Somerset Maugham, e "Azan", de Georges Berr e Louis Verneuil, e "Carità Mondana", de G. Antona Traversi.

MAURICE Chevalier ganhou o "Prêmio Viareggio", ao lado de Remigio Paone. O que muito o surpreendeu: êle pensou que se tratasse de prêmios para lourinhas.

NO Teatro Romano, a Ostia, no dia 3 de setembro, o "Agamemnon", de Esquilo, dirigido por Orázio Costa, na versão de Ettore Romagnoli. No elenco: Gianni Santuccio, Antonio Crast, Tino Carraro, Lilla Brignone e Evi Maltagliatti. Segundo as citações em "Il Drama", Silvio d'Amico elogiou o diretor e a apresentação, enquanto um professor da Universidade de Nápoles, Fausto dell' Erba, pergunta como é possivel Costa ter assassinado o texto de Romagnoli, fechando o grande Teatro Romano e fazendo dele um teatrinho; e pergunta o que terá feito de dezesete milhões de liras.

"A outra mão, por favor..."

SOB o patrocinio da Associação da Antiga Aluna do Colégio Sacré-Coeur, será levada à cena, no dia 9 de novembro, às 16 horas, no auditório do Morro da Graça, à rua Pinheiro Machado, 22, a peça em 3 atos, de Violeta Ribeiro, "A outra mão, por favor..."

Interpretação de Maria José Machado Carneiro, Mary Pucheu, Vera Pôrto d'Ave Noel Ribeiro, Helena Ferraz Rodriguez, Maria Luiza Dias da Silva, Elmira Helena Barbará Pinheiro, Cynthia Carneiro e Maria Inês Varela.

A renda reverterá em benefício da Juventude Estudantil Católica Feminina. Informações: 52-1863 e 25-0515.

A "Julieta" de Claire Bloom

CLAIRE Bloom foi a atriz que se destacou na peça de Anouilh, adaptada por Christopher Fry, "Ring Around the Moon" (Convite ao Castelo). Depois, foi descoberta por Carlitos, e tem o papel principal em sua nova fita "Limelight". Agora acaba de representar o papel principal em "Romeu e Julieta", de Shakespeare, no Old Vic. Obteve um grande sucesso neste papel.

"Medéia", de Robinson Jeffers

A "MEDEIA", de Robinson Jeffers, o poeta californiano, que vimos aqui na tradução de Genolino Amado, com uma interpretação até agora não esquecida de Madame Morineau, foi estreada no dia 7 de outubro, no Teatro Montparnasse - Gaston Baty. Quem dirige é Georges Vitaly, reconhecido como um dos mais talentosos e mais audaciosos "metteurs-en-scène", da França atual. Há música de cena de Hubert Auriol.

Faz o papel da Medéia a grande atriz Marguerite Jamois, a diretora do Teatro Montparnasse-Gaston Baty, e que tantos anos trabalhou sob a direção de Baty. Marguerite Jamois tem feito os papéis mais diversos, de "Lorenzaccio" até "Madame Capet", de Marcelle Maurette...

"Comédie Française"

O ADMINISTRADOR da "Comédie Française", Pierre Aimé Touchard, acaba de obter do secretário de Estado de Belas Artes que seja nomeada uma "comissão de três "metteurs-en-scène", encarregada de assegurar a realização das decisões do conselho da administração". Os três, na ocasião, são Jean Meyer, Julien Bertheau e Jacques Charron. Assim, Jean Meyer, eliminado do comitê de administração, e que não fôra nomeado, como esperava, professor do Conservatoire, recebeu do próprio administrador, a sua vingança.

Strindberg no teatro de Babylone

"MADEMOISELLE Julie", escrito em 1888, e "La maison brulée", obra de 1907, em tradução francesa, acabam de ser apresentadas no Teatro de Babylone, por um diretor sueco, o sr. Frank Sundstrom.

Os interpretes da primeira peça foram Eleonor Hirt e François Chaumette, excelentes nesta obra mestra. Mas, o critico francês J. B. Jeener não gostou nem da segunda peça, nem dos seus intérpretes, demasiado artificiais, segundo êle. Uma das intérpretes foi Jacqueline Sundstrom, a esposa do próprio diretor. Ele fala, também, num "curieux décor", de autoria de Jacques Noel, criado para "La Maison Brulée". Diz que êste "décor" era de "sombras chinesas".

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

Ampliação dos serviços da FAO no Brasil

O MINISTRO João Cleofas e o sr. William Casseres, chefe do Escritório Regional da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) para o Brasil, assinaram os acordos objetivando a ampliação dos serviços desta organização em nosso país.

Estes acordos se referem ao desenvolvimento dos serviços de assistência técnica que estão sendo prestados pela FAO no Brasil. No próximo ano a FAO enviará ao Brasil onze especialistas em extensão agricola, fabricação de pasta mecânica, estatística agricola, classificação de terras e problemas de reforma agrária, indústrias rurais, produção animal, indústria leiteira, brucelose e parasitas do gado.

ANO 4 — N.º 878
QUINTA-FEIRA
6 de novembro de 1952

TRIBUNA DA MULHER

Maria Ignez

A Moda de Paris na Atual Estação

CHAPÉUS

EM Paris, nesta estação, usam-se ou chapéus bem pequeninos, ou grandes capelines de flôres, de palha ou de franjas de pluma. Êstes chapéus iluminam com uma nota de côr viva o conjunto da "toilette" que se mantém, em geral, em tons sóbrios, negros ou cinzentos. Uma grande ofensiva foi lançada pelas modistas francesas para que as mulheres elegantes usem para cada hora do dia, o chapéu adaptado às circunstâncias.

VESTIDOS

PARA a temporada da Comédie Française na América do Sul, Mme. Béatrice Bretty encomendou *chez* Pierre Balmain, vestidos suntuosos, trazendo assim, consigo, uma antevisão das coleções parisienses. Entre êstes, um vestido de organza cinza, cuja saia é inteiramente plissada, caindo muito bem; Mlle. Hélène Perdrière, graciosa e loura, também se veste *chez* Balmain e encanta todos os olhares pela diversidade de suas "toilettes", cujos acessórios são escolhidos com um gôsto muito particular.

Constata-se em sua escolha duas tendências: vestidos muito rodados, muito vaporosos, de renda, tule ou organza, que dão um ar de fada, ou então vestidos de linha muito estreita, modelando o corpo, ou de jérsei, ou de otoman, ou outro tecido pesado, que dão um aspecto nobre e sempre gracioso.

As côres dominantes para a noite conservam-se, o branco e o preto, mas os tons pastel também são escolhidos.

Yvonne Gaudeau, a jovem parisiense, prefere os vestidos rodados de espesso cetim branco bordado a ouro.

As luvas longas para a noite completam êsses conjuntos e podem ser feitas do mesmo tecido que o vestido, ou por contraste, de camurça verde com um vestido estreito preto, de *suède* vermelha com um vestido branco. Nesse setor tôdas as fantasias são permitidas, contanto que sejam de bom gôsto e se harmonizem com o conjunto.

Para a tarde, o cinza, sempre o cinza. E' elegante, prático e assenta bem em tôdas as idades, permitindo variar o guarda-roupa, acrescentando, conforme o gôsto, acessórios de côr viva que realcem o conjunto.

ALGUNS "TRUCS" DE MAQUILAGEM

SE VOCÊ quiser que sua base não escorra, *espere cêrca de vinte minutos, antes de aplicar o pó de arroz por cima dela.*

Se quiser ter cílios virados, *para aplicar o rimel, sente-se, coloque o espêlho no colo e escove os cílios para cima, olhando-se no espêlho e, portanto, mantendo as pálpebras abaixadas.*

Se você não quiser que o seu pó de arroz tenha espessura desigual nas várias partes do rosto, *imediatamente depois de haver aplicado o pó, aperte fortemente as palmas das mãos sôbre todo o rosto. Se fôr necessário, aplique, depois, novamente, uma tênue camada de pó.*

Se você quiser sua bôca bem desenhada, *trace-lhe o contôrno, antes de pintar-se, com um pincel largo, quase-duro. (AFP)*

Mais uma vitória da Academia de Acordeon

MASCARENHAS

A mais ampla e moderna Academia do Brasil, com capacidade para 1.300 alunos, sob a orientação de
MARIO MASCARENHAS
Três andares e um auditório próprio
Diplomas oficializados exclusivamente aos formados pela Academia Mascarenhas. Não temos assistentes nem filiais.
Loja de música e vendas de Acordeon, completo sortimento de arranjos para Acordeon. Peça lista pelo reembolso postal.
PREÇOS DAS AULAS, Cr$ 250,00 MENSAIS
RUA SENADOR DANTAS, 7-A - 12.º ANDAR
TEL.: 42-4615

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C.

Você é boa dona de casa?

JÁ estou ouvindo a leitora dizer: "Está claro que sou uma boa dona de casa! Conservo meu lar em perfeito estado, sei receber visitas, cozinho pequenos pratos, que sei mais..."

Um momento! Ser uma verdadeira dona de casa não é ter esta ou aquela qualidade em particular, mas todo um conjunto de qualidades que não é fácil encontrar reunidas numa só pessoa.

1. Ser capaz de preparar uma refeição quando se apresenta um hóspede inesperado, quase tão boa como se tivesse sido prevenida de antemão.
2. Conseguir dar conta, nos horários previstos, dos serviços caseiros.
3. Notar que suas amigas lhe pedem amiúde cópia de suas receitas culinárias.
4. Dispor de dois serões consecutivos sem que o seu lar venha a sofrer com isso.
5. Ouvir de seu marido de ora em quando: "Não consigo compreender como podes dar conta de tanta coisa!".
6. Se lhe falta uma nota de 10 cruzeiros em sua bôlsa ser você capaz de dizer ràpidamente se cometeu um êrro de conta ou se o perdeu.
7. Conservar as roupas devidamente acomodadas em armários e cômodas e convenientemente protegidas contra os insetos destruidores.
8. Ter pelo menos uma boa poltrona na peça onde você fica habitualmente.
9. Ter sempre, na sua farmácia caseira, um termômetro médico, álcool, aspirina, água oxigenada, tintura de iodo, algodão.
10. As pessoas que você recebe pela primeira vez exclamam: "Como a sua casa é agradável!".
11. Evitar dar um mesmo prato quatro vezes seguida à sua família, mesmo que com isso fizesse uma boa economia.
12. Antes de ir às compras, elaborar cuidadosamente uma lista do que precisa.
13. Saber permanecer fresca e bonita, enquanto executa as suas tarefas domésticas.
14. Organizar o seu dia de modo a evitar deslocamentos inúteis.
15. Quando seu marido chega fatigado do trabalho, evitar azucriná-lo com recriminações e lamúrias.
16. Procurar fazer com que as refeições sejam servidas sempre na hora.
17. Quando seu marido e você estão sós, fazer sua mesa tão limpa e impecável como quando têm convidados.
18. Fazer o impossível para conservar bem cuidadas as mãos e as unhas, apesar dos trabalhos domésticos.

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras): Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatorio com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

SOBRE O AMOR...

... já Eurípides dizia: "Não ama de fato aquêle que não ama para sempre".

E escreveu SHAKESPEARE:

"Ao casamento de mentes verdadeiras
Não oponha eu empecilhos. Amor não é amor
Quando se altera em presença de obstáculos
Ou quando se curva ante as mudanças.
Oh, não; amor é um ponto fixo
Que assiste às tormentas sem se embalançar;
É a estrêla de tôda barca sem rumo,
De conteúdo desconhecido e contornos limitados.
O tempo não engana o amor, embora lábios e faces rosadas
Se curvem ao compasso de sua foice curva.
O amor não muda com horas e semanas breves,
Mas tudo suporta até à consumação do destino.
Se isto é falso e se me for provado,
Nunca mais escreverei, nem homem algum jamais amou".

MINIATURAS

DE nada adianta correr, é preciso partir em tempo. — LA FONTAINE.

É MAIS vergonhoso desconfiar dos amigos do que ser enganado por êles. — LA ROCHEFOUCAULD.

UMA verdade nunca morre jovem; uma mentira jamais envelhece. — SÓFOCLES.

É IMPOSSÍVEL amar segunda vez o que, verdadeiramente, deixamos de amar. — LA ROCHEFOUCAULD.

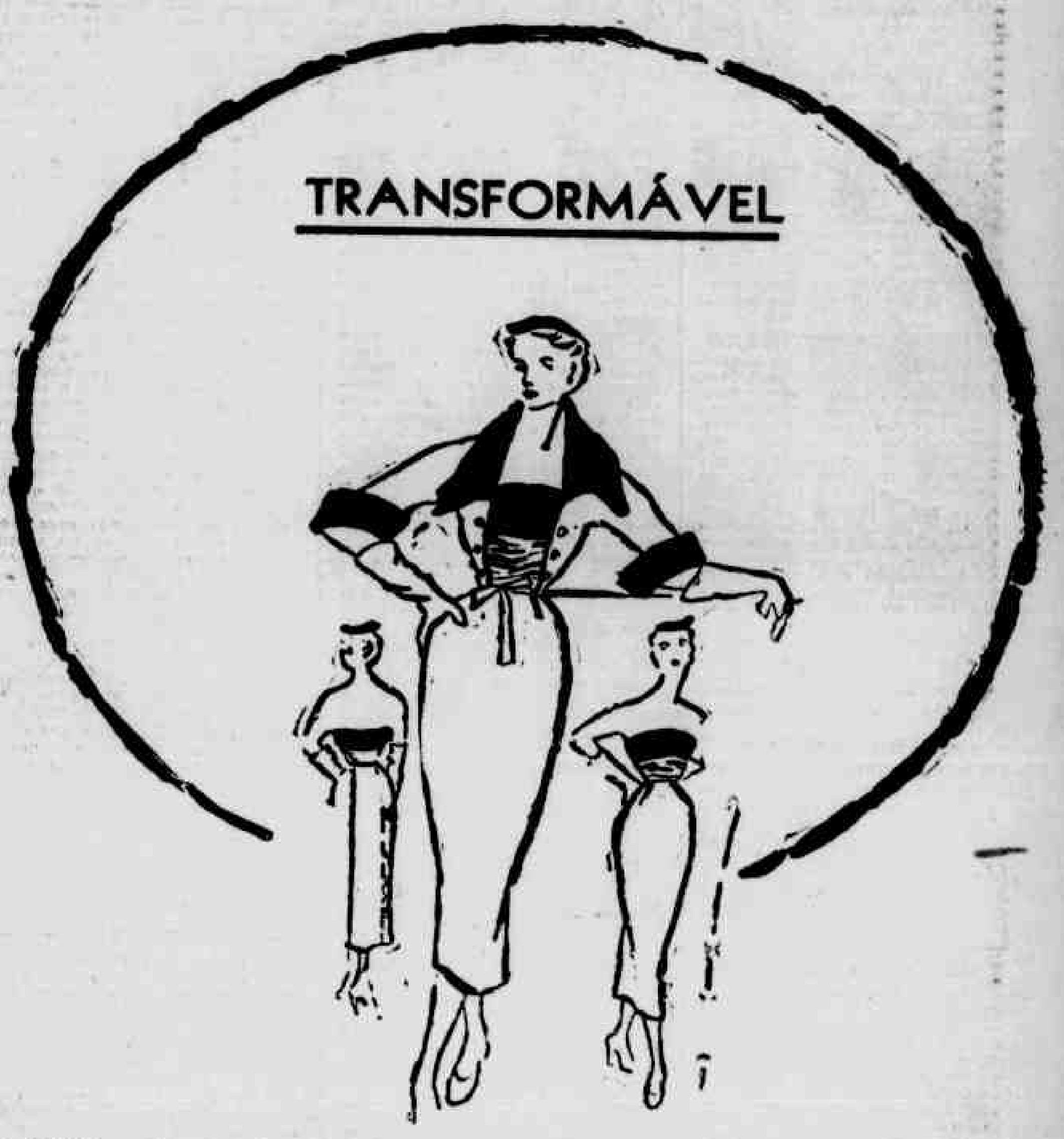
O CAMINHO do triunfo está cheio de mulheres que empurram o marido para a frente. — LORD DEWAR.

16 FOTOS DIFERENTES



No Foto POPOV
NOVO ESTÚDIO SÓ PARA CRIANÇAS
(DESDE 3 MESES ATÉ 15 ANOS) Pagando apenas Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). V. S. terá direito a uma ampliação 12 x 18 e 15 pequenas fotos DIFERENTES do seu FILHINHO. Não precisa marcar hora. DIARIAMENTE, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, inclusive aos sábados. — RUA PEDRO I, 14 — 2.º ANDAR. (Ao lado do Teatro Carlos Gomes). — Tel.: 22-5464.
Como homenagem aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA Até o dia 31-12-52

TRANSFORMÁVEL



ÊSTE vestido transformável que hoje estampo no croquis é um modêlo do jovem costureiro Guy Douvier. Foi executado em "faille" de sêda natural negra, guarnecido de veludo igualmente negro. Servirá tanto de vestido de passeio, quanto de coquetel e jantar íntimo, e poderá ser usado, sem tropeços, desde as 5 da tarde até a meia-noite.

O bolero ajustado, apertado na cintura por uma estreita faixa de "faille", parece pertencer ao vestido. Liga-se a êle por pequenos colchetes internos, invisíveis, e os botões colocados no bolero só servem de ornamento.

A grande gola e os largos punhos das mangas são em veludo, assim como o alto do corpete franzido.

A saia é reta, com um pano sôlto nas costas e fechada por um fecho-"eclair" que se insere na costura, à esquerda. Pinces sôltas na cintura.

CADA SEMANA UM LIVRO

"TUDO ISTO, E O CÉU TAMBÉM"

De RACHEL FIELD

ÊSTE romance, de tão intensa fabulação, é a história verídica de um drama que abalou tôda a França no século passado, envolvendo nomes faustosos da aristocracia parisiense, e uma bela mulher que o destino marcou com uma personalidade de fascinante magnetismo.

Henriette Deluzy-Desportes, a inesquecível Mademoiselle D., o Duque e a Duquesa de Choiseul-Praslin, eis as personagens iniciais de "Tudo isto e o céu também", arrastadas num sombrio e tenebroso caso onde o amor e o crime se enlaçam, abrangendo os três figurantes do drama.

Acusada de um crime de morte, vitima das manchetes sensacionalistas dos jornais da época, mas também iluminadas pelo amor, Henriette Desportes, a governanta dos Praslin, torna-se, de um momento para outro, um nome para tôdas as bocas, a pedra de escândalo para tôda uma sociedade ávida de intrigas.

Paris e Londres — Paris de Luiz Felipe, das noites de gala na ópera, dos salões célebres — olham-na passar com a sua triste e dolorosa fama, com o seu estranho mistério de amor e morte, com a sua fascinante personalidade.

Mas Henriette Desportes, alvo de tantas acusações e humilhações, de um sensacionalismo que lhe abala a coragem e a altivez, foge por fim dêsse mundo deslumbrante e falso, dêsses salões onde seu nome era um constante motivo de escândalo e acaba refugiando-se na América.

Nova York recebe-a então. E com a estranha Desportes vamos conhecer a monstruosa babel do novo mundo, vamos penetrar nessa sociedade americana onde brilham tantas personagens reais, como Harriet Beecher Stowe e Rachel, por exemplo, a romancista e a artista dramática.

E com Henriette Desportes, cujo romance de amor com Henry Field constitui a segunda parte de "Tudo isto e o Céu também", assistimos ao desenrolar dos acontecimentos da Guerra da Secessão entre o sul e o norte dos Estados Unidos, época de tragédia e heroismo, época de luxo e miséria.

Mergulhada nêsse mundo cintilante de prazer da sociedade novaiorquina, a antiga governanta dos Praslin prossegue na sua aventurosa carreira de mulher marcada pelo destino, sempre a erguer olhares de admiração, desejo e indagação em torno de si, mas ao mesmo tempo desafiando o mundo e os homens com o segrêdo do seu magnetismo pessoal, do seu sorriso, do seu coração insondável e misterioso que nem o próprio amor chegaria a desvendar por inteiro.

A primeira parte do romance foi há anos filmada com Bette Davis e Charles Boyer.

Êsse romance é uma tradução de Ilka Labarthe e Lya Cavalcanti.

O cantinho da tranquilidade

A MULHER moderna não tem muito tempo para sonhar de olhos abertos. Ou trabalha num escritório, ou numa loja, ou se ocupa de seu lar e das crianças. Por isso, tôdas as suas horas são largamente ocupadas. No entanto, ela não desdenha a leitura de um bom livro, a audição de um grande concerto pelo rádio e é enorme o prazer com que desfruta dêsses raros momentos de lazer. Mas será duplamente reconfortante se passado num cantinho a que se chamaria, por exemplo, "o cantinho da tranquilidade".

Em todo apartamento existe um local que pode ser adaptado a êste fim. Uma saleta, um ângulo de sala, um canto resguardado por um biombo podem ser fàcilmente transformados em "oasis".

Com uma janela aberta sôbre uma paisagem simpática ou um espelho róseo fechando resolutamente a janela que dá para o pátio sombrio; um abat-jour de pé para fornecer a luz suave e forte que se faz necessária; uma poltrona confortável, uma mesinha baixa e um tapete macio, qualquer dona de casa habilidosa improvisa um delicioso retiro, que completará com os livros prediletos, flores frescas, dois ou três bibelôs e um quadro de valor. Quanto aos retratos, um somente, o das crianças, mas nunca o vosso, que vos poderia fazer perder a tranquilidade, pela comparação entre o que já fostes e o que sois.

FALSO OU VERDADEIRO?

A RAINHA de St. Germain-des-Près, Juliette Greco, acaba de mandar transformar seu nariz, que será, de agora em diante, mais curto do que dantes. Não se deve concluir daí que, por isso, tenha mudado a face do mundo. Em todo caso, muito menos do que a dela própria. Muitos o deplorarão, pois a srta. Greco tinha um estranho perfil agudo de Assíria, que talvez a faça lamentar o nariz, mais clássico, de que a dotou o bisturi do cirurgião.

Seja como fôr, a modificação do nariz de Juliette Greco fornece a ocasião de falar das transformações — definitivas ou provisórias — a que é possível submeter o rosto. Já não falamos da cirurgia estética, que opera maravilhas, quer para satisfazer um capricho, corrigir um defeito ou forjar uma nova fisionomia num rosto desfigurado por acidente. Falaremos antes de transformações menos radicais.

A mais modesta das metamorfoses possíveis é realizável com a inocente "mosca" tão querida de nossas avós. A mais proveitosa, a que resulta da renovação de uma dentição defeituosa ou deficiente. A "mosca" de há muito perdeu a predileção das elegantes, mas alguns mestres da maquilagem não hesitaram em ressuscitá-la, pelo menos para as grandes ocasiões.

Sensatamente aplicada no canto do ôlho, no canto da boca ou na parte mais saliente da maçã do rosto, pode aumentar o poder sedutor de um rosto atrativo. Quanto aos falsos dentes, deixaram de ser, há muito tempo, apanágio das septuagenárias: testemunho disso é o sorriso de pérolas dos astros e estrêlas de cinema, de tôdas as idades. A prótese dentária fêz tais progressos nos últimos vinte anos que aquêle ou aquela que ostenta uma "terceira dentição" chega a esquecer completamente a presença de corpos estranhos e, com muito maior razão, os outros são incapazes de descobrir o artifício.

Depois disso, é o sistema capilar — cabeleira e pestanas — que mais fàcilmente se prestam a substituições. Felizmente, as mulheres são pouco atingidas pela calvície. E desde a morte de Louis XVI as perucas desapareceram pràticamente. Por outro lado a moda dos cabelos curtos relegou ao ostracismo os enchimentos, os rodetes falsos, os chinós.

No entanto, ainda hoje, para as grandes ocasiões, acompanhando suntuosas "toilettes" de noite, tôda mulher elegante tem à mão um tufo de cachos postiços, do tom de seus cabelos, para colocar sôbre a nuca, compondo um penteado próprio para a solenidade da "toilette".

Quanto às falsas pestanas, seu uso impôs-se sobretudo na tela, mas podem ser empregadas perfeitamente fora dela. E não falemos das unhas postiças, vindas de Hollywood e fixadas às verdadeiras por um pingo de cola especial, nem dos bustos de borracha que compõem maravilhosamente a silhueta.

"Un plaisir vrai ou faux peut remplir egalement l'esprit" e será por êste pensamento de Pascal que replicareis aos que, censurando os falsos cabelos, os falsos cílios, as falsas unhas, ousassem afirmar que as mulheres são loucas.



UMA IDÉIA PRÁTICA

UM JUMPER PARA MEIA ESTAÇÃO

ANTES de ter tempo de dar às nossas "toilettes" os retoques necessários para adaptá-las à nova moda, é agradável dar-lhes, de saída, um arzinho "de saison".

O costume, quer seja de paletó reto ou cintado, terá aspecto renovado apenas pela substituição da blusa de inverno por um jumper de sêda nos tons de fôlha sêca, terra molhada ou verde amarelecido.

A leveza e a flexibilidade, mais em evidência do que nunca, marcam a linha da cintura — hesitante.

Assim esta silhueta vaga, quase sem apoio, terá maiores probabilidades de estar "em dia" com a moda.

O corte do jumper é dos mais simples: duas costuras, uma linha de botões com casas de "rouleauté", manguinhas curtas ou ausência de mangas; a gola é formada por estreita fita terminada em laço e há ainda dois bolsos, com abas na altura das cadeiras.

Intercâmbio de jovens fazendeiros entre o Brasil e os Estados Unidos

DOIS jovens fazendeiros norte-americanos, James Edgard Circle, de 19 anos, e Harry Wiett Tavenner, de 24, encontraram-se no Rio, recém-chegados. Vieram em troca de moços brasileiros que irão à República do Norte dentro do princípio estabelecido pelo "Intercâmbio Internacional de Jovens Fazendeiros", que tem por finalidade selecionar jovens das fazendas norte-americanas e providenciar para que vivam e trabalhem durante 4 a 6 meses nas fazendas dos outros países.

James Edgard Circle vive numa fazenda de 128 hectares, de criação de gado. Estuda agricultura no Kansas State College. E' protestante, afeito à leitura, tem por passatempo colecionar moedas e é bom fotógrafo.

Harry Tavenner vive numa fazenda de 200 hectares, que produz trigo e cevada, sendo o gado de corte o principal produto. Frequenta o Oregon State College. E' veterano do exército, tendo servido de 47 a 49. Fala, lê e escreve razoàvelmente o português. E' protestante, aviador e tem por passatempo os trabalhos em couro, o piano e a montaria.

Os dois jovens norte-americanos, que estão hospedados num hotel da avenida Atlântica, foram hoje pela manhã para o quilômetro 47 onde passarão uma semana, após o que seguirão para uma de nossas fazendas em prosseguimento ao curso de aprendizado a que se propuseram.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º I

...igualmente inadiáveis, o transporte e a produção.

Não se pode é dizer que tem que se fazer tais e tais obras, aplicando-se o "crê ou morre". O povo não suporta mais gravames, sejam de que tamanho forem.

EMPRÉSTIMO INTERNO

Estudem os nossos legisladores um empréstimo interno, cujo sucesso seria assegurado, se inspirasse confiança, pois esta se adquire, não se impõe. Uma emissão de apólices com juros. Papéis que fossem aceitos como dinheiro, quando se pagasse impostos na Prefeitura, multas, etc. e fossem aceitos em caução, quando fôsse preciso discutir em Juizo com a Prefeitura.

A Associação Comercial não faz política, nem tem casos pessoais. Não importa que o prefeito se chame Pedro ou Paulo. O que interessa é que o prefeito trabalhe para o povo, resolvendo seus principais problemas, sem, no entanto, sacrificá-lo, pois não há quem aguente mais".

SE A SONEGAÇÃO EXISTE, CONTINUARÁ'

— "EM face da nossa afirmação incontestável de que os recursos do projeto 1.000-B não serão suficientes para execução da "lista" de obras, responderam alguns vereadores que o projeto evitará a sonegação de impostos, por parte do comércio, e assim aumentará a receita da Prefeitura" — comentou o sr. Achilles de Almeida Júnior, secretário geral da Associação Comercial. E prosseguiu:

— "Nada menos exato. O argumento é inteiramente falso porque se há sonegação, ela continuará com o projeto que, de nenhum modo, a corrige.

Vejamos: o recolhimento do adicional será feito — diz o projeto — mediante "coupons" fornecidos pela Prefeitura e que serão pagos pelo consumidor, no ato da compra. E' claro que não haverá uma espécie de "coupons" para cada uma das 40 mil firmas comerciais do Rio e, assim, a Prefeitura não poderá identificar a firma que sonegou o imposto, se houver sonegação. Isto é, ficará tudo na mesma situação atual.

Poder-se-ia obrigar os comerciantes a autenticar os seus "coupons", com um carimbo por exemplo. Mas, aí, a Prefeitura precisaria de mais de 70 mil funcionários para separar e conferir, diàriamente, as centenas de milhares de "coupons" expedidos e ainda restariam vários modos de fraudar a conferência, como por exemplo, recomprar os "coupons" dos consumidores que ficariam radiantes de encontrar alguém para resgatar, imediatamente, o empréstimo, quando a Prefeitura levará 25 anos para fazê-lo".

TENTATIVA

Disse ainda o sr. Achilles de Almeida Júnior:

— "Tentamos debater o assunto com alguns vereadores em "mesa redonda", nas estações de rádio, mas êles, à míngua de argumentos, gritam, insultam e agridem as pessoas e nós não podemos proporcionar ao público espetáculos desastrosos como os que acontecem na Câmara dos Vereadores".

PERGUNTAS

Prosseguiu o entrevistado:

— "Cabe aqui formular três perguntas:

1. Se a simples cessação da sonegação dá recursos para as obras, porque não foi aprovado o substitutivo do vereador Mário Martins, que visava a aumentar a fiscalização sem onerar o povo?
2. Será que êsse substitutivo seria aprovado, se criasse 150 empregos, a serem preenchidos sem concurso?
3. Por que espera a Prefeitura que o povo faça o serviço de fiscalização, gratuitamente, no lugar dos seus fiscais que recebem 40 mil cruzeiros por mês para fazê-lo?

Nenhum vereador responderá a estas perguntas. Mas nós pensaremos: "O senhor sabe, mas não quer dizer...""

Serviço Nacional de Tuberculose para o Pessoal da Armada

O PESSOAL da Armada, civil e militar, está sendo submetido ao cadastro torácico. Uma turma da Seção de Epidemiologia do Serviço Nacional de Tuberculose, diàriamente, fica à disposição dos milhares de homens que pertencem aos diversos setores de nossa Marinha de Guerra.

Um pavilhão para tuberculosos, anexo ao Hospital Pereira Filho, será inaugurado, dentro de poucos dias, em Vila Mariante, no Rio Grande do Sul. Assim, após inspecionar os trabalhos da Campanha Nacional contra a Tuberculose em várias cidades do Rio Grande do Sul, viajará amanhã, por via aérea, com destino a Pôrto Alegre, o professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

O PAGAMENTO dos vencimentos, salários, proventos e pensões aos servidores federais e pensionistas, começará no próximo dia 18, de acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública.

Euvaldo Lodi fala no ato da posse

Tomou posse Euvaldo Lodi

Na presidência da Confederação Nacional da Indústria

O DEPUTADO Euvaldo Lodi tomou posse, ontem, do cargo de presidente da Confederação Nacional da Indústria.

Os trabalhos da solenidade foram iniciados pelo sr. Artur Tavares de Moura, diretor do SESI Nacional, que, também, saudou a diretoria da Confederação Nacional da Indústria. A seguir, passou a presidência da mesa ao general Caiado de Castro, que, em nome do presidente da República, convidou o sr. Euvaldo Lodi e demais membros da diretoria da C.N.I. a assinarem a ata da posse.

A MESA

A mesa que dirigiu os trabalhos foi constituída dos seguintes cidadãos: general Caiado de Castro, senhora Darcy Vargas, ministros Negrão de Lima, Horácio Lafer, Souza Lima e Segadas Viana; marechal Mascarenhas de Morais, general de Exército Mendes de Morais, governador Regis Pacheco, srs. Brasilio Machado Neto, Herbert Moses, Armando Arruda Pereira, Humberto Grande, Mário Beni, representando o governador Lucas Garcez; Geraldo Starling, representando o governador Juscelino Kubitschek; D. Jorge Marcos, representando o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

OUTRAS AUTORIDADES

Achavam-se ainda presentes as seguintes autoridades: Representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica; do presidente da Câmara dos Deputados e do líder da maioria no Senado; do ministro José Linhares; os senadores Atílio Vivacqua, Dario Cardoso, Rui Carneiro; deputados Osvaldo Orico, Uriel Alvim, Machado Sobrinho, Pereira Diniz; general Inácio Veríssimo; general Aristóteles de Souza Dantas; representantes do general de Exército Canrobert Pereira da Costa; do almirante Ary Leão; do general de Exército Cordeiro de Farias.

E ainda: srs. ministro Valdemar Ferreira Marques, França Filho, João Pinheiro Filho, Benjamin Cabello, Genolino Amado, Artur Pires, Roque Ferrer, Danton Jobim, Rômulo de Almeida, e delegados das Federações da Indústria de todos os Estados.

SOLIDARIEDADE

Congratulando-se com a Confederação Nacional da Indústria pela posse do sr. Euvaldo Lodi, o sr. Brasilio Machado Neto pronunciou um discurso em que hipoteca àquela entidade a solidariedade da Confederação Nacional do Comércio, de que é presidente.

O sr. Euvaldo Lodi, assumindo o cargo, pronunciou também um discurso.

Punição Para os Vereadores Favoráveis ao Projeto 1.000

8 dias para os pessedistas apresentarem defesa — Os petebistas estão querendo rebelar-se contra o PTB — Punição mínima: dois anos de suspensão — Carlos Frias também será suspenso

A PUNIÇÃO dos vereadores que aprovaram o projeto 1.000, contrariando a orientação dos partidos a que pertencem, continua agitando os meios políticos da cidade.

DECISÃO DO PSD

Em sua reunião de ontem, o diretório do PSD resolveu conceder o prazo de 8 dias aos vereadores Hugo Ramos Filho, Julio Catalano e Walter Barbosa, que aprovaram o projeto, para explicação detalhada e apresentação de defesa.

JUSTIFICATIVAS

Os vereadores sujeitos a inquérito no PSD, respondendo ao diretório, segundo declarações do vereador Catalano, reafirmarão a necessidade do projeto 1.000, esclarecendo que a onda contrária foi financiada pela Associação Comercial.

MUITO AGITADO O PTB

Enquanto isso, as reuniões secretas do PTB se estão tornando cada vez mais agitadas, não só em face da posição ontem tomada pelos vereadores petebistas, que querem ficar sujeitos às mesmas penas de seu líder, sr. José Junqueira, como em face das provas que a comissão de inquérito vem conseguindo contra êles.

PRESENTES OS VEREADORES

Um dos membros da Comissão de Inquérito, considerada pelo sr. José Junqueira como "arremedo fiel do Tribunal de Nuremberg", afirmou ontem que os vereadores serão punidos, ficando, na melhor das hipóteses, com seus direitos partidários suspensos durante dois anos.

NA UDN

Na UDN, a situação é bem diversa. Segundo um dos vereadores que votou contra o projeto 1.000, o sr. Carlos Frias deverá ser apenas suspenso por algum tempo, considerando-se os serviços por êle prestados ao partido, durante as duas campanhas do brigadeiro.

NO PSP

Quanto ao PSP, o senador Mozart Lago informou que continua esperando a volta do sr. Ademar de Barros para, então, reunir o chamado "Tribunal de Honra" do Partido.

PREPARANDO A DEFESA

Desde o dia em que foi aprovado o projeto, os vereadores do PTB e do PSP não aparecem na Câmara Municipal.

Ontem, não houve sessão porque a maioria deixou, propositadamente, de comparecer.

Corre na Câmara que os vereadores da maioria não comparecem por estar preparando a defesa que terão de apresentar.

Brasilio Machado toma posse hoje

Garcez no Rio para assistir à solenidade — Quem é o novo presidente da Confederação Nacional do Comércio

O SR. Brasilio Machado Neto toma posse, hoje, na presidência da Confederação Nacional do Comércio. A solenidade realizar-se-á às 16 horas, no salão nobre da Associação Comercial.

A diretoria, o Conselho Fiscal e os suplentes que hoje tomam posse na Confederação foram eleitos para o biênio 1952-1954.

Brasilio Machado Neto

GARCEZ PRESENTE

Entre as personalidades que assistirão à posse do sr. Brasilio Machado Neto, destaca-se o sr. Lucas Nogueira Garcez, que, para êsse fim, chegou a esta capital às 10 horas de hoje, viajando em avião especial.

Também estarão presentes uma caravana de jornalistas paulistas, representantes de delegações do comércio, da indústria e da lavoura, autoridades e parlamentares.

A nova diretoria será saudada pelo sr. João Pietro, presidente em exercício da Confederação do Comércio de S. Paulo. Em nome das federações dos Estados, falará o sr. Eugênio Soares, presidente da Federação do Comércio do Pará, e o sr. Paulo Baeta Neves, em nome dos comerciários de todo o país. Discursará, também, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Indústria.

QUEM E' O NOVO PRESIDENTE

O sr. Brasilio Machado Neto já ocupou, interinamente, em várias oportunidades, a presidência da Confederação. E presidente da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, posto para o qual foi reeleito em agôsto último, após tê-lo ocupado durante 8 anos (de 1944 a 1952), tempo em que não houve eleições sindicais no país.

Nas esferas comerciais, iniciou suas atividades em 1943, ao figurar na chapa encabeçada por Gastão Vidigal, que disputou e venceu as eleições para a renovação da diretoria da Associação Comercial de S. Paulo.

Eleito diretor-secretário, desenvolveu esforços para a maior arregimentação da classe em tôrno de suas entidades representativas. Essa atitude encontrou a maior ressonância no comércio paulista, que, em 1944, o elevou à presidência da Associação Comercial de S. Paulo. Naquele ano, assumiu também a direção máxima da Federação do Comércio do Estado de S. Paulo, órgão sindical recém-criado.

Reeleito para o biênio 1946-48, durante sua gestão elevou de 2 para 8 mil o número de sócios da Associação Comercial. Foi fundador e primeiro superintendente do "Boletim Semanal" da Associação Comercial e Federação do Comércio, e do "Digesto Econômico", revista mensal dedicada aos assuntos econômicos e financeiros.

Como presidente da Federação do Comércio, exerce também a presidência do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), em S. Paulo.

Entre 1931 e 1940, foi ainda diretor e posteriormente presidente da Associação dos Serventuários da Justiça, ocupando ainda a presidência do Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico, desde sua fundação.

Foi deputado à Constituinte Estadual e presidente da Comissão de Finanças. Em 1949, foi presidente da Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, cargo para o qual foi reeleito em 1950.

A DIRETORIA

E' a seguinte a nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio: presidente, Brasilio Machado Neto; 1.º Vice-presidente, Ruben Soares; 2.º vice, Clovis Arrais Maia; 3.º vice, Camillo Stellfeld; secretário, João de Souza Vasconcellos; 1.º tesoureiro, Rivadavia Caetano da Silva; 2.º tesoureiro, Antônio Júlio de Moraes. Conselho Fiscal: Antônio Angelo Carraro, Severino da Costa Maia Filho e Jayme Câmara.

VAI PIORAR MUITO A CRISE DE TRIGO

Prevista falta total em janeiro — Padeiros em assembléia-geral —

O ABASTECIMENTO do trigo vai normalizar-se — disse ontem, a moageiros e panificadores, o presidente da COFAP.

Tudo indica, entretanto, que, em janeiro, a falta de trigo será quase total. A COFAP (agora fazendo tôdas as compras) tem apenas 80 mil toneladas encomendadas para dezembro e janeiro e o nosso consumo mensal é de 170 mil toneladas.

PINGANDO

Enquanto isto, o trigo continua pingando e os padeiros reclamam que têm de recorrer ao "câmbio-negro" para não fechar as portas. A Delegacia de Economia Popular já está agindo.

Ontem, chegaram 1.931 toneladas pelo cargueiro "Mormacray". Está sendo esperado hoje o "P. T. Trader", com 2 mil toneladas.

ASSEMBLÉIA

Amanhã, dia 7, os padeiros se reunirão em assembléia geral, para estudar o assunto. Chegaram à conclusão de que não podem ficar dependendo da chegada de navios.

CADÁVER BOIANDO

PROVAVEL VITIMA DO PETROLEIRO CEARA

APARECEU boiando, na manhã de hoje, nas proximidades do cais da Cantareira, um cadáver de homem, aparentando pouco mais de 20 anos de idade. Trajando roupa caqui. Parece tratar-se de um funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Acreditam as autoridades policiais que o morto seja uma vítima do choque entre o petroleiro "Ceará" com a barca "Niterói", da Cia. Cantareira, ocorrido na noite de sexta-feira última.

Cabello encampa a carne congelada

Medidas para o abastecimento de S. Paulo

SERA vendida pela COFAP a carne congelada de frigoríficos localizados fora do Distrito.

A medida foi tomada ontem, na reunião do sr. Cabello com representantes de frigoríficos, marchantes e abatedores do Rio e S. Paulo. Motivo: os preços estão sendo aumentados e o único jeito é evitar a venda direta.

DERROTADOS

Os marchantes paulistas, representados pelo sr. Ernesto Senize, queriam que o abate de bois em S. Paulo fosse aumentado de 50 para 70%, diminuindo a venda de carne congelada de 50 para 30%.

Nada feito. Mais uma vez foi aprovada a proposta do sr. Cabello, para que carnes congeladas e frescas continuassem a ser vendidas na mesma proporção, aumentando a matança de uma para 3 vêzes por semana.

DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Sucursal) — Metade da carne consumida pelo paulista continuará sendo congelada, segundo decisão, ontem, da COAP. Os abates aumentarão de uma para três vêzes por semana, como no Rio.

O objetivo é normalizar, evitando aumento de preço.

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO 1.000

Os 29 artigos que abalaram o Rio — Não houve sessão ontem para aprovar a matéria

EMBORA constasse da Ordem do Dia de ontem, a redação final do projeto 1.000 deixou de ser apreciada porque não houve sessão na Câmara dos Vereadores. A maioria não compareceu, evitando que houvesse "quorum" para o início da sessão.

E' o seguinte o texto do projeto, em sua redação final:

Dispõe sôbre a criação de adicional do imposto de vendas e consignações e emissão de bônus, dando outras providências.

A Câmara do Distrito Federal resolve:

Art. 1.º — Fica criado um adicional de 2 por cento, sôbre as operações em que incida o imposto de Vendas e Consignações, o qual vigorará pelo prazo de 5 anos, a partir de 1 de janeiro de 1953, e será cobrado somente sôbre a última operação de venda, a retalho, aos consumidores no Distrito Federal.

Parágrafo único — Ficam isentos do adicional livros e materiais escolares, fardamentos escolares e artigos cirúrgicos.

Art. 2.º — O adicional será cobrado preferentemente sob a forma de "coupons" especiais, sôbre cuja emissão, valor e características disporá o regulamento a ser expedido para a execução desta lei.

Art. 3.º — Os que realizarem as operações de venda, de que trata o artigo 1.º são responsáveis pelo recolhimento do adicional, e adquirirão para tal fim, antecipadamente, mediante guia, os "coupons" referidos no artigo anterior.

Art. 4.º — Nas vendas iguais ou superiores a Cr$ 5,00, o adicional será pago pelos consumidores juntamente com o valor da compra, recebendo o comprador os "coupons" correspondentes à cota adicional acrescida.

Parágrafo único — Para efeito do pagamento do adicional serão arredondadas para Cr$ 5,00 as frações superiores a Cr$ 2,50, e isentas as inferiores.

PRÊMIOS E BÔNUS

Art. 5.º — Da receita proveniente da arrecadação adicional, será reservada semestralmente a importância equivalente a 2 por cento, destinada à distribuição de prêmios mediante sorteio, entre os portadores dos bônus expedidos na forma desta lei.

Parágrafo único — Os prêmios de que trata êste artigo poderão ser em dinheiro, imóveis, veículos ou outros bens ou utilidades.

Art. 6.º — A Prefeitura emitirá bônus do valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), que serão entregues aos consumidores que totalizarem essa importância no recolhimento do adicional, podendo ainda ser vendidos a tomadores espontâneos, inclusive sob a forma de pagamento de parte de obras realizadas.

Parágrafo único — Os bônus sorteados serão considerados resgatados.

Art. 7.º — Decorridos cinco anos, a partir da vigência desta lei a Prefeitura iniciará o resgate dos bônus na proporção de 5 por cento ao ano do total das emissões, respeitada a ordem cronológica.

PENALIDADES

Art. 8.º — A sonegação, por parte do vendedor, e o desvio de contribuição, ou declaração falsa, em prejuízo de terceiros, ou dos cofres públicos, importarão em punição, com multa equivalente ao dôbro da falta apurada, sem prejuízo de outras penalidades, inclusive da cassação do alvará de licença.

Art. 9.º — Para efeito do disposto no artigo 6.º, fica o prefeito autorizado a emitir em bônus, durante o prazo de cinco anos da vigência do adicional previsto nesta lei, até a importância global de Cr$ ...... 6.000.000.000,00 (seis biliões de cruzeiros).

Art. 10 — Fica acrescida de 0,3 por cento (três décimos por cento) a Taxa do Imposto de Vendas e Consignações.

AS OBRAS

Art. 11 — À arrecadação do adicional de que trata o artigo 1.º e do acréscimo de que trata o artigo anterior, será considerada como receita destinada exclusivamente à realização das seguintes obras, para cuja execução fica o prefeito desde já autorizado:

a) construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

b) desmonte e urbanização do Morro de Santo Antônio, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

c) construção e equipamento de escolas primárias, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação (Lei n.º 640, de 21 de outubro de 1951);

d) recuperação e saneamento de mangues e de áreas de marinha;

e) construção de armazéns frigoríficos, silos, câmaras de expurgo, entrepostos de gêneros alimentícios e mercados regionais, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação, e a aquisição de meios de transporte frigoríficos;

f) construção do Palácio da Municipalidade;

g) construção da Avenida Radial-Oeste, dotada, inclusive, de pista suspensa de alta velocidade sôbre o leito de ferrovias, bem como aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

h) construção do Tunel Rio Comprido - Jardim Botânico, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

i) construção da Avenida Perimetral, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

j) construção de viadutos ou passagens sôbre ou sob o leito das ferrovias;

k) construção da Avenida Norte-Sul, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

l) construção da Avenida Portuária, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

m) conclusão das obras das avenidas Brasil e das Bandeiras;

n) execução das obras destinadas a resolver problemas das enchentes, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

o) construção de usinas de incineração de lixo;

p) obras complementares necessárias ao abastecimento d'água e renovação e ampliação da rêde de esgotos;

q) implantação de linhas de ônibus elétricos;

r) prolongamento da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, com viaduto sôbre a rua Barão de Bom Retiro e leito da Central do Brasil;

s) construção da Avenida Copacabana-Cáis do Pôrto, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

t) construção da Avenida Trapicheiros, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

u) construção de uma usina elétrica, para fornecimento de energia à Cidade e ao Metropolitano, ficando o prefeito autorizado a entrar em entendimentos com o Govêrno Federal, no sentido de verificar a possibilidade dessa obra ser realizada mediante colaboração financeira da União;

v) construção de hospitais-sanatórios, com a capacidade total de 2.000 (dois mil) leitos, para tuberculosos;

x) obras de saneamento, urbanização e construção de casas populares, nas favelas cariocas;

y) construção do Túnel Uruguai-Gávea, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação.

ISENÇÃO

Art. 12 — Ficam isentas do adicional de que trata o artigo 1.º as transações de veículos que se destinarem a aluguel ou transporte de mercadorias, quando o adquirente seja o profissional condutor e não possua outro veículo.

OS 150 LUGARES

Art. 13 — Fica criado na Secretaria Geral de Finanças o "Serviço Especial para Execução do Plano Financeiro de Grandes Obras", chefiado por um funcionário em comissão, padrão PC, com os seguintes cargos isolados, de provimento efetivo, no Quadro Permanente:

5 Revisores — Padrão O.
15 Sub-revisores — Padrão N.
40 Oficiais revisores — Padrão M.
90 Fiscais revisores — Padrão L.

Parágrafo único — A estrutura do "Serviço Especial para Execução do Plano Financeiro de Grandes Obras" e as atribuições de seus setores constitutivos e do pessoal, serão fixados em regulamento.

DOTAÇÕES

Art. 14 — O Orçamento consignará anualmente dotações discriminadas, necessárias para ocorrer às despesas de que trata o artigo 11, as quais não serão inferiores em globo a Cr$ 1.300.000.000,00 (um bilião e trezentos milhões de cruzeiros).

Parágrafo único — Até o dia 30 de setembro de cada ano, o prefeito enviará à Câmara, para a necessária aprovação e distribuição de dotações, o plano de trabalhos para o exercício seguinte.

Art. 15 — Fica estabelecida a prioridade para consignação no Orçamento de 1953 de dotações destinadas às obras constantes dos itens a, b, c, d, e, f, g, h, i, n, p e q do artigo 11.

PLANO FINANCEIRO

Art. 16 — Fica o prefeito autorizado a realizar operações de crédito, a curto prazo, até o limite de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), estabelecendo a modalidade das operações, juros e demais condições para o custeio do projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, início de obras do mesmo, aquisição de materiais e início da demolição do Morro de Santo Antonio, bem como para ocorrer às demais despesas preliminares necessárias à execução da presente lei, consignando o Orçamento de 1953 as importâncias necessárias para o correspondente resgate e serviço de juros.

Art. 17 — Como refôrço do Plano Financeiro previsto nesta lei, fica o prefeito autorizado:

a) a alienar imóveis pertencentes à Prefeitura, inclusive terrenos resultantes dos desmontes do Morro de Santo Antonio e áreas disponíveis de atêrros, realizados, não aproveitáveis para instalação de seus serviços ou planos de obras, na forma do artigo 43 da Lei Orgânica do Distrito Federal;

b) a realizar operações de crédito com bancos e autarquias da Previdência Social.

O METRO

Art. 18 — Na construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, observar-se-á o seguinte:

a) a rêde a ser construída servirá em primeiro lugar ao Centro da cidade e aos bairros da Zona Norte, da Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Andaraí, Lins de Vasconcelos, Méier, até Engenho de Dentro, e, a seguir, aos da Zona Sul;

b) para efeito do que estabelece a letra "a" dêste artigo, considerar-se-á como Centro da Cidade a zona limitada pelo perímetro definido entre as Estações de Pedro II — Barão de Mauá, Francisco Sá, Praça da Bandeira, Lapa, Largo da Carioca, Praça 15 e Praça Mauá;

c) além dos ramais da Zona Norte em direção à Tijuca e a da Zona Sul, será construído, ainda, na Zona Norte, um ramal que servirá aos subúrbios das Linhas Auxiliar e da Leopoldina;

d) o Metropolitano, que será formado por uma rêde autônoma de linhas independentes — deverá ser coordenado com os demais meios de transportes da Cidade;

e) a exploração da rêde do Metropolitano será objeto de lei especial;

f) para os fins previstos neste artigo, fica o prefeito autorizado a construir um órgão especial, denominado "Comissão Executiva do Metropolitano" (CEM), diretamente subordinado ao órgão de que trata o artigo 20.

g) constituída a C.E.M., ficará automàticamente extinta a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano (C.E.P.M.) criada na conformidade das leis ns. 314 e 322, de 24 de dezembro de 1948 e 19 de fevereiro de 1949, respectivamente, passado àquela o acervo desta última comissão.

Art. 19 — O prefeito, dentro de 180 (cento e oitenta) dias entrará em entendimentos com o Govêrno Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil, visando a construção de uma rêde circular dupla em prolongamento das linhas 1, 2, 3 e 4 dessa ferrovia, através do centro comercial da Cidade e servindo à Estação Pedro II, Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Praça 15 de Novembro, Rua Araujo Pôrto Alegre, Rua do Resende e Praça 11 de Junho, numa extensão de 6 (seis) quilômetros.

Parágrafo único — Os entendimentos a que se refere êste artigo, deverão visar:

a) a adaptação das citadas linhas 1, 2, 3 e 4 exclusivamente ao tráfego urbano, através da separação dos atuais — Serviços suburbanos do tráfego de cargas e passageiros do interior;

b) Eletrificação das rêdes da Estrada de Ferro Rio Douro e Leopoldina Railway, e adaptação das mesmas ao tráfego urbano, nos limites do Distrito Federal;

c) colaboração financeira da Prefeitura na execução dêsses empreendimentos, inclusive para efeito das desapropriações necessárias ao prolongamento das linhas 5 e 6, entre as Estações de Engenho de Dentro e Dom Pedro II.

MAIS LUGARES

Art. 20 — Fica criado o "Serviço Especial de Execução de Obras Financiáveis", subordinado diretamente ao prefeito, com a seguinte constituição:

a) um órgão executivo, composto de 3 (três) engenheiros da Prefeitura, de livre escolha do prefeito, presidido pelo secretário geral de Viação e Obras, podendo requisitar dos órgãos de Administração, por intermédio do prefeito, o número necessário de auxiliares, e organizar comissões técnicas executivas;

b) um Conselho de Fiscalização, do qual deverão participar um representante de cada uma das Secretarias de Finanças, de Viação e Obras, de Educação e Cultura, de Agricultura, Indústria e Comércio, um do Tribunal de Contas e um indicado pelas associações ou centros de melhoramentos que tenham existência legal.

Parágrafo 1.º — Os nomes que trata o item "b" dêste artigo serão apresentados à escolha do prefeito, em lista tríplice.

Parágrafo 2.º — Cada secretário geral funcionará junto ao órgão executivo para orientar o encaminhamento das obras pertinentes à sua Secretaria.

AQUISIÇÕES E DESAPROPRIAÇÕES

Art. 21 — O Serviço de que trata o artigo anterior poderá realizar, diretamente, as aquisições ou desapropriações que forem julgadas indispensáveis para a execução do programa de obras de que trata esta lei, requisitando, para isso, ao prefeito, os procuradores ou advogados que devam funcionar nos respectivos processos.

MOVIMENTAÇÃO DAS VERBAS

Art. 22 — Os recursos financeiros provenientes do empréstimo compulsório a que se refere esta lei, arrecadadas pela Secretaria Geral de Finanças, bem como os resultantes da execução do disposto no artigo 17, serão colocados em conta especial, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. a ser movimentada pelo prefeito.

Art. 23 — O prefeito, de conformidade com o programa anual de trabalho aprovado, concederá provimento, ao Serviço Especial de que trata o artigo 20, para a execução dos mesmos trabalhos, no limite das respectivas dotações.

Parágrafo único — As quantias correspondentes aos provimentos aludidos neste artigo serão também depositadas em contas do Banco da Prefeitura, a serem movimentadas pelo chefe do Serviço Especial de que trata o artigo 20.

COMPROVAÇÃO DAS DESPESAS

Art. 24 — A comprovação primária, das despesas realizadas pelo órgão referido no artigo 20 será feita ao Prefeito, durante o mês de janeiro de cada ano, acompanhada de minucioso relatório sôbre todos os trabalhos realizados.

§ 1.º — Com base nos elementos aludidos neste artigo, prestará o Prefeito contas, durante o mês de fevereiro de cada ano, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, de tôdas as despesas realizadas com a execução do programa de trabalhos aprovado para o ano anterior.

§ 2.º — Acompanhará o relatório de prestação de contas do Prefeito parecer do Conselho a que se refere o artigo 20, letra "b".

Art. 25 — Quando forem celebrados os contratos ou ajustes para a realização das despesas à conta dos recursos obtidos com a execução desta lei, ficarão tais contratos ou ajustes sujeitos ao registro posterior pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Parágrafo único — O Tribunal de Contas do Distrito Federal examinará a execução dos contratos e ajustes a que se refere êste artigo, em face do relatório de que trata o artigo 24.

Art. 26 — As ordens de pagamento expedidas, as despesas autorizadas, ou as disponibilidades existentes no Banco da Prefeitura, para a execução dos programas de realizações a que se refere esta lei, serão quando não utilizadas dentro do exercício, consideradas despesas efetivas, e, consequentemente levadas a "Restos a Pagar", em conta especial.

Art. 27 — A Secretaria Geral de Finanças providenciará a demonstração das operações de receita e despesa com a execução dos programas a que se refere o artigo anterior, em balanço à parte, incorporando, porém, os resultados ao balanço da Prefeitura.

Art. 28 — Dentro de 60 (sessenta) dias da publicação desta lei, o prefeito expedirá regulamento para a sua fiel execução.

Art. 29 — Revogam-se as disposições em contrário.

Descaracterização e empobrecimento do Brasil

CRIME CONTRA O FUTURO

Estamos devastando a fauna e a flora e, em consequência, liquidando as reservas indígenas — O senhor Herbert Levy expõe os resultados dessa política de destruição das nossas fontes de vida

O DEPUTADO Herbert Levy tratou de dois assuntos da maior importância ontem, na Câmara. Primeiro comentou resolução do Instituto do Açúcar e do Alcool, que onera a economia do país, encaminhando a propósito uma série de perguntas ao govêrno sôbre a obrigatoriedade da mistura de álcool com gasolina.

Na segunda parte do seu discurso, o representante de S. Paulo continuou a defesa da fauna e da flora brasileiras, que estão sendo devastadas num processo sistemático e estúpido de descaracterização e empobrecimento do Brasil.

AS PERGUNTAS AO GOVÊRNO

Foram as seguintes as perguntas dirigidas pelo sr. Herbert Levy ao govêrno, em requerimento depositado sôbre a Mesa da Câmara:

"1.º) Está o govêrno a par de que o Instituto do Açúcar e do Álcool cobra Cr$ 4,50 por litro de álcool cuja mistura com a gasolina determina obrigatòriamente sem contar outras despesas de transporte, dessa forma onerando a economia do país, de vez que a gasolina custa, sem taxas, sessenta centavos por litro pôsto no Brasil?

2.º) Está o govêrno informado de que o álcool anidro obtém nos mercados norte-americanos o preço de 11 cents. de dólar por litro pôsto no pôrto americano, ao passo que o litro de gasolina nos custa cêrca de 3,25 cents. de dolar pôsto no Brasil? E que, nessas condições, cada litro de álcool motor exportado dá para pagar mais de três litros de gasolina importada.

3.º) Como pode, nessas condições, permitir o govêrno que o I.A.A. obrigue o consumidor nacional a usar o combustível misturado, que lhe diminui a eficiência e às vêzes interfere com o bom funcionamento dos motores, pagando o elevado preço de Cr$ 4,50 por litro, quando a sua exportação ofereceria as seguintes vantagens:

a) para cada litro de álcool exportado se obteriam no mínimo três de gasolina, ajudando-nos a combater a aguda escassez de divisas atualmente verificada e defendendo, portanto, a economia nacional contra um uso inadequado e desperdiçado de um produto cujo aproveitamento econômico não é o que lhe pretende dar o I.A.A.

b) pouparia ao consumidor nacional o ônus de um preço tão elevado para o álcool anidro que, além do mais, prejudica a qualidade do combustível quando misturado com a gasolina".

A segunda parte do discurso do sr. Herbert Levy foi dedicada à defesa da fauna e da flora. Ele encara o assunto do ponto de vista econômico, referindo-se a estudo do sr. Roberto Simonsen e deplorando que se esteja praticando "uma dilapidação ininterrupta do solo brasileiro".

Lendo relatório que lhe enviou "pessoa fidedigna que acaba de chegar de Goiás", o sr. Herbert Levy assinalou que sua preocupação, tratando frequentemente dêsse assunto, é sensibilizar a opinião das fôrças vivas da Nação, quanto às medidas que venham a proteger as nossas reservas florestais e pôr um paradeiro no processo de extinção da flora, da fauna marinha e terrestre, riquezas insubstituíveis que a Providência nos deu.

O RELATÓRIO

O relatório será publicado hoje no "Diário do Congresso" e vale ser lido na íntegra. Lembra êsse documento impressionante da displicência brasileira que a região banhada pelo rio Araguaia, formando a divisa entre Mato Grosso e Goiás, era uma das mais ricas do país, tanto pela sua fauna como pela sua flora.

Não faz muito tempo, instalou-se em São José do Araguaia um motor a óleo cru, com uma câmara frigorífica para o congelamento de peixes. Passou-se a praticar a pesca industrializada, para abastecer Goiânia. Não tardou que os industriais e comerciantes gananciosos, sem a menor fiscalização por parte das autoridades competentes começassem a lançar mão de bombas de todos os tamanhos.

O resultado é que a devastação causada pelo bombardeio diário do fundo do rio já impõe dificuldades enormes à vida das populações que outrora se alimentavam quase exclusivamente de peixe. Os homens da região já não conseguem obter o pescado necessário à subsistência de suas famílias, porque o peixe está desaparecendo. Até os cardumes de piranha estão se tornando lendários.

As condições em que se pratica a caça estão devastando a fauna terrestre. Também não há fiscalização. Enormes levas de turistas acorrem à região, alugam barcas e descem o rio "a fazer uma tremenda fuzilaria, verdadeiro tiro ao alvo em todo animalzinho vivo que vislumbram".

A matança é um esporte predileto, um divertimento de turistas. Mata-se pelo prazer sádico de matar. O resultado é que já são raros nas margens do rio o coelheiro, o jaburu, as garças, as araras e os patos selvagens".

Paralelamente à devastação da fauna, ocorre em Mato Grosso a devastação das reservas florestais, por meio de queimadas colossais.

As consequências menores dêsse crime contra o futuro do país

HERBERT LEVY

já começam a verificar-se. Os índios xavantes têm atacado moradores da região Araguaia, famintos, procurando o que substituir a sua caça e o seu pescado. Devasta-se a floresta, liquida-se a fauna e, de quebra, acaba-se com as reservas indígenas que conseguem escapar à sífilis transmitida pelo homem "civilizado"

GILBERTO CARDOSO PROPENSO A CONTRATAR ARNO FRANK PARA ORGANIZAR INTERNAMENTE O FLAMENGO

Pirilo disposto a lançar Cecy na partida com o Canto do Rio

Amanhã, a prova definitiva

Pirilo está disposto a lançar Cecy no time titular do Botafogo, domingo, contra o Canto do Rio. Com Ruarinho contundido, fortemente atingido no tornozelo esquerdo, vê-se o treinador botafoguense na contingência de lançar o jogador mineiro no jôgo de domingo.

AMANHA: PROVA DEFINITIVA

No treino de conjunto a que serão submetidos amanhã os profissionais do Botafogo, Pirilo deverá empenhar Cecy na prova definitiva. Já ontem, Cecy andou atuando entre os titulares, na segunda fase do exercício, e voltou a impressionar vivamente.

Daí a resolução de Pirilo em oferecer-lhe mais uma oportunidade, para que Cecy dispute a vaga no quadro que domingo enfrentará o Canto do Rio.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.° — 1.600 metros
1—1 Mantuano, A. Portilho 54
—2 Cymos, A. Rosa 54
3 Brumario, O. Macedo 54
—4 Inshella, J. Marchant 54
5 Rio, S. Câmara 58
—6 Ter di Quinto, Moreno 54
" Fogata, A. Ribas 52

2.° — 1.300 metros
—1 Egil, O. Fernandes 56
—2 Mon Petit, L. Mazares 56
—3 Patativa, J. Marchant 54
4 Ianti, A. G. Silva 56
—5 Palmer, C. Moreno 56
" El Negrito, J. Port. 56
" Fair Copy, não corre 56

3.° — 1.500 metros
—1 Accordeon, Marchant 54
" Fairfax, E. Castillo 52
—2 Mondel, P. Coelho 50
3 Marshall, J. Portilho 51
—4 Madrigal, U. Cunha 51
5 R. Navarro, R. Mart. 52
—6 Kurdo, x.x. 51
" Duc d'Anjou, Moreno 53

4.° — 1.200 metros (Compulsório)
—1 Iré, I. Pinheiro 54
2 Abellion, A. Nahid 54
3 Hunter Prince, x.x. 54
—4 Pracinha, N. Mota 54
5 Napoleão, x.x. 54
6 Gimgué, x.x. 54
7 Poranga, x.x. 52
—8 Zafiro, O. Fernandes 58
9 Maravedi, P. Fernand. 58
10 Ilatiuba, A. Reis 54
" Guanumbi, M. Alves 54
4-11 Harem, R. Martins 54
12 Souverain, B. Ribeiro 58
13 Pacatano, A. G. Silva 54
" Sapé, J. Portilho 54

5.° — 1.300 metros
1—1 Maniache, E. Castillo 52
2—2 Óculo, J. Marchant 56
3 El Gaucho, O. Fern. 52
3—4 M. Royal, O. Ulloa 52
5 R. Novarro, Moreno 58
4—6 Philidor, U. Cunha 50
" Gentil, R. Martins 50

6.° — 1.600 metros
1—1 Paó, J. Marchant 56
2—2 Lupan, C. Moreno 56
3 Edênio, O. Fernandes 56
3—4 Curragh, M. Henriq. 56
5 Kantar, A. Ribas 56
4—6 Crosby, D. Silva 56
7 Demônico, Castillo 56

7.° — 1.500 metros
1—1 Holocalix, Macedo 54
2 Sol Bonito, B. Rib. 54
2—3 Lovelace, Cunha 50
4 Ecelero, C. Moreno 54
3—5 Irresistível, A. Port. 52
6 Isleta, D. Silva 56
7 Estala, A. Brito 54
4—8 El Campeador, J. Port. 52
9 Pesadelo, x.x. 52
" Lucifer, O. Fernandes 54

8.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Mundi, J. Marchant 58
2 Purubá, J. Marins 52
3 Mamaluco, C. Moreno 54
2—4 Dalman, G. Costa 58
5 Kielce, x.x. 56
6 Happy Boy, A. Ribas 56
3—7 Gladio, R. Urbina 56
8 Calendula, L. Lins 52
9 Letrado, não corre 50
10 Tata-Assu, Macedo 52
4-11 Gay Fox, E. Castillo 56
12 H. Fleet, não corre 52
13 Bonia, A. Brito 50
" Elegt, não corre 54

9.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Tapaju, O. Fernandes 52
" Ruivo, R. Filho 50
2 Cravador, U. Cunha 52
2—3 Irish Star, x.x. 50
4 Jóia, R. Martins 50
5 Come On!, x.x. 50
3—6 Alvitre, M. Henrique 52
7 Papulino, L. Lins 50
8 Caeré, E. Castillo 54
4—9 Maco, C. Moreno 50
10 Vergel, C. Calleri 50
" Mineápolis, x.x. 50

10.° — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Harvel, E. Castillo 56
2 Usastre, A. Vieira 56
3 Cirandá, A. Brito 54
2—4 Nocaute, O. Ulloa 56
5 Repentina, A. Ribas 56
6 Evoé, A. Rosa 56
3—7 Punico, J. Marchant 56
8 Sarda, M. Henrique 56
9 Fair Copy, Moreno 56
4-10 El Gin, J. Portilho 56
11 Manicoré, A. Portilho 56
12 Sarilho, L. Domingues 56

REUNIÃO DE DOMINGO

1.° — 1.800 metros
—1 My Sun, C. Moreno 58
—2 Curiô, A. Portilho 55
3 El Bannor, D. Fer. 51
—4 Hatti, O. Fernandes 51
5 Bazar, U. Cunha 55
—5 Gray Sky, Castillo 58
" Otomano, R. Martins 55

2.° — 1.200 metros
—1 Ilusão, E. Castillo 55
" Sprignle, A. Araújo 55
—2 Grilo, O. Ulloa 55
3 Quasímodo, P. Coelho 55
—4 Energy, R. Martins 55
5 Bom Home, W. Andr. 55
—6 Funiculi, I. Pinheiro 55
7 Stormy, x.x. 55
8 Jambi, B. Ribeiro 55

3.° — 1.300 metros
—1 Papa de Anjo, Cunha 56
—2 Oxford, E. Castillo 52
—3 Corregio, R. Martins 52
—4 Duc d'Anjou, Moreno 52
5 F. Prince, Pinheiro 52

4.° — 1.400 metros
—1 Poncho Claro, Castillo 58
2 Musicania, J. Portilho 52
—3 Murico, M. Henrique 50
4 Borrifo, W. Andrade 52
—5 Reuno, x.x. 56
6 Crambo, x.x. 50
7 El Matachin, x.x. 54
—8 Verdum, U. Cunha 56
9 Terepi, A. Brito 50
" Maleno, x.x. 56

5.° — 2.000 metros
Prêmio J. C. Argentino
1—1 Gatillo, O. Ulloa 59
2—2 Reveur, E. Castillo 58
3—3 Duty, D. Ferreira 61
" Atheran, J. Marchant 55

6.° — 1.800 metros
1—1 Master, D. Silva 56
2 Galo, R. Urbina 50
2—3 Zanzibar, x.x. 50
4 Dinga, P. Sousa 48
3—5 Etanol, A. Brito 48
6 Sketch, x.x. 50
" Relama, J. Portilho 50
4—7 Orestes, U. Cunha 50
8 Bolano, R. Martins 50
" Senta a Pua, Castillo 50

7.° — 1.000 metros
1—1 Ocnonus, O. Ulloa 55
2 Valentine, P. Coelho 53
2—3 Euclides, Castillo 55
4 Dawn, A. Ribas 53
5 Buril, L. Domingues 55
3—6 Estuário, x.x. 55
7 Curiô, A. Portilho 55
8 Baitaca, x.x. 53
4—9 Dyear, J. Marchant 53
10 Seixo, U. Cunha 55
" Barafunda, A. Brito 53

8.° — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Dolbe, B. Ribeiro 52
2 Tarimbeiro, L. Dom. 58
3 Charuto, D. Silva 58
4 Pantagruel, S. Mach. 58
2—5 Alpino, A. Silva 58
6 Igina, Castillo 58
7 Monetária, Moreno 54
8 Cheta, M. Alves 54
" Alvo Campo, x.x. 48
3—9 Chumbo, Rei. Filho 52
10 Maraty, L. Lins 54
11 B.C.D., x.x. 52
12 Caimano, L. Leite 48
" Oluap, U. Cunha 48
4-13 Peteim, N. Mota 58
" Barran, L. Lisboa 54
14 Bisturi, N. Pereira 58
15 Fidalgo, J. Portilho 50
" Nacelle, B. Azeredo 48

9.° — 1.200 mts. (Bet.)
1—1 Avalanche, A. Portilho 55
" Marosia, A. Rosa 55
" Juroma, J. Graça 55
2—2 Al Oina, E. Castillo 55
3 Itun, x.x. 55
4 Lafinda, C. Calleri 55
5 Essence, E. Silva 55
3—6 Alvajada, O. Fernan. 55
7 Fixaela, x.x. 55
8 Dinoca, N. Mota 55
9 Ev. Star, P. Coelho 55
4-10 Frisa, A. Ribas 55
11 Ufanita, J. Portilho 55
12 Fogueira, G. Costa 55
13 Sereita, I. Pinheiro 55

10.° — 1.600 mts. (Bet.)
1—1 Augusta, A. Araújo 60
2 Fogata, S. Câmara 48
2—3 Flor do Sol, x.x. 50
4 Pujança, A. Brito 49
3—5 Vigorosa, P. Coelho 52
6 Bahranell, não corre 52
4—7 Lyonora, N. Mota 48
8 Impressive, Marchant 54
" V. Dearth, U. Cunha 49

NOTAS TURFISTAS

PROFISSAO RENDOSA: — Notícias vindas de Nova York, dão conta das rendas polpudas alcançadas por vários ginetes que atuam nos hipódromos da América do Norte. Eddie Arcaro, que ocupa a liderença êste ano, tem rendas pessoais, em 1952, no valor de 250 mil dólares, enquanto o segundo colocado — Jersey Joe Walcot — não vai além dos 75 mil dólares. Os postos imediatos são ocupados por Stan Musial (baseball) com 63 mil dólares, Julius Borris (basquetebol), Maurice Richart (hoquei) e Otto Graham e Bob Waterfiel (futebol), com 20 mil dólares cada.

Vozes do Turfe

DO jeito que venceu ao reaparecer, Holocalix deve repetir. O pupilo de Olivio Macedo, evidenciando grande apuro de forma venceu espetacularmente, dominando os adversários de ponta a ponta, com absoluta facilidade.

Nesta nova oportunidade, a turma que irá enfrentar é idêntica, devendo, principalmente na pista pesada, onde é emérito corredor, abiscoitar mais um êxito para as suas cores.

AS eleições do Sindicato dos Profissionais do Turfe serão realizadas durante o corrente mês.

Vários e exaustivos entendimentos foram realizados pela atual Diretoria com o fito de formar uma boa chapa, o que parece foi conseguido recentemente. Ao que se sabe, o treinador Cirilo de Souza será o candidato à presidência, devendo ser o novo dirigente do orgão de classe, dos que trabalham no turfe.

OKINAWA será grande concorrente no Grande Prêmio "Diana", carreira central da tarde de domingo, em Cidade Jardim.

A defensora do Stud L. de Paula Machado, apesar de sua derrota frente à Janduia, continua a ser uma das maiores esperanças dos responsáveis da importante coudelaria. Terá grande chance nos 2.000 metros da referida prova paulista.

A CAMPANHA DE SACRISTAN: — O cavalo Sacristan, cuja vinda para o Brasil já foi noticiada, defenderá as cores do "turfman" Ernani Glover Bastos. Trata-se de um filho de Umbalia e La Santita, de 5 anos, castanho tendo estreado em 51, não obtendo colocação.

PARA HENRIQUE DE SOUZA: — O treinador Mario de Almeida entregou ao seu colega Henrique de Souza, a égua Iocar, de 4 anos, de propriedade do importador Atilio Trulegui. Iocar correu apenas um vez, no ano passado, com o nome de Ima, vencendo fácil. E' filha de Tonto e Iris, devendo estrear breve.

BRILHANDO MARCEL L'OLLIEROU: — Após um acidente de sérias proporções, em virtude do qual ficou afastado das pistas por longo tempo, voltou a participar das reuniões parisienses, o conhecido jóquei Marcel L'Ollierou. O ex-jóquei do Stud Peixoto de Castro levantou recentemente o "Trix Gladiatteur", que é a carreira de percurso mais longo ali disputada — 6.200 metros. Marcel dirigiu o cavalo Arraid, que se impôs por 3/4 de corpo a Eddie, entrando em terceiro Caddeton.

Hoje o Fla x Flu de "estrelas" pelo Campeonato de Basquetebol

As "estrelas" do Flamengo e do Fluminense, jogarão esta noite, uma partida que marcará o reinicio do Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, interrompido para atender ao programa dos Jogos da Primavera.

O encontro, que terá por palco a quadra coberta da Gávea, apresenta o "five" tricolor com maiores possibilidades de vitória, apesar do desfalque de sua "cestinha" — Marli — atualmente em Porto Alegre, integrando a seleção metropolitana de voleibol.

Vale a pena salientar, que a equipe rubro-negra não será a mesma que atuou nos Jogos da Primavera e derrotou o Quintino, pois então estava reforçada por valores de outros clubes. Tal situação, força o Grêmio da Gávea a lançar a parte nova de seu plantel, ainda sem a experiência necessária para os jogos de maior envergadura.

Dessa forma, sòmente um grande imprevisto roubará às comandadas de Wanda, o triunfo na partida de logo mais.

OS JOGOS DE SABADO

Para sábado, à tarde, estão previstos os seguintes jogos do campeonato:

Vasco da Gama x Madureira, em São Januário; Botafogo x Carioca, no Mourisco; e América x Grêmio Quintino, em Campos Sales.

BELINI
Não deixará o Vasco

BELINI NÃO SERÁ' CEDIDO AO SANTOS

O representante do Santos nesta Capital, sr. Jorge Schamas procurará hoje à tarde o presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, a fim de tentar obter por empréstimo, até o fim da temporada, o zagueiro Beline.

NÃO TERÁ' ÊXITO

Todavia segundo informações prestadas ontem à noite à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. João da Silva, vice-presidente do Departamento de Profissionais do grêmio de São Januário, dificilmente o clube bandeirante terá êxito em sua pretensão, de vez que Beline é considerado por Gentil Cardoso como elemento imprescindível ao plantel vascaino.

Desistiu de 109 o São Cristovão

Fêz exigências descabidas na hora de assinar o contrato

Porque o jogador apresentou exigências julgadas descabidas no momento da assinatura do contrato, o São Cristovão desinteressou-se, definitivamente, do concurso de 109, que lhe fôra cedido pelo Santos.

QUERIA MAIS 30 MIL

Deu-se, ontem o rompimento, quando o jogador, na presença do sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, para assinar o contrato, exigiu mais 30 mil cruzeiros de luvas do que o previsto.

Nos entendimentos anteriores, ficara assentado entre 109 e o sr. Abilio de Almeida, que a titulo de ajuda de custo o jogador receberia 15 mil cruzeiros. Ontem, porém, no momento da assinatura do compromisso, 109 exigiu 45 mil cruzeiros, além dos 7 mil cruzeiros que haviam ficado resolvidos serem pagos mensalmente.

Estréia sábado o quadro de hóquei

O quadro detentor da Taça de Honra de Portugal — o Acadêmico F.C. — estreiará sábado em S. Paulo, jogando no Ginásio do Pacaembu contra a equipe da Portuguêsa de Desportos. Como grandes atrações, o clube luso traz os campeões mundiais Emidio (arqueiro) e Jesus Correia (avante), êste já bem conhecido do público brasileiro, quando das visitas do Sporting.

109
Pediu demais

Não jogará Evaristo

Plácido empenhado em lançar Josias

Evaristo não jogará domingo contra o Flamengo.

A entorse que sofreu durante o treino da semana passada, forçou o Departamento Médico a determinar a imobilização, com um aparêlho de gêsso, da região atingida. Todavia, apesar da providência que visa rápida recuperação, tudo indica que dificilmente apresentará domingo condição de jôgo, razão pela qual Plácido exercitou ontem em sua posição o suplente Josias. O desempenho dêste no ensaio foi considerado satisfatório e o credenciou junto ao Departamento Técnico para lançá-lo contra o quadro rubro-negro domingo próximo.

A Seleção Feminina de Voleibol Jogará Hoje Contra Pernambuco

Favoritas as cariocas — Gaúchos x Mineiros, o prélio do certame masculino — Notas sôbre os metropolitanos

SELEÇÃO CARIOCA DE VOLEIBOL
Uma das fôrças do Campeonato Brasileiro e que jogará esta noite, em Pôrto Alegre, contra Pernambuco

Defendendo a invencibilidade e a caminhada para o bi-campeonato, as moças do Distrito Federal, hoje, à noite, enfrentarão as de Pernambuco, no segundo compromisso do Campeonato Brasileiro de Voleibol.

Praticando um voleibol mais técnico, mais evoluído, as cariocas surgem como favoritas, apesar da boa produção de conjunto apresentada pelas nordestinas, no Turno de Classificação. No certame de estréia, as metropolitanas derrotaram a equipe de Minas Gerais por dois sets a um, embora não atuassem dentro de suas maiores possibilidades.

O JÔGO MASCULINO

Pelo certame masculino, também na rodada de hoje, jogarão as equipes do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, numa peleja difícil de ser prognosticada, pois as dois quadros atuaram bem nos prélios de estréia.

Cancinho não mais seguirá para Porto Alegre — a fim de integrar-se na seleção carioca — pois terá que fazer exames aqui no Rio, ainda esta semana.

Amanhã, pela manhã, seguirão Hilda Lassen e o técnico Paulo Azeredo.

O embarque de Carmem Castelo Branco (Carminha), todavia, dificilmente ocorrerá, pois a F. M. V. não tem verba para custear o embarque da genitora daquela "estrela".

O chefe de Polícia ouviu muitos apelos e fêz várias promessas aos clubes. Ao seu lado estavam o presidente Abellard França e o comandante da P. E.

PROMESSAS DE MELHOR POLICIAMENTO FEITAS PELO GENERAL CIRO REZENDE

Até uma granada apareceu no Conselho Arbitral, ontem - Detalhes da reunião

Houve até granada, na visita do chefe de Polícia, sr. Ciro de Rezende à F.M.F. O sr. Cyro Aranha, presidente do Vasco, exibiu uma que foi lançada contra a torcida pela Polícia Especial, no estádio de S. Cristovão. Assistiram a essa exibição, além do general Ciro de Rezende, dois outros policiais de projeção: o major José Ribeiro, comandante da Polícia Especial e o delegado Brandão Filho.

O FIM DOS CAPANGAS

Depois do presidente do Vasco, o representante do Botafogo abordou a questão da "guarda particular que cada árbitro, de uns tempos para cá, recebeu da F.M.F." Não era contrário o sr. Viveiros de Castro a essa medida de proteção aos árbitros, apenas não concordava com o caráter particular dessa guarda, não sabia por que a F.M.F. deveria manter um corpo de guarda-costas (seu) para os seus juízes.

Essa deve ser outra iniciativa da Polícia. Em vez de "capangas", os clubes deverão requisitar e solicitar uma guarda, realmente policial, uniformizada e séria, para completar essa missão. Sugeriu o Botafogo.

POLICIAMENTO PERFEITO

Até o Departamento Autônomo, pelo seu delegado, sr. Benedito Serra, quis reclamar e apelar para o chefe de Polícia, lamentando que os seus jogos não fossem policiados como deveriam. Ninguém deixou escapar a oportunidade daquela visita, todos tiveram um tipo de policiamento a solicitar ao general Ciro de Rezende.

O Bangu desejou: polícia para grandes e pequenos jogos.

O Fluminense, para "os arrombamentos (externos) no Maracanã".

O América, para os juvenis.

O Flamengo, para o contrôle das bilheterias.

FALTA DO GENERO

Quanto ao chefe de Polícia, foi para dizer que "há uma angustiosa falta de policiais no Rio", que se fôsse atender a todos os apêlos dos clubes, acabaria utilizando todo o seu "stock" de vigilantes e guardas nos campos de futebol.

Mas, de qualquer forma, prometeu fazer o máximo. Confessou sua boa vontade com o futebol. Garantiu que faria "uma distribuição equitativa de policiais para as várias atividades futebolísticas dos domingos".

A P.E. EDUCADA

O comandante da Polícia Especial também discursou. Admitiu os excessos (de sua gente) verificados na rua Figueira de Melo. Pediu aos clubes mais compreensão, melhor recepção para os seus soldados. Concordou em fornecer os "guarda-costas" fardados, gente de sua corporação, escolhida a dedo, para os juízes. Esclareceu ainda aos clubes que o policiamento dos estádios não poderia ser feito pelo Exército, porque a lei não permite.

OUTRAS MEDIDAS

O Conselho Arbitral de ontem resolveu ainda:

1. Acatar o parecer do diretor do Departamento de Arbitros, recusando o oferecimento do juiz paulista Mario Gardelli.

2. A escalação dos arbitros para as partidas de juvenis e aspirantes será feita sexta-feira à tarde.

3. Recusar a proposta do Flamengo de fazer seu jogo com o Madureira no Maracanã.

4. Acatar a decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, sôbre os árbitros que estão envolvidos em inquéritos, mas que nem por isso estão impedidos de atuar. O Botafogo pediu que essa resolução fôsse comunicada por escrito pelo T.J.D. O América lembrou ao diretor do Departamento de Arbitros que o procedimento do sr. Mario Viana não vinha agradando de forma alguma aos dirigentes de Campos Sales. Lembrou ainda as entrevistas concedidas pelo árbitro atacando o presidente Plinio Leite, e concluiu afirmando que "não muito proponho a ficar eternamente sujeito às loucuras do sr. Mario Viana".

5. Os clubes resolveram ainda colaborar com os jornalistas, concordando a realização de um jôgo entre mineiros e cariocas, cuja renda reverterá em benefício das obras sociais que vêm sendo realizadas pelo Sindicato dos Jornalistas.

ATLETISMO

Foi antecipada para a tarde de sábado a última etapa do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo, que estava prevista para a manhã de domingo. O local será o mesmo: estádio de São Januário, enquanto que as provas serão 10.000 metros rasos e 5 x 3.000 metros.

BASQUETEBOL

Não haverá certame da 2ª Divisão

Não foi revogada a decisão anterior do Conselho Superior da F.M.F.

Não será realizado o certame da segunda divisão de basquetebol, como decidira o Conselho Supremo da FMF.

Na reunião realizada ontem, no Edificio Martinelli, apenas o Flamengo e o América foram favoráveis à realização do Campeonato, sendo derrotados por 9x2 na votação.

MUDANÇA DE VOTOS

Na sessão realizada no dia 17 de outubro Fluminense, Vasco e Riachuelo mostraram-se favoráveis à efetivação do certame. Ontem, porém esses clubes mudaram de opinião votando contra essa efetivação, o que veio reforçar o propósito dos demais grêmios (exceto Flamengo e América) em cancelar o campeonato da segunda divisão.

SOLICITAÇÃO DO VASCO

O representante do Vasco da Gama fêz uma solicitação à FMF no sentido de que o calendário oficial de 1953 seja iniciado antes do Carnaval, a fim de possibilitar as disputas dos certames de acôrdo com a regulamentação.

GENTIL CARDOSO
Foi buscar Sabará

GENTIL ESPERADO HOJE COM SABARA'

Seguiu ontem para S. Paulo, a fim de ver o jôgo Juventus x Ponte Preta — Vadinho aceitou a proposta para assinar com o Vasco

Gentil Cardoso está sendo esperado hoje, de São Paulo em companhia do extrema-esquerda Sabará, do Ponte Preta de Campinas. Já amanhã, Sabará deverá participar do treino coletivo do Vasco, estando em estudos a possibilidade de fazê-lo estrear ainda domingo na equipe de aspirantes.

FOI VER O JÔGO

Ontem, no avião das 17 horas, Gentil Cardoso embarcou para São Paulo a fim de assistir ao jogo do Ponte Preta com o Juventus. Queria ver Sabará em ação uma vez, antes de trazê-lo para o exercício de amanhã entre os cruzmaltinos, a fim de melhor avaliar as suas possibilidades de sucesso.

VADINHO ACEITOU A PROPOSTA

Por outro lado, ainda ontem Vadinho assentou com o sr. João Silva (diretor de futebol) as bases para a assinatura de contrato. Agora, falta apenas o assentimento de seu pai, uma vez que Vadinho é menor.

O pai de Vadinho, terça-feira, deverá chegar ao Rio procedente de Sete Lagoas (onde reside), para conceder a autorização.

Vadinho, entre luvas e ordenados, receberá mensalmente a importância de 6.000 cruzeiros, durante dois anos — que é o prazo estipulado para o contrato.



MONTEVIDÉU — A capital uruguáia está cheia de exilados políticos latino-americanos, principalmente argentinos. E' um aceno de liberdade para os perseguidos pelos governos de seus países

UM DOCUMENTO HISTORICO

DISCURSO DE EISENHOWER NO CONGRESSO BRASILEIRO

Americanos e brasileiros na luta pela liberdade — O valor e o sentido da democracia — Feliz o mundo quando não tiver necessidade de homens da sua profissão — "Não há no mundo fôrça que se compare à de uma amizade sincera e duradoura"

EM agôsto de 1946, convidado oficialmente pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, o general Dwight Eisenhower visitou o Brasil. A sua recepção no Rio foi impressionante. O povo carioca, postado ao longo da Avenida Rio Branco, prestou uma calorosa manifestação ao general que desfilava em carro aberto em companhia do presidente Dutra.

Durante todo o tempo que passou em nosso país, Eisenhower sentiu o quanto o povo brasileiro soube apreciar os serviços que êle prestou à causa da liberdade, na luta cruenta contra o totalitarismo nazi-fascista.

Entre as homenagens que foram prestadas então ao general Eisenhower, não pode ser esquecida a da Assembléia Constituinte que elaborava a Constituição de 46. Em discurso memorável, o deputado Otávio Mangabeira saudou Eisenhower em nome do povo brasileiro que, graças à vitória das armas democráticas no plano internacional, recuperou a liberdade política no plano nacional.

Na ocasião, o atual presidente dos Estados Unidos proferiu o seguinte discurso:

Saudações à F.E.B.

"EM nenhum idioma existem palavras que descrevam adequadamente a satisfação que experimentei ao receber o gentil convite do Presidente Dutra para visitar o grande país representado por esta Assembléia. Desde que foi conquistada a vitória na Europa, tive a ambição de visitar cada um dos países que contribuiram com uma parte da fôrça que ocasionou a derrota do Eixo. Meu propósito era o de pagar o meu tributo de soldado aos oficiais e praças, e às mulheres que compartilharam das vicissitudes e sacrifícios da recente campanha, e de assegurar aos seus parentes e amigos que êles foram representados nos campos de batalha por homens de valor, coragem e firmeza. Para levar avante êste propósito, eu esperava ansiosamente pela oportunidade de vir ao Brasil. As tropas que vós enviastes à Europa, lutaram sob as mais severas condições de batalha, escrevendo uma epopéia que inspirará os brasileiros através dos séculos vindouros. Foi uma epopéia de avanços vitoriosos, apesar de todos os obstáculos que um terreno montanhoso, um tempo inclemente, e um inimigo vingativo poderiam colocar em seu caminho. E' indubitavelmente uma honra para qualquer soldado, saudar os bravos homens, vivos ou mortos, que conduziram o glorioso pendão do Brasil entre os outros Aliados até a vitória final sôbre o Hitlerismo.

Paz e justiça

"NÃO vim aqui, meramente para acrescentar a minha palavra de elogio aos brilhantes feitos dos brasileiros, mas espero unir a minha voz à deles, fazendo os meus votos para que os filhos da democracia jamais sejam obrigados a envolver-se em uma nova guerra contra as fôrças da agressão. Nenhum homem que tenha testemunhado a guerra hesitará em colocar-se ao lado daqueles que crêem que se pode e deve encontrar um método melhor do que a fôrça bruta para resolver contendas internacionais. Entretanto, os homens que amam a liberdade, lutarão, sempre que necessário, para conservar a sua liberdade — a única coisa mais cara do que a vida é a democracia na qual cremos e pela qual vivemos.

"O problema então consiste em assegurarmo-nos a nós próprios que as nações devem viver em paz e justiça umas com as outras, na certeza de que conservaremos para nós e para nossos filhos o nosso próprio sistema de govêrno e nosso modo de viver.

"Isto, naturalmente, é uma tarefa de diplomatas e não de soldados, mas os militares de vosso país e do meu, empenharam suas próprias vidas em testemunho de seu apoio aos nossos ideais democráticos. Entendo que isto dá a cada um deles, inclusive a mim próprio, o direito de falar em apoio a qualquer idéia cordata e humana que prometa livrar os homens do flagelo da guerra.

A essência da democracia

"A DEMOCRACIA é essencialmente um sistema político que reconhece a igualdade dos homens perante a lei. Não faz distinção entre grandes e pequenos nem entre ricos e pobres. Esta forma de govêrno se apoia sôbre duas grandes pedras fundamentais. A primeira é a fé inquebrantável na dignidade do indivíduo, no valor eterno da alma humana. A segunda, um sistema de empreendimentos livres — o direito do homem de conquistar para si próprio e para sua família uma vida decente com o suor de seu rosto e com o labor de suas próprias mãos. A democracia reconhece os direitos de cada um para pensar, agir, praticar sua religião, falar de acôrdo com suas convicções e sua própria consciência. A única restrição é que êle não deve avançar sôbre os iguais direitos dos outros.

"Creio que êste mesmo princípio poderá guiar-nos através da paz duradoura que procuramos estabelecer entre as nações. Devemos reconhecer que cada uma dessas nações é possuidora de direitos inerentes, e na observância dêsses direitos não poderá haver modificações baseadas em tamanho, poder, grandeza ou localização geográfica. Nenhuma nação deverá procurar dominar qualquer outra; pelo menos uma nação democrática não procurará interferir nos direitos de qualquer outra para conduzir seus negócios estritamente internos como bem lhe aprouver.



O general Eisenhower, quando falava perante os constituintes

Comunidade de nações

"CADA nação deverá compenetrar-se de que não haverá paz duradoura para nenhuma delas, a menos que tôdas consigam desfrutar dessa paz. O objetivo deverá ser um verdadeiro concerto de nações.

As Nações Unidas estão agora tentando aperfeiçoar os princípios estabelecidos na Conferência de S. Francisco, os quais têm o propósito de realizar esta igualdade de direitos e êste respeito humano, digo mútuo. Os americanos do norte, centro e sul, têm dado um brilhante exemplo às Nações Unidas. Graças à União Pan-Americana, o mundo ocidental tem traçado a rota que conduz à compreensão de que a justiça, a prosperidade e o respeito serão possuídos por todos desde que sejam infalivelmente outorgados a todos. E' verdade que ainda não foi atingida a perfeição, mas nós temos progredido tanto para conseguir esta atitude de verdadeiros vizinhos, que se o espírito, a tolerância e discernimento prático do panamericanismo fôssem estendidos sôbre o mundo inteiro, poderiamos, mesmo agora, abandonar a maioria das nossas preocupações que dizem respeito à segurança individual.

"O mundo não mais teria necessidade dos homens de minha profissão, e creio que interpreto os sentimentos de todo soldado refletido e experimentado, quando digo que quanto mais rapidamente colocarmos de lado as nossas espadas, tanto mais felizes seremos. Uma democracia, mais do que qualquer outra forma de govêrno, requer a devoção e o persistente apoio dos seus membros individuais.

Patriotismo inteligente

"UMA democracia significa um govêrno do povo, pelo próprio povo, sem cujo apoio e participação ativa não poderá sobreviver. O patriotismo é um fator essencial para um govêrno democrático. Êsse patriotismo, naturalmente, deve estar, entre outras coisas, estreitamente ligado à segurança da nação. De acôrdo com as condições prevalecentes no momento, êsse patriotismo insiste em que um país será protegido pela quantidade de fôrça armada que se faça necessária pelas circunstâncias locais. As Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, deverão ser suficientemente fortes — deverão ser equipadas e altamente eficientes — e, sobretudo os seus membros deverão ser inspirados por uma devoção desinteressada ao país que servem.

"Mas o patriotismo deverá ser também inteligente, e se assim fôr, verificaremos que encontraremos, numa amizade duradoura e prática entre as nações, mais segurança para o nosso próprio país do que aquela que poderia ser fornecida por qualquer fôrça armada, por mais poderosa que esta fôsse. Consequentemente, ao mesmo tempo que a democracia procura assegurar a sua própria proteção contra a interferência externa, também deverá procurar promover relações internacionais que tornem desnecessária a existência de Exércitos e Marinhas.

Não há no mundo fôrça que se compare à de uma amizade sincera e duradoura.

Saudação ao Brasil

SINTO uma satisfação especial em visitar o Brasil, pois, bem como o povo do meu próprio país, vós estais reafirmando a vossa fé nos princípios básicos da democracia. Somos irmãos em nossa crença fundamental de doutrina política e de direitos humanos. Quando dois povos vivem pelos mesmos princípios básicos — quando êsses povos lutam por êsses princípios, e unicamente por êles, então êles estão sinceramente ligados. E' por isso que falo a vós como simples soldado e como cidadão dos Estados Unidos, como camarada de guerra, como amigo e como vosso irmão na democracia.

"Procuro, como também procura o Exército americano, aproximar-me mais de vós, de modo que meus esforços individuais sejam sempre dirigidos pela certeza de que uma imarcessível amizade de cooperação continue a existir entre nós. Como soldado que teve a honra de servir no mesmo teatro geral da guerra em que serviram os filhos e parentes que enviastes aos campos de batalha, sirvo-me desta oportunidade para envidar os meus esforços em apoio de cada um de vós que tenciona adotar, promover e fortificar, esta amizade com a vossa cooperação. A calorosa acolhida que foi dispensada a mim, à minha espôsa e à minha comitiva em vosso país, deixa-me com a convicção de que compartilhamos dêstes sentimentos.

"E' com orgulho e sincera afeição que saúdo a vossa bandeira, o vosso grande Presidente, e esta nobre Assembléia, como os representantes do povo que marchará, através dos tempos, pela estrada da paz, junto com o meu próprio povo. Assim fazendo, auxiliaremos entusiàsticamente e generosamente a todos os outros, para que marchem juntos pela mesma estrada de felicidade humana".

DITADURAS DA AMERICA LATINA

NOVA REPÚBLICA: A DOS EXPATRIADOS

A advertência de Gainza Paz da Universidade do Texas sugere uma reportagem — Na América Latina, apenas México, Chile, Guatemala, Equador, Panamá, Costa Rica e Brasil não têm exilados políticos — Núcleos de resistência de centros de convergência

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

EM nosso Continente se está formando uma 22.ª república, a dos expatriados — disse o sr. Gainza Paz, diretor de "La Prensa", na inauguração do novo edifício da Escola de Jornalismo da Universidade do Texas.

"E' a república dos perseguidos" — continuou — "dos que não se dobram ante a tirania, dos que não se mostram coniventes com os ditadores. Os povos de nossas Américas são governados hoje, em muitos casos, por inimigos da Liberdade. Esses governos não vêm às Nações Unidas para serem convertidos ou redimidos. Constituem uma quinta-coluna e vêm para derrubar a casa de tôdas as nações".

Advertindo:

— "Para salvar a liberdade do mundo, será preciso começar por salvar-se as próprias Nações Unidas, hoje ameaçadas de dentro".



ROMULOS GALEGOS — Vitima de um golpe militar na Venezuela, foi para o México



GAINZA PAZ: Em breve teremos a república dos expatriados

Estimativas

CALCULA-SE em cêrca de 20 mil os exilados politicos (e pessoas dependentes) de governos latino-americanos, com ditaduras ou, simplesmente, "governos fortes". Exilados da Argentina, Venezuela, Peru, República Dominicana, Colômbia, Paraguai, Nicarágua, Honduras, Salvador, Cuba, Bolívia e Haiti. Apenas o México, Chile, Guatemala, Equador, Panamá, Costa Rica e Brasil (na América Latina) não têm exilados políticos, atualmente.

Uma denúncia feita às Nações Unidas pela Liga Internacional dos Direitos do Homem (pela sua filiada Associação Interamericana de Democracia e Liberdade), mostra em detalhes a situação na América Latina. Chega a enumerar os presos politicos em Lima: 150 na Penitenciária Central, 40 na Prisão Central, 40 na Intendência, 120 na Ilha de Frenton, 20 na Prisão de Mulheres e 150 no Quartel General da Policia.

Conclusão: vivemos num ninho de caudilhos, que, mesmo assim, não consegue desviar os olhos das Nações Unidas da Europa e Ásia.

Concentração

GERALMENTE, os exilados organizam-se em grupos de resistência, mostrando ao mundo o que se passa no seu país e lutando em conjunto pela volta. E os grupos de exilados políticos concentram-se em determinadas capitais, pela conveniência geográfica, política e, também, por causa de outra razão: o custo da vida.

Santiago do Chile bem poderia ser a capital da "república dos exilados", pelo custo de vida moderado e solidariedade moral e material que o chileno dá sempre ao exilado. E' talvez a capital latino-americana de maior número de expatriados, peruanos, bolivianos, colombianos, venezuelanos e argentinos.

Montevidéu é outra capital muito procurada. Tratando-se de país tradicionalmente democrático, é sempre um aceno de liberdade para os perseguidos políticos. Dirigentes sindicais, principalmente, procuram convergir para o Uruguai, onde o movimento sindical combate ostensivamente as ditaduras latino-americanas.

Para os exilados da América Central, Costa Rica é o refúgio ideal. O pequeno país é considerado o Uruguai centro-americano, democrático e de boas tradições culturais.

Também há exilados nos Estados Unidos.

Argentina

OS exilados argentinos, perseguidos pelo peronismo, concentram-se, na maioria, no Uruguai. País democrático e .. poucas horas de distância.

São cêrca de 800. O grupo socialista é orientado pelo ex-deputado Américo Ghioldi, que conta com a colaboração dos dirigentes sindicais Alfredo Fidanza (secretário geral da CGT antes do assalto peronista); Jessus Fernandes (líder ferroviário) e Cândido Gregório (líder têxtil). Estes estão organizados em tôrno de um "Comitê Operário de Ação Sindical Independente (no Exílio)", na rua Salto 963.

O grupo radical obedece à orientação de Rodrigues Araya. Trata-se também de um ex-deputado, hoje colaborador da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Gainza Paz, diretor de "La Prensa", agora sob o domínio da CGT peronista, é uma espécie de mentor espiritual de todo o grupo.

Peru

O GRUPO peruano, expulso ou obrigado a sair do país depois do golpe militar (1948) que levou o general Manoel Odrias ao poder, tem a sua maior concentração em Santiago. A capital chilena é talvez a única onde se pode viver com liberdade total, em tôda a faixa sul-americana do Pacífico.

No Chile, o partido aprista (cujos membros são perseguidos no Peru) organizou o seu foco de resistência, com cêrca de 1.500 exilados.

Dirige a resistência Manoel Seoane, ex-presidente do Congresso Peruano e segunda pessoa do aprismo. Com êle, os ex-ministros Cesar Elias (Obras Públicas), Manoel Vasquez Dias (Fazenda) e Luiz R. Ugarte (Agricultura), como todos os demais.

Cêrca de 300 estão em Buenos Aires, destacando-se Felipe Barrera, embaixador na Argentina na época do golpe.

Venezuela

O GRUPO venezuelano, vítima do golpe militar e da ditadura comandada pelo general Perez Jimenez, procurou Costa Rica e México.

O maior grupo (cêrca de 600) foi para Costa Rica e organizou o movimento de resistência sob a orientação de Romulo Bethancourt. Todos os ministros exilados estão com êle, destacando-se Raul Leoni (ministro do Trabalho) e Perez Guerrero (ministro da Fazenda e conselheiro econômico das Nações Unidas). Em S. José é editado o jornal da resistência, denominado "Informaciones Venezolanas", já no seu segundo ano de existência.

Uma publicação denominada "Testimonios — El Signo Trágico de la Dictadura de Pérez Jimenez, Persecuciones, Secuestros, Torturas, Peculato", enumera os crimes da ditadura venezuelana.

Para o México foi o ex-presidente Romulos Gallegos. Em Nova York está Valmore Rodriguez, ex-presidente do Senado venezuelano.

As demais

REPUBLICA Dominicana: é talvez a ditadura mais cruenta da América Latina, onde tudo é Trujillo. O grupo de resistência concentrou-se em Havana, orientado por Juan Bosch, novelista e ex-deputado. Existem cêrca de 6 mil dominicanos exilados e vivendo em Nova York.

Nicarágua — ditadura do general Somoza (18 anos). Exilados em Costa Rica, Guatemala, México e Panamá.

Salvador — "regime forte" do coronel Osorio. Exilados na Guatemala e México.

Haiti — "regime forte" do coronel Mogloire, que tem pacto de amizade com Trujillo. Exilados em Cuba, Estados Unidos e Porto Rico.

Bolívia — Estão exilados os componentes do govêrno do general Ballivian, no Peru e no Chile.



TRUJILO, PERÓN e ESTENSORO: Dois ditadores, na República Dominicana e Argentina. O terceiro, Paz Estensoro, começa a violar a liberdade de imprensa e persegue os componentes do govêrno do general Ballivian, deposto.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 - Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA GONÇALVES DIAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)